ANO XXXI Rio de Janeiro — Domingo, 26 de Outubro de 1941 N.º 10.672

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $300

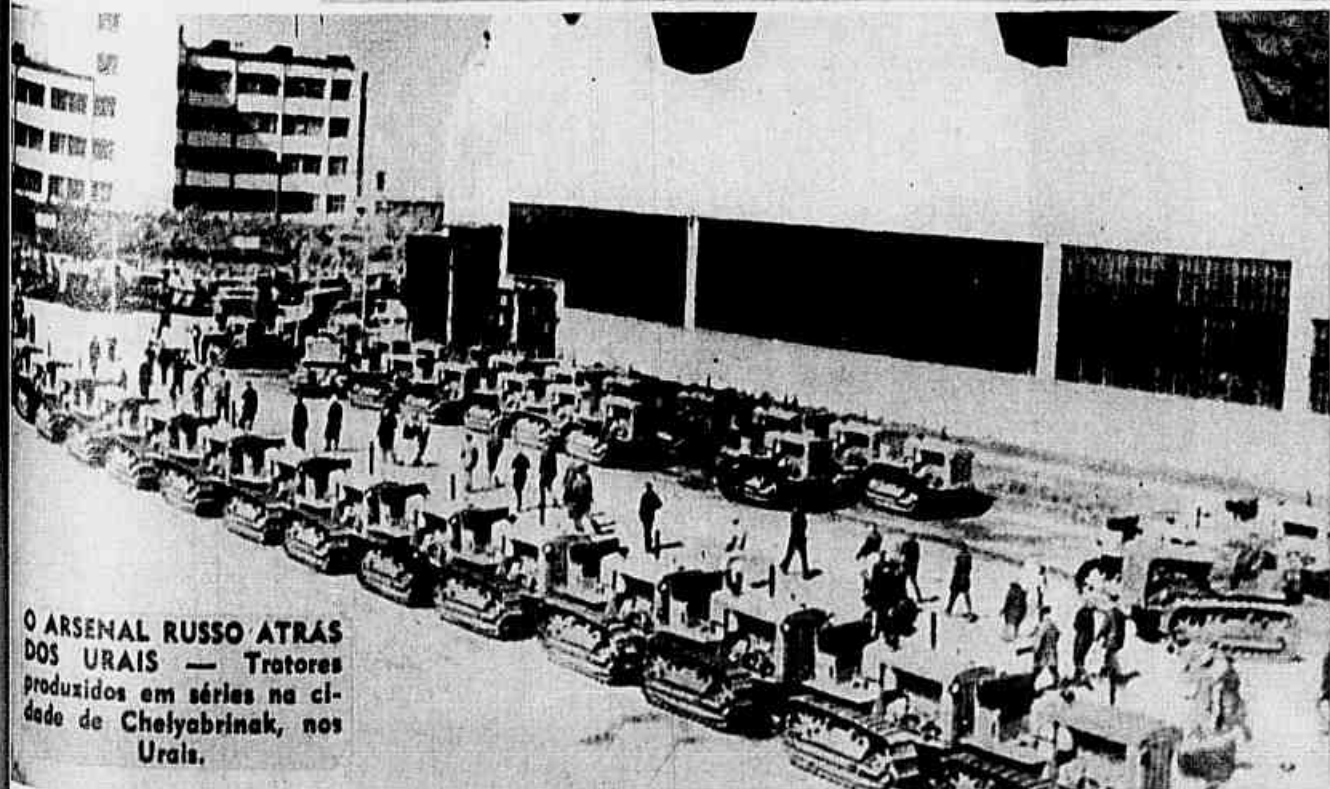
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Hitler proferindo, no Palácio dos Sports, de Berlim, o discurso em que anunciou o colapso dos exércitos russos. O primeiro sentado, perto do orador, é Goebells, ministro da Propaganda.

RUMOS DA LUTA NA RÚSSIA

Os objetivos alemães e a ofensiva no setor central

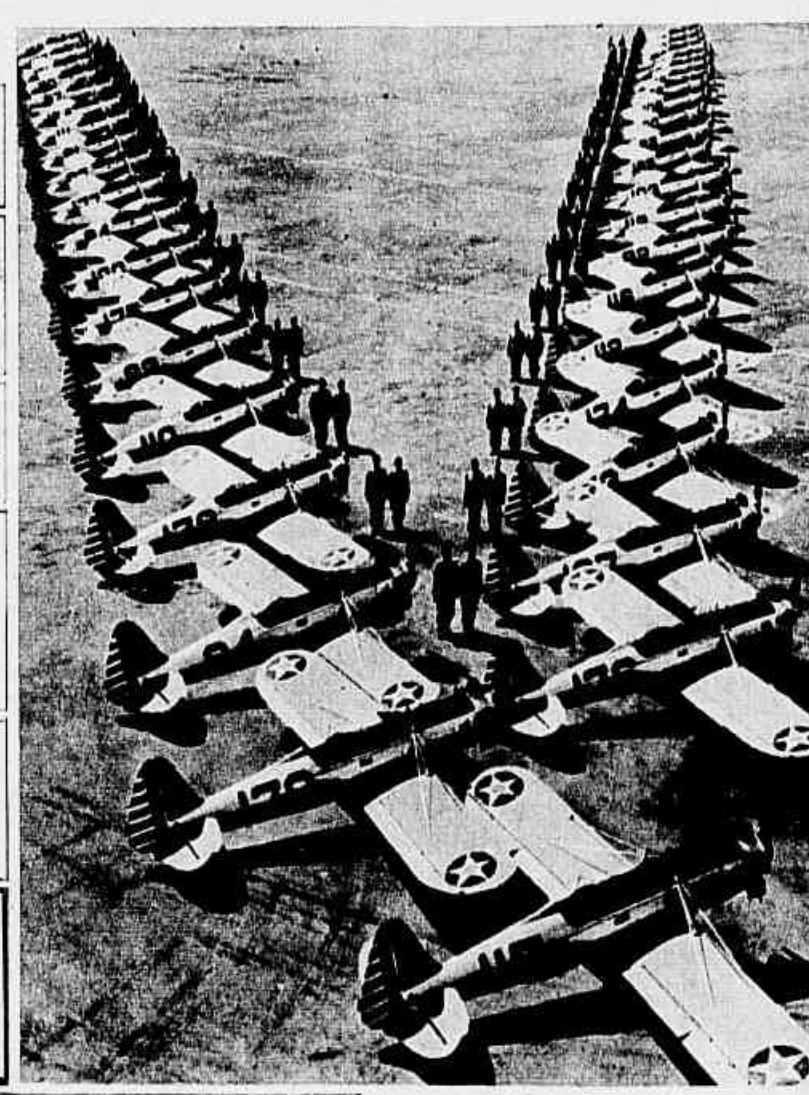
A progressão da ofensiva no setor central, que apesar da encarniçada resistência oposta pelos russos constitue uma séria ameaça a Moscou, suscitou, entre os observadores militares, segundo telegramas de Londres, comentários a respeito do que poderão ser os próximos objetivos do comando alemão. Considera-se provavel que os exército que estão operando na Ucrânia, parte dos quais se dirige para Rostov, isto é, para a região do Cáucaso, visem de preferência avançar para leste e atingir o litoral do mar Cáspio em Astrakan. Essa manobra se destinaria a isolar o Cáucaso do resto do território soviético e, se os russos fossem definitivamente batidos nos setores de Moscou e Leningrado, aproximar-se dos Urais, onde a resistência poderia encontrar o seu derradeiro reduto de grande importância. No mapa está assinalada a direção da anunciada investida contra o Cáspio. O movimento das forças alemãs no setor de Moscou foi igualmente indicado, com o seu possivel desenvolvimento.

Vista parcial de Sverdlovsk.

O ARSENAL RUSSO ATRAS DOS URAIS — Tratores produzidos em séries na cidade de Chelyabrinak, nos Urais.

A assinatura, em Moscou, do protocolo pelo qual os Estados Unidos e a Inglaterra se comprometeram a auxiliar a Rússia na luta com a Alemanha. Sentado, o Sr. Averell Harriman, representante norte-americano. De pé, com as mãos cruzadas, Molotof, comissário dos Estrangeiros do governo soviético. Inclinado sobre a mesa, Lord Beaverbrook, ministro dos Suprimentos da Grã-Bretanha. Ao lado deste, Litvinof, ex-comissário dos Estrangeiros da Rússia, que tomou parte nas negociações.

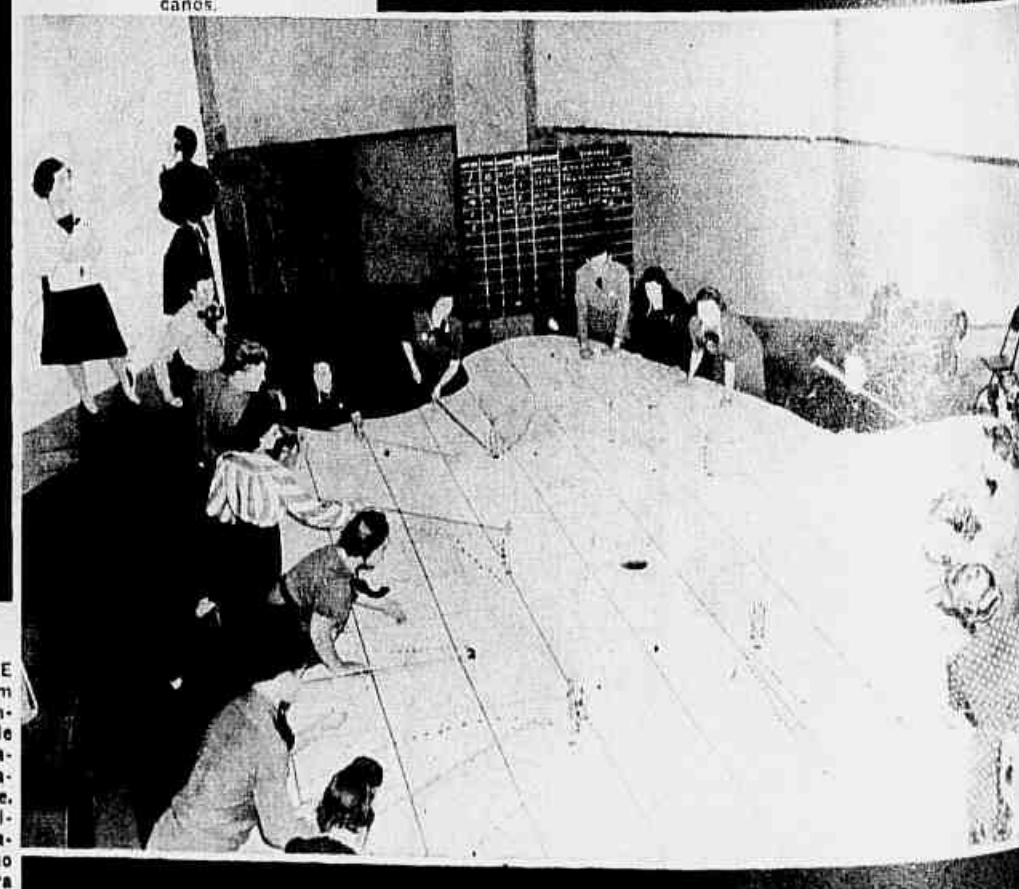
Marinheiros carregando bombas para um navio de guerra britânico que estava sendo reparado em um estaleiro de Filadélfia.

MAIS PRÓXIMOS DA GUERRA! A situação entre os Estados Unidos e o Reich

Cordell Hull, secretário de Estado, foi uma das vozes autorizadas que ainda na semana finda se fizeram ouvir, em seu país, no sentido da alteração ou revogação da Lei de Neutralidade. Na foto, Cordell Hull aparece ao lado do deputado republicano Sol Bloom, "leader" da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, no dia 13 do corrente.

Aviões destinados ao treino dos cadetes de San Diego, Califórnia.

O afundamento dos navios norte-americanos "Leigh" e "Bold Venture", ocorrido precisamente quando no Congresso dos Estados Unidos se discutem a modificação da Lei de Neutralidade e a própria declaração de guerra à Alemanha, veio agravar consideravelmente a tensão existente entre os dois países. Apressando o rearmamento do seu exército, da sua marinha e da sua aviação, e realizando uma gigantesca mobilização industrial, o governo de Washington mostra-se disposto a enfrentar, com todos os meios ao seu alcance, a eventualidade de uma luta com a terrivel máquina de guerra de Hitler. Cada semana que passa, mais parece aproximar-se o choque entre as duas potências, que de um momento para outro poderão entrar num estado de guerra declarada e lançar as suas enormes fôrças num confronto espetacular, destinado, talvez, a decidir a sorte do mundo por longos e longos anos.

O major general Charles Bonestell, comandante das fôrças expedicionárias dos Estados Unidos à Islândia, recebendo os cumprimentos do major general H. O. Curtiss, comandante das tropas britânicas na mesma região.

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos ouve o relatório de Cordell Hull no sentido de ser permitido armarem-se os navios mercantes norte-americanos.

O CENTRO DA DEFESA DE NOVA-YORK — Nova-York tem a mais perfeita organização defensiva do perigo aéreo. Mais de 5.000 campos de informações espalhados no país chegam continuadamente ao centro de contrôle. As "posições" dos "aviões inimigos" e suas diretrizes são indicadas num mapa para transmissão aos postos de defesa. A gravura mostra a assimilação no mapa, de um "raid" "inimigo" em progresso.

IPÊ BRANCO, EM FLOR.

A FAMOSA ALEIA DE PALMEIRAS DO JARDIM BOTÂNICO, EM SEU ESTADO ATUAL.

MOSTRA MARAVILHOSA DO MUNDO VEGETAL

As riquezas da flora nas soberbas coleções do Jardim Botânico

SUMAUMA.

O Jardim Botânico do Rio, fundado pelo principe regente D. João, é hoje parte integrante do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, de acordo com o decreto governamental do presidente Getulio Vargas, que decidiu ampliar e atualizar a grandiosa realização do passado.

O Jardim Botânico é dividido em diversas secções. Os vegetais que vivem nos canteiros de cada uma dessas secções são todos eles devidamente classificados e numerados. Uma pequena placa indica ao visitante o nome, o número, a familia, a espécie, o nome vulgar e a pátria das plantas.

Nas diferentes secções do Jardim Botânico, os vegetais estão plantados dentro das respectivas zonas geográficas, cujo ambiente nelas são reproduzidos tanto quanto possivel, como da região amazónica e outros.

Há, ainda, secções de plantas medicinais, tóxicas, etc.

Para as plantas trepadeiras, foram construidas especialmente pérgolas de cimento armado; para as mais delicadas, estufas e refrigérios e para as aquáticas, lagos e cascatas artificiais.

Em locais apropriados, existem, murados ou cercados, o orquidário, o cactário, os viveiros, as sementeiras.

Passando-se à parte interna do Jardim Botânico, encontramos a secretaria, laboratórios, biblioteca, herbário, museu carpológico, etc., onde são colocadas as latas que conteem as exsicatas. O herbário ocupa duas grandes salas com estantes laterais e varandim.

Nessas latas, numeradas, estão colocadas, em ordem sistemática, as familias botânicas com seus gêneros, espécies, variedades e demais detalhes. Todo o material que entra para a Secção de Botânica é repetido nas fichas do arquivo e demais sub-secções onde é classificado, registrado e controlado. A 31 de dezembro de 1940, o registro geral acusava o número de 43.522. Há outros arquivos, tais como o das plantas vivas existentes — por ordem alfabética e numérica — o das sementes, que são numerados e fichados antes da distribuição nos viveiros ou sementeiras e outros ainda sobre distribuições em familias, gêneros e espécies, nas latas do herbário.

Há ainda um registro de "Entradas de material botânico", figurando a procedência, coletores, familia, gênero, espécie, mínimo, de exemplares dados ou permutados e, em latas que formam séries separadas — o Herbário de Fée; ex-Herbário Damásio; Museu de Botânica de Paris; Uruguaiense, do Rio Grande do Sul, Surinamensis, etc. O museu carpológico da Secção de Botânica é franqueado ao público, e os preparados, frutos, etc. são dispostos em vitrinas cada um com sua etiqueta, número, classificação e nomes vulgares. O Jardim tem por principal objetivo a catalogação e estudo botânico das espécies, cultivando em seu parque inúmeras espécies vegetais, incluindo o estudo da sistemática e as plantas ornamentais, sob todos os aspectos econômicos e ornamentais. Publica a revista "Rodriguesia".

Eis, em traços gerais, a organização e o funcionamento do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, cuja reforma está sendo cuidadosamente elaborada pelo diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, Sr. Francisco de Assis Iglesias.

SECÇÃO DO NORDESTE — CACTUS.

ORQUIDEA — CYCNOCHES — GALHOS COM FLORES MASCULINAS.

SHORTS, PIJAMAS E O SOL ARDENTE DO VERÃO

As elegâncias teem no verão tropical um motivo para novas variações. Outubro já vai morrendo e apresenta-se a dupla promessa: as festas de Natal e a alegria estonteante das praias, das estações de águas, dos lugares de veraneio, que nessas alturas de latitude dão origem a belas fantasias sobre o vestuário feminino.

Pijamas, shorts, capas de linho, maillots são outros tantos motivos para as variações da moda. Os desenhistas de sapatos esmeram-se nas sandalias, de linhas ousadas, sublinhando a beleza de um pé feminino de unhas rosadas e brilhantes. Os fabricantes de tecidos buscam os tons claros, semeados de flores, de arabescos, onde as cores só juntam para dar um realce maior à loura cabeleira ou para acentuar o brilho estranho de uns olhos orientais.

O verão tem, como todas as coisas neste mundo, vantagens e desvantagens. Mas estas são bem maiores. As deliciosas manhãs passadas entre a areia branca, povoada de parassóis, festas de cor, e a terrasse dos hotéis de luxo onde os gelados e o "gin-tonic" estão sempre dispostos a refrescar corpos e almas, são inesquecíveis momentos na vida de qualquer mulher. E isso mais se acentua quando sabemos que dezenas de célebres costureiros e desenhistas estão estudando coisas sensacionais, como estas que mostramos em nossa página, para a simples alegria das cabecinhas louras, para o sorriso claro de uma boca vermelha, que sublinha olhos negros e incomparaveis.

NOVA YORK, 25 -- (A. P.) -- A Rádio de Angorá declarou que "parece estar decidida a formação de um comando anglo-russo único no Cáucaso, caso essa região venha a ser organizada como uma frente defensiva"

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.672
Domingo, 26 de outubro de 1941

Aprovado pela Comissão de Relações Exteriores do Senado americano o projeto que manda artilhar os navios mercantes e os autoriza a ir a todos os mares

«Defesa total»

O tema da mensagem que Roosevelt dirigirá amanhã à nação americana - Acredita-se que trace os rumos definitivos da política do seu país no Extremo Oriente - O esforço armamentista dos EE. UU.

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt iniciou a redação da mensagem sobre "a defesa total" que dirigirá à nação segunda-feira vindoura, como ato principal do "Dia da Armada".

Acredita-se que na mensagem o presidente revelará amplamente o novo programa armamentista que se está preparando.

Interessantes flagrantes das provas de aeromodelismo

Conjecturas em torno da mensagem de Roosevelt

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Acredita-se que seja muito importante a mensagem do presidente Roosevelt sobre a "defesa total". Não obstante a imprensa ter publicado pouca coisa, ultimamente, sobre as atividades do primeiro magistrado, no que se refere aos problemas da defesa, sabe-se, entretanto, que o presidente, nos últimos meses, vem

(Continua na sétima página)

A mais poderosa Armada do mundo

CHICAGO, 25 (U. P.) — O secretário da Marinha, Frank Knox, num artigo publicado na revista "Kiwani", afirma que o programa de desarmamento dos Estados Unidos, iniciado em 1922 serviu para ensinar o país que "nunca mais deverá deixar debilitar sua primeira linha de defesa por motivo algum".

Knox expressa depois que a Armada dos Estados Unidos é hoje "a mais poderosa do mundo e são muito poucos os que não estão de acordo com a decisão de torná-la ainda mais poderosa.

A competição dos aviões-mirins

O que foram as provas de aeromodelismo — Os resultados — O encerramento da "Semana da Asa" — A solenidade presidida pelo ministro da Aeronáutica — Entrega dos prêmios

Varias dezenas de motores espoucaram pelo campo de Manguinhos, durante a realização das provas de encerramento da movimentada Semana da Asa do corrente ano. Numerosos aviões estavam alinhados na pista prontos para o vôo. Estavam alinhados e amarrados, por causa do vento que ameaçava carregá-los para longe. Enquanto isso, os jovens construtores aeronáuticos, corriam de um lado para outro, pulando sobre os aparelhos ou, então, levando-os por debaixo do braço para o posto de regulagem. Aliás, a facilidade de se carregar o avião para onde bem se entender, é a única diferença que exis-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

OCUPADA
toda a bacia do Donetz

A queda de Karkov representa sério golpe no poderio soviético — Contra Moscou, a Criméia e Rostov o maior ímpeto do ataque alemão — Os russos estabeleceriam posições de defesa no Don

BERLIM, 25 (U. P.) — A Reichsweher, com violenta arremetida, apoderou-se de Kharkov e irrompeu através das defesas russas até a provincia de Kursk, completando a ocupação da importante bacia mineira e industrial do Donetz.

A campanha da frente sul passou, hoje, para primeiro plano com a ocupação de Kharkov e de Belgorod, esta última localidade a 75 quilômetros ao nordeste daquela. Ambas estas cidades são importantes centros manufatureiros e entroncamentos ferroviários. Constituem pontos básicos do sistema russo de comunicações.

Os meios competentes informam, tambem, que, na frente de Leningrado, a campanha foi reiniciada. Diz-se que a luta pela posse desta cidade entrou em sua fase final e que, brevemente, será dado à publicidade importante comunicado sobre vantagens obtidas nesse setor. Informa-se ainda que as forças russas cercadas vão, gradualmente, perdendo seu poderio.

O avanço alemão pela bacia do Donetz constitue um dos mais duros golpes até hoje aplicados contra os russos, porque priva a União Soviética de uma de suas melhores zonas produtoras de carvão. As jazidas carboniferas nesta região estão calculadas em

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

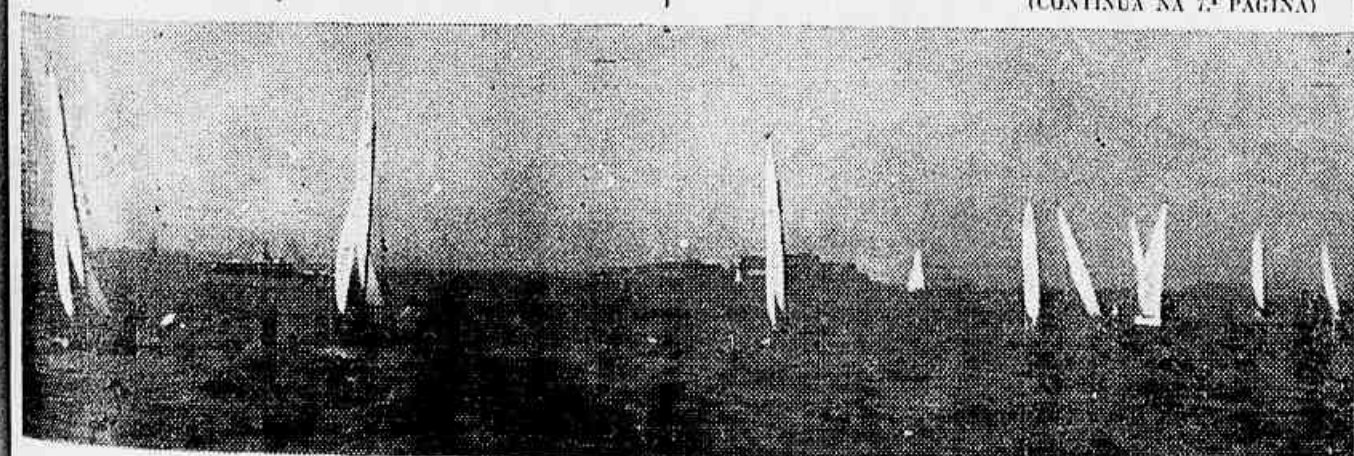
ÚLTIMO PASSO ANTES DA GUERRA!

Como senadores americanos consideram o projeto aprovado pela Comissão de Relações Exteriores — Amanhã o início dos debates — Os dispositivos da Lei de Neutralidade que foram conservados

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Comissão das Relações Exteriores do Senado aprovou por 12 votos contra 11 uma emenda ao projeto de artilhamento dos na-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A homenagem dos Clubs Náuticos ao chefe do Governo

Um almoço no Marimbás — O desfile na enseada de Botafogo e um passeio até fora da barra

Um aspecto do desfile náutico em honra ao chefe do governo

[illegible] de gratidão e reconhecimento foi a que promoveram, na [illegible] de ontem, os clubes náuticos da cidade, em homenagem ao chefe do governo e da qual demos noticia, ontem. Sem o caracter das cerimônias oficiais, sem [illegible] folguedos das festividades [illegible] escolares ou a rigidez e a disciplina das demonstrações militares, as associações de barco a vela do Rio — onde se congregam ministros, almirantes, generais, diplomatas, professores, artistas, médicos, jornalistas, literatos e pensadores — renderam carinhosa manifestação de simpatia ao presidente Getulio Vargas, em retribuição às providências que tomou no recente decreto regulamentando o aforamento dos terrenos de marinha.

O almoço no "Marimbás" e o desfile, na enseada de Botafogo, alcançaram invulgar brilhantismo. Ao meio-dia, no "Marimbás" estava já presente o que a sociedade tem de mais representativo.

Chega a hora do almoço. Sua Ex. toma lugar entre os senhores Luiz Vergara e Arnaldo Guinle. Todos os presidentes dos clubes náuticos, ministro Aristides Guilhem, almirante Castro e Silva e Lemos Basto e outras figuras de relevo da sociedade estão presentes. Em frente à mesa, uma jan-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Para dar facilidades aos comerciantes latino-americanos

Plano de cooperação econômica entre os Estados Unidos e os paises das Américas do Centro e do Sul por intermédio dos Bancos Centrais

(Texto na 8ª pagina)

REFORÇADAS
AS DEFESAS DAS FILIPINAS

Bombardeiros americanos patrulharão as águas do Extremo Oriente — Será estendido o raio de ação das patrulhas — Viaja para Manilha o novo comandante das forças aéreas americanas naquela zona

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Os Estados Unidos reforçaram hoje, suas forças das Ilhas Filipinas, na ocasião em que a Comissão de Assuntos Exteriores do Senado aprovava uma emenda que praticamente anula a tão debatida Lei de Neutralidade.

Acredita-se que o general de Divisão, Louis Brereton, se encontra em viagem para Manilha, a bordo de um "Clipper" para tomar posse do comando das forças aéreas que estão sob as ordens do tenente-general Don-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Um trabalhador da Prefeitura em plena atividade à noite ostentando a máscara contra poeira

ROOSEVELT CONDENA

Veementes palavras do presidente americano sobre as execuções na França — A Inglaterra apoia a declaração do chefe do governo dos Estados Unidos — De Gaulle pede à França que faça, durante cinco minutos, a greve do silêncio

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Casa Branca emitiu um comunicado oficial no qual o presidente Roosevelt condenou as execuções alemãs de "inocentes refens" na França, Bélgica e outros paises, expressando que constituem uma tentativa dos nazistas para debilitar o espírito do povo europeu, mediante o terror.

Roosevelt declarou: — "A prática de executar tantos inocentes refens em represália por ataques isolados contra alemães nos paises temporariamente sob o jugo nazista, indigna o mundo, não obstante estar este já acostumado às demonstrações de sofrimento e brutalidade".

(Outros telegramas na 7ª página)

Instalada a Base Aérea de Recife

Foi instalada no Recife, sob o comando do major aviador Carlos Coelho, a Base Aérea da capital pernambucana. Comunicação nesse sentido foi recebida pelo ministro da Aeronáutica.

SAMARA, 25 (U. P.) — Diz-se em circulos autorisados que os grandes reforços em homens e materiais recebidos pelos russos, detiveram o avanço nazista a oeste de Moscou. Constantemente chegam da Siberia e da Mongolia novas formações para reforçar os contingentes que combatem na Rússia européia.

O ÚLTIMO A SER POSTO ABAIXO!

Quase concluidas as demolições no primeiro trecho da Avenida Presidente Vargas — O botequim da rua Senador Euzebio começará a ser derrubado, amanhã — Continuam os trabalhadores da Prefeitura a remover dia e noite o entulho do casario abatido

O botequim da rua Senador Euzebio, 63, que começará a ser demolido amanhã

A medida que as horas vão passando, desaparecem os prédios restantes do trecho da avenida presidente Vargas, que a Prefeitura está rasgando arrojadamente em pleno centro urbano. Da praça Onze avista-se a praça da República e dentro de poucos dias, com a remoção do entulho, que vem sendo feito dia e noite, surgirá no local dos antigos [illegible] berta. Nesse local passará brevemente um dos trechos da maior avenida do continente.

Conforme A NOITE antecipou há dias, restavam três prédios para serem demolidos, os de números 51 e 63 da rua Senador Euzebio e o de n.º 56 da rua Visconde de Itauna.

Os trabalhadores da municipalidade trabalham dia e noite de[illegible] assoalhos e removendo para o aterro do aeroporto Santos Dumont o material imprestavel. Ontem teve inicio a desmontagem de mais dois prédios, o n.º 51 da rua Senador Euzebio e 56 da rua Visconde de Itauna, cujos fundos se confinavam formando uma barreira em meio do quarteirão daquelas ruas, praça da República e rua General Caldwell.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

As comemorações do "Dia do Funcionalismo"

Nesta capital e em todos os Estados, preparam-se expressivas solenidades para a comemoração do "Dia do Funcionário Público", que transcorre no proximo dia 28.

Tais festividades revestir-se-ão de alto significado civico e alcançarão cunho nacional. Funcionários federais, estaduais e municipais vão congregar-se para solenizar a data da assinatura do Estatuto, que lhes traçou os deveres e lhes garante os direitos. Ao nepotismo vigorante antigamente, sucederam-se, agora, os concursos, abrindo possibilidades aos valores autenticos. Valorizou-se a função pública. Os serviços administrativos ganharam, extraordinariamente, em eficiência.

O noticiário, que nos chega dos Estados, fala do entusiasmo reinante entre os funcionários e divulga o programa elaborado, em que tomarão parte as altas autoridades públicas.

No Rio, entre outros atos, realizar-se-á no dia 28 um grande almoço de confraternização da numerosa classe dos servidores da União, para o qual foi especialmente convidado o presidente Getulio Vargas.

Estarão presentes ao ágape, que terá lugar no Automovel Club, as figuras de maior relevo da administração.

O presidente do D. A. S. P. entregará os primeiros certificados a funcionários que terminaram cursos de extensão e formação

Como um dos atos comemorativos da passagem do segundo aniversário do Estatuto do Funcionário Público Civil, o presidente do D.A.S.P. entregará, em sessão solene a se realizar no dia 28 do corrente, às 17 1/2 horas, na séde da Divisão de Aperfeiçoamento, à avenida Presidente Wilson, (em frente ao Instituto de Identificação) os certificados aos funcionários que terminaram os cursos de Administração de Pessoal e de Formação de Bibliotecários.

O comércio desta capital não funcionará no dia 30, quinta-feira. E' que nessa data será festejado o "Dia do Empregado no Comércio".

Uma prestação de contas

O discurso em que o ministro da Fazenda expôs a política econômica-financeira do governo Getulio Vargas

O discurso do ministro Souza Costa, comemorando a data de 24 de outubro, por suas afirmações corajosas e suas revelações oportunas, é um documento da maior valia e que todos os brasileiros devem ler e sobre ele meditar.

Não se trata apenas de um depoimento dos mais autorizados que poderia reclamar a opinião pública; mas tambem de uma prestação de contas que o governo fez, mais uma vez, com honestidade e clareza, dizendo à nação o que tem realizado, os seus esforços pelo bem público, os seus cuidados constantes para assegurar a paz e a tranquilidade, a solução dada aos mais importantes problemas nacionais, enfim, o seu trabalho de todas as horas pela grandeza do Brasil. Tem dado sempre o governo, relembrou o Sr. Souza Costa com muita oportunidade, contas completas do que faz, pondo os brasileiros no conhecimento dos minimos detalhes da administração financeira, agindo sob o impulso do respeito devido à opinião pública. O governo nada tem que temer e está bem à vontade para contrapôr a serena resistência da verdade às manobras hábeis dos que, com tenacidade e insidiosamente, deturpam a realidade e falseiam dados invertendo as situações com o sombrio objetivo de envenenar o espirito nacional e apresentar ao estrangeiro o Brasil em má posição. No entanto, essas afirmativas falsas são principalmente espalhadas pelo interior do país, porque seus autores bem sabem que a opinião esclarecida do Rio de Janeiro não as aceita; mas ainda ai estão iludidos os falseadores da verdade, porque a ação do governo do presidente Getulio Vargas é bem conhecida e apreciada por todos os brasileiros, onde quer que eles vivam.

O discurso do Sr. Souza Costa é, como dissemos, o depoimento objetivo do decênio de 1930 a 1940 e os dados revelados mostram quanto tem trabalhado o presidente Getulio Vargas nesse longo periodo para corrigir erros, remediar falhas, levar avante iniciativas da maior importância e integar o Brasil em si mesmo, preparando-o a melhor realizar os seus altos destinos, apesar das dificuldades que de toda a parte surgem. E esse depoimento provou que o patrimônio nacional aumentou de 4.482 mil contos em 1930 para 10.960 mil contos em 1940; que os "deficits" orçamentários dos quatro governos anteriores a 1930 foram de 4.134 mil contos; os dos dez anos do governo Getulio Vargas, de 5.164 mil contos; que entre 1910 e 1929, o aumento da circulação de papel-moeda foi de 84%; no último decênio, de 75%; que no quatriênio Washington Luis o aumento da circulação fiduciária foi de 31%: em igual periodo do governo atual, de 23%; que em 1930, o lastro-ouro da nossa moeda era nenhum, nada havia; que em 1940 esse lastro já atinge a 24,57%, pois possue hoje o governo mais de 59 toneladas de ouro, comprado com verbas orçamentárias e quase todo da produção nacional. O governo Getulio Vargas não recorreu ao crédito externo, não fez emprestimos, pagou com recursos orçamentarios os serviços da divida externa e reduziu o volume extraordinário. Apesar de todas as dificuldades, o volume do nosso comércio exterior subiu de 7.007 mil toneladas em 1930 para 7.573 mil toneladas em 1940; o valor médio por tonelada exportada subiu, no mesmo periodo, de 1:279$ para 1:533$. Em 1930, o valor da nossa exportação foi de 2.907 mil contos; em 1940, de 4.960 mil contos. O custo da vida, para uma familia de sete pessoas, no Rio de Janeiro, subiu de 45% entre 1920 e 1930 e de 44% entre 1930 e 1940. Em 1930, a produção nacional de carvão foi de 385.148 toneladas; em 1940 de 1.046.975 toneladas; o ferro gusa passou de 35.305 para 160.016 toneladas; o ferro laminado de 25.895 para 100.996 toneladas; o aço de 20.985 para 114.095 toneladas; o cimento de 87.160 para 697.793 toneladas; o consumo de energia elétrica elevou-se, em S. Paulo, de 146 milhões de KWH para 300 milhões e, no Rio, de 113 para 193 milhões.

São estes alguns dos algarismos postos em confronto no discurso do ministro Souza Costa e eles revelam, de modo inequivoco, quanto tem progredido e andado o Brasil nestes últimos dez anos. E isso sem levarmos em conta, naturalmente, o esforço do governo para assegurar a defesa nacional, sanear e povoar longas áreas, melhorar e aumentar os meios de transporte, proteger o trabalho e a saúde pública, organizar e desenvolver a produção nacional, criar novas fontes de renda, multiplicar as possibilidades de exploração e de exportação dos recursos naturais, proteger as indústrias, hoje multiplicadas por todo o território nacional, enfim assegurar à vida nacional um ritmo de ordem e de progresso criador de riqueza e bem estar. Tudo isso se deve ao presidente Getulio Vargas e, portanto, podemos afirmar, como o fez o titular da Fazenda, que "todos sentem que a nação transpôs incolume os escolhos que tem atravessado" e, se o fez, foi "porque a ação pessoal do seu guia supremo, inspirada por um temperamento desapaixonado e impelida por uma irresistivel vocação para realizar uma obra construtiva, foi apoiada no prestigio propulsor da Revolução".

Evaristo de Moraes

Faria hoje setenta anos de idade, com a glória de todos os seus triunfos morais e intelectuais, o grande lutador, que veio da extrema humildade à exponência da advocacia, do jornalismo, da oratória forense e literária.

Nasceu em 1871 Evaristo de Moraes. Estudou gratuitamente as primeiras letras no Mosteiro de São Bento, de que veio a ser professor. Ensaiou-se na tribuna do Jury em 1892, revelando-se desde logo eloquente, estudioso e zeloso das boas letras. Escreveu, a seguir, numerosas monografias jurídicas e históricas, notabilizando-se pelos "Problemas de Direito Penal e Psicologia Criminal", de 1920, e pela "A Campanha Abolicionista" de 1924.

Já então estava formado em Direito, desde 1918, com distinção em todo o curso. Passou a exercer a profissão com perfeita ética, tornando-se, na tribuna judiciária, o mais estimado companheiro e o mais temido adversário. Lidou causas as mais famosas dos últimos trinta anos: — o caso Bezanilla e outros. Fez-se depois membro do Conselho da Ordem dos Advogados, consultor do Ministério do Trabalho, onde colaborou nas principais leis operárias, de que se ocupara desde 1905. (Apontamentos de Direito Operário), e foi escolhido pelo Governo para elaborar, com Sá Pereira e Bulhões Pedreira, projeto de Código Penal, que defendeu, com o último, em memoraveis debates na 1.ª Conferência Brasileira de Criminologia, de 1936, nesta capital. (Anais na Revista de Direito Penal, volume XV).

Faleceu a 30 de junho de 1939, atraindo ao Instituto dos Advogados, onde esteve depositado o seu corpo, mais de mil pessoas, que o acompanharam até a última morada. Era então presidente eleito da Sociedade Brasileira de Criminologia e membro de numerosas instituições cientificas nacionais e estrangeiras, notadamente do Patronato de Menores, tendo sido, no dizer de Saboia Lima, "o mais prestigioso animador e colaborador de todos os juizes de Menores, desde Mello Mattos".

Deixou cerca de trinta obras, algumas de grande erudição e todas orientadas pelos mais salutares propósitos e inspiradas das melhores doutrinas.

Amigos seus teem pleiteado amparo para alguns de seus filhos necessitados. E' de esperar que alguma coisa se realize como tributo de gratidão, além do busto em bronze erigido no saguão do Tribunal do Jury, ao grande lutador, que se fez e sublimou pelo seu proprio esforço, tornando-se exemplo à mocidade do quanto podem o estudo e a coragem, quando bem orientados e pertinazes.

Os admiradores e amigos do grande extinto estarão reunidos na missa que a familia faz rezar amanhã, 2ª feira, às 9 1/2 horas na Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana.

SENHORITA MOEMA VERGARA — Festejando o seu aniversario natalicio, a Srta. Moema Vergara, dileta filha do Sr. Luiz Vergara, chefe da Casa Civil do presidente da Republica, ofereceu ontem uma festa às pessoas de sua amizade. Inteligente e graciosa, a aniversariante presidiu com particular encanto a reunião que congregou as figuras de mais realce da "jeunesse dorée" carioca. A gravura que ilustra esta nota mostra a gentil aniversariante entre algumas das suas amiguinhas presentes à recepção.

A "Lati" trouxe dois diplomatas alemães

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Viajando pelo avião da Lati passaram por este porto, com destino ao Rio, os diplomatas alemães Eurich Stabmes e Eurich Boltzer, ambos procedentes da Espanha.

Viaja o interventor interino no Sergipe

ITAPORANGA (Sergipe), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Passou por aqui, com destino a Riachão, em companhia de varios auxiliares do governo, o interventor interino Sr. Leite Neto.

O último a ser posto abaixo!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Como os pecratas continuam demolindo rapidamente o conjunto dos predios dos antigos hoteis Parque e Fluminense, bem como duas casas contiguas, resta ser demolido um predio, o n.º 63 da rua Senador Euzebio. Essa casa continua [illegible] oficina da Veterinaria [illegible] General Caldwell [illegible] talado um botequim [illegible] está servindo à freguesia. Atualmente [illegible] dores da demolição [illegible] fezinho nesse estabelecimento a fazerem ligeiras refeições. Mas [illegible] que apuraram [illegible] feira, tambem o derradeiro predio começará a ser demolido.

Não ameaça, mas não tolera ameaças

A mensagem enviada por Roosevelt ao "Forum of American Policy Association" — O objetivo da política americana

WASHINGTON, 25 (U. P.) — "Qualquer colegial conhece nossa politica exterior. Ela consiste em defender a honra, a liberdade, os direitos, os interesses e o bem estar do povo norte americano. Não procuramos obter vantagens prejudicando a outrem. Não ameaçamos a ninguem, nem toleramos ameaças de outros. Não existe outra nação mais profundamente desejosa de paz, nem uma nação mais fundamentalmente forte para resistir à agressão do que a nossa".

Estes conceitos estão contidos em uma mensagem que o presidente Roosevelt enviou ao Forum of American Policy Association, na qual o primeiro magistrado declara que o verdadeiro objetivo da politica norte americana é "a destruição da ameaça de Hitler".

Salienta que a "ameaça de Hitler a tudo o que nos é sagrado deve ser destruida" e critica nos que procuram "inspirar-nos um falso sentimento de segurança. Na ocasião em que as poderosas forças da agressão foram desencadeadas e dominam cruelmente um continente, e quando sabemos que seu objetivo final é a destruição da nossa liberdade — diz — nossos direitos e nosso bem estar, nossa politica exterior não pode permanecer passiva".

Continuando, diz a mensagem — "Existem umas poucas pessoas em nosso país que procuram incutir-nos um falso sentimento de segurança dizendo-nos que não estamos ameaçados e que não necessitamos senão de permanecer tranquilos para evitarmos a tempestade, e submetermo-nos, em caso necessário. O mesmo mortifero veneno foi divulgado pelos agentes de Hitler, por seus "Quislings" e lideres em todos os paises que invadiram, e isso o auxiliou já imensamente.

E' difícil enganar o povo norte-americano, que é realista e não teme a ninguem. Um povo livre, com uma imprensa livre, sabe tomar decisões. Tomamos as decisões graves lentamente, mas, uma vez adotadas, são apoiadas por cento e trinta milhões de norteamericanos livres.

"Nosso povo decidiu que a ameaça de Hitler a tudo o que nos é sagrado deve ser destruida. Temos seguido e seguimos uma política consistente em prestar auxilio quanto possivel às nações que resistem ativamente à agressão. Esta politica é uma política sã e de senso comum, porem representa apenas um método e não um objetivo".

"CARIOCA"

O sétimo aniversário da popular revista

Heitor Moniz, diretor de "Carioca"

A existência vitoriosa de "Carioca" se marca por uma série de sucessos que a singularizam na história do periodismo brasileiro. Este éxito não surpreende, por certo, aos que acompanharam até aqui a vida desta revista.

Sua feitura assinala, realmente, o esforço quotidiano de seus diretores de melhorá-la cada vez mais e dar-lhe um cunho que foge à monotonia das imitações no gênero. "Carioca", dia a dia, adquire forma nova, enriquece as suas páginas com criações de graciosa originalidade, fixando todas as expressões da arte, da música, da literatura, e de todas as novidades, enfim, que satisfazem as exigências espirituais de seus leitores. Daí a sua larga projeção através de todo o Brasil, que a consagra como um indice de nossa cultura e da nossa perfeição gráfica.

Desde o seu número inicial, "Carioca", lançada pela Empresa A NOITE, se sentiu acolhida com simpatia pelo público brasileiro e o seu prestigio irradiou em pouco pelos Estados, onde é disputada.

Nesta sua última fase, sob a direção de Heitor Moniz, "Carioca" culminou na perfeição de sua feitura e no esmero de sua matéria.

Por isto tudo, "Carioca" celebra com justificado júbilo o transcurso de mais uma etapa na sua carreira triunfal na história do periodismo nacional.

O acontecimento, de certo modo nos toca no que ele tem de significativo como afirmação vitoriosa desta empresa, que criou "Carioca" e a viu crescer, prosperar e engrandecer-se sob os auspicios das simpatias populares e das camadas intelectuais de todo o país.

-Excepcional o progresso do Brasil

Uma entrevista do Sr. Anibal Loureiro à imprensa de Buenos Aires

BUENOS AIRES, outubro — (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — Depois de alguns meses de permanência no Rio de Janeiro, regressou a esta capital o Sr. Anibal Loureiro, que dirige a agência do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires.

Logo após o seu regresso, o vespertino portenho "Noticias Gráficas", publicou ampla entrevista com o Sr. Anibal Loureiro, sob o titulo "O progresso do Brasil em todas as atividades é realmente excepcional". Antes de descrever as declarações do seu entrevistado, a importante folha declara que o Sr. Anibal Loureiro "é um advogado de clara visão, uma das figuras proeminentes da coletividade brasileira, que vem desempenhando com notavel [illegible] as suas altas funções, privilégio que lhe permitiu transformar-se, por méritos e iniciativas próprias, no animador e mantenedor dos laços que vinculam o comércio argentino-brasileiro".

O Sr. Anibal Loureiro inicia suas declarações falando sobre o sentimento de fraternidade continental que anima o governo e o povo brasileiros, para depois acrescentar:

— "O progresso do Brasil, em todos os campos da atividade humana, é realmente excepcional. A paz interna, perfeitamente assegurada há muitos anos, provocou no mais uma corrente de trabalho que podemos qualificar de febril. Trabalha-se com ardente fé em todos os setores. A retidão, a inteligência e o tino no manejo da coisa pública, revelados pelo presidente Getulio Vargas, emprestram à coletividade a confiança necessária para dar novos e tonificantes impulsos em todas as atividades do país. Daí o florescimento das nossas indústrias e o extraordinário aumento da nossa produção agricola".

A entrevista do Sr. Anibal Loureiro é longa e nela o entrevistado analisa amplamente a situação atual do Brasil, para terminar dizendo que as relações entre a sua Pátria e a Argentina desenvolvem-se dentro de um ambiente de alta compreensão e plena reciprocidade.

Maurois não será mais lido no Reich

Interditadas todas as obras do conhecido escritor francês

BERLIM, 25 (A. P.) — Foram interditados em todo o território do Reich os escritos do conhecido autor francês André Maurois.

O monumento da Juventude Brasileira

Torna-se cada vez maior o entusiasmo pela construção do monumento da Juventude Brasileira, que se erguerá na praça fronteira no novo edificio do Ministério da Educação e Saude. O movimento, que para esse fim se desenvolve em todo o país, ganha vulto de dia para dia, assumindo, assim, as proporções de um acontecimento da mais pura e elevada significação cívica, o seguinte telegrama recebido pelo professor, Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do diretor geral de Educação do Paraná, Sr. Hostilio Araujo, é a esse respeito muito expressivo:

"Respondendo ao telegrama de V. S., tenho a maior satisfação de comunicar-lhe que esta Diretoria está fazendo uma grande campanha em prol do monumento da Juventude Brasileira, devendo remeter na segunda quinzena de novembro o montante da coleta de donativos que espero seja apreciavel".

Presa de chamas uma fábrica de chapéus em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal da A NOITE) — Ao escurecer manifestou-se, ontem, um grande incêndio na fábrica de chapéus "Renner", onde trabalhavam centenas de operários. Os prejuizos foram avultados.

Na última enchente o edificio da fábrica fôra invadido pela água que subiu dois metros acima do assoalho. Somente há algumas semanas é que a fábrica reiniciou suas atividades.

Sociedade Brasileira de Microbiologia

A Sociedade Brasileira de Microbiologia conferirá no corrente ano um prêmio de viagem ao melhor trabalho sobre a especialidade continuando abertas as inscrições até o dia 15 de novembro do corrente ano, quando os trabalhos apresentados serão entregues à comissão julgadora.

CARACTERIZADO DE ROOSEVELT

UM ATOR DA "WARNER BROTHERS" TEVE PERMISSÃO DO PRESIDENTE PARA APARECER EM UM FILM ENCARNANDO A SUA PESSOA — PELA PRIMEIRA VEZ NOS ESTADOS UNIDOS UM GOVERNANTE PERMITE TAL COUSA NO EXERCÍCIO DO CARGO

HOLLIWOOD, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt deu autorização para que um ator da "Warner Brothers" o caracterize no film "Yankee doole dandy", cuja filmagem foi iniciada, sendo esta a primeira vez que um presidente dos Estados Unidos permite semelhante coisa no exercicio do seu cargo.

A POSSE DO PROFESSOR ANTONIO PRUDENTE NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS NESSA SOLENIDADE

A Academia Nacional de Medicina vem de eleger para seu quadro de membros titulados uma das figuras mais ilustres da cirurgia nacional. Trata-se do professor Antonio Prudente de Morais, cientista de renome. Dedicando-se de longa data ao ramo da cirúrgia plástica no Brasil, teve o novo titular da Academia de Medicina atuação de marcado relevo no recente Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, realizado no Rio de Janeiro, apresentando interessantes téses sobre a matéria de sua especialidade.

Revestiu-se por isso de grande brilhantismo a cerimônia de sua posse no mais alto cenáculo cientifico do país. O novo membro titular foi introduzido no recinto, pelos acadêmicos Annes Dias, Augusto Paulino e Jorge Doria, sob calorosa salva de palmas. Depois de enaltecer os titulos do recipiendário, o Sr. Aloisio de Castro, que presidia a reunião, deu a palavra, para saudá-lo, ao dr. Roberto Freire, que se desincumbiu brilhantemente desse encargo. Fazendo um estudo consciencioso da vida e da obra do dr. Antonio Prudente, disse o orador que ele entrava naquele cenáculo coberto de dignidades, apresentando dezenas de trabalhos e alguns anos de professorado, com seu nome respeitado e conhecido dentro e fora do país.

Agradecendo a distinção que lhe era conferida, com o seu ingresso no mais prestigioso cenáculo cientifico do país, o novo acadêmico, depois de recapitular as principais fases de evolução da medicina brasileira, diz:

Esta Academia se faz ouvir cada vez mais nacional integrando em seu seio os filhos de todos os rincões deste país abençoado.

Podereis estar certos que a honra que me concedeis foi perfeitamente compreendida e prometo-vos, em toda minha vida profissional, servir a ciência e à humanidade com o máximo de minhas exiguas possibilidades.

Entro nesta casa pela mão da amizade, pela mão de Roberto Freire. Ele não o faz simbolicamente. A ele devo realmente esta grande distinção da minha vida profissional. Seria [illegible] agradecer-lhe em público. Roberto Freire é o homem de grandes iniciativas, [illegible] sas e, antes de mais nada, amigo dos seus amigos".

Quando o professor Aloisio de Castro cumprimentava o prof. Antonio Prudente

QUE E' JUSTO? QUE E' INJUSTO?

JARBAS DE CARVALHO

A lei é dura, mas é lei — e diz-se em latim: "dura lex, sed lex". Ao espirito da lei, no entanto, deve presidir a justiça. Todo legislador há de ponderar na aplicação de um preceito que seja a garantia de alguma coisa de que necessita o individuo em relação à sociedade a que pertence, ou de que precisa a sociedade para se beneficiar beneficiando o individuo.

Nem tudo, porem, pode ser previsto — porque o individuo, sem pensar nisso, muitas vezes cria impasses que a lei não resolve.

Apareceu, agora, por exemplo, um caso que a Justiça resolveu com absoluta justiça — porque resolveu conforme a lei — mas que, ante a moral social, parece injusto.

Apenas e simplesmente isto:

Um homem, vindo da Alemanha, sua terra natal, fixou-se em Santa Catarina, com sua mulher. Trabalhou anos a fio e conseguiu juntar pecúlio. Mas, por motivo que a justiça ignora, os dois esposos se desavieram. A mulher, rompendo com o marido, resolveu regressar à patria, abandonando-o definitivamente.

O homem, afinal, conformou-se com a situação. Tinha vindo para o Brasil tentar a sorte. Dera-se bem no seu novo "habitat". O trabalho cada vez mais o compensava. E, tendo bens de raiz e amizades e interesses no rincão que escolhera para viver, resolveu fazer o ato que revela sempre a gratidão do estrangeiro para com a terra que lhe deu felicidade: naturalizou-se. Por ocasião de se tornar cidadão deste país, estando há bastante tempo separado da mulher com quem se casara — e da qual não sabia sequer o paradeiro — declarou ser divorciado, julgando talvez bastar a alegação de uma situação de fato.

Esse homem morreu há cinco anos, deixando bens. Mas, como não aparecessem herdeiros diretos, no juizo local, foi declarada sua herança jacente. A situação, porem, teve de ser dada ao conhecimento do público por editais. E, assim, sua esposa, mesmo tão longe, na Alemanha, chegou a saber das condições em que o marido falecera — talvez tão esquecido da existência dela que não tomara nenhuma providência para a prejudicar, como devia ser o seu natural desejo, desde que dela não devia guardar uma lembrança muito grata.

A mulher habilitou-se legalmente. Documentou-se e constituiu advogado no Brasil. Era a esposa legitima e, assim, a única herdeira dos bens deixados por seu marido. O processo judicial, porem, seguia seus trâmites. O advogado teve de fazer um recurso — e foi sobre esse recurso que o mais alto tribunal do país teve de pronunciar-se, mandando restabelecer o direito da mulher à herança de seu marido.

Viram bem? Restabeleceu o direito que a sentença de primeira instância não reconhecia — e não reconhecia por desconhecer a existência da esposa, a esposa que abandonara o marido e se deixara ficar por lá, pela Alemanha.

Ninguem poderá alegar que tudo não seguiu como manda a lei. Desde que não houve divórcio — ou que pelo menos não apareceu documento algum desse ato — os esposos continuaram casados, e a esposa, pelas leis brasileiras, é herdeira direta do marido.

Mas, examinado o caso sob a luz da justiça social, não teria ele se revestido de carater injusto?

Em sua simplicidade — pois era homem do campo — o marido aceitou a situação provocada pela mulher, procurou esquecê-la e tratou de trabalhar. Mas, esse homem que parecia tão sensivel, tanto que quis naturalizar-se brasileiro, devia estar radicado em nossa terra, afeito aos nossos costumes e à nossa gente — e não teria uma afeição que lhe suavisasse as longas horas de trabalho? Tudo faz crer que sim.

Pensemos um pouco no que possa ter sido o último periodo de vida desse homem, que imigrara cheio de esperanças, disposto a vencer, empregando-se a fundo no ramo de atividade que escolhera, ou que o destino lhe indicara. Não era romântico, sem duvida. Mas, a fisiologia tem direitos de que não abre mão — e o homem, cujo espirito é tomado de legitimas ambições, que se cansa na labuta de sol a sol, um dia é solicitado a reparar na ondulação de um corpo em movimentos ritmicos, na fulguração de uns olhos que o olham com simpatia. E, com a face afogueada e as mãos calosas ligeiramente crispadas, para um instante na estrada e esquece um instante a ferramenta que escorrega para o chão.

Está, assim, ateada talvez uma longa queimada por uma fagulha que durou apenas um momento...

O resto é facil de imaginar. Do outro lado de uma cerca de bambús, sob um caramanchão de trepadeiras que faz o prolongamento de uma casinha rústica, alguem se sentiu tocada de uma vibração nova. A figura clara do trabalhador rural, que a intempérie e a luta áspera do campo não conseguiram apagar os traços da boa linhagem, tambem a impressionara.

E banal, mas humano — é a repetição de centenas de milhares de aproximações dessa natureza: mas, verdadeiro e respeitavel.

Teria tido o trabalhador de Santa Catarina uma vida assim? um caso assim?

E possivel. Mas, nestas circunstâncias, como deveria ter sido o singelo romance de sua vida? Com felicidade — essa felicidade sem brilho, quase silenciosa, que é a vida dos casais que se alimentam da fartura da terra e dos puros afetos.

O colono teria talvez sido assim feliz. A morte, porem, o espreitava. Chegou um dia. Encerrara se aquela existência de trabalho e de ternura. Seus bens, no entanto, não deveriam continuar como beneficiamento da terra que lhe dera alegrias saudaveis. Tudo que era seu teria de dispersar-se; seus amores desfeitos em pranto, sua lavoura retalhada e vendida — para que o produto da venda saisse transferido em cambiais para outras terras bem distantes.

Este exemplo é o exemplo do imprevisto e do irremediavel. Ninguem tem culpa de que se desfaça um lar, se dispersem os frutos do trabalho longamente acumulados — nem mesmo a mulher que se locupletou com o trabalho daquele que desprezara. Porque, certamente, não foi ela quem criou um preceito legal especialmente para favorecer-se. Foram as circunstâncias que lhe puseram nas mãos essa pequena fortuna — que não sei se será relativamente grande. Daí, talvez o destino tenha razão — e o dinheiro do colono, reunido moeda a moeda, com sacrificios e tenacidade, possivelmente irá fazer a felicidade de outros a quem Deus prometeu.

Mas, é melancólico — e a gente simples, que julga da justiça divina pelos efeitos produzidos pela justiça dos homens, não achará explicação para um caso como esse.

Se se tratasse, apenas, de pecunia, o caso teria um limite no trem de vida de cada uma das pessoas que sobrevivem a esse singelo episódio de provincia. O destino é inexoravel — mas, segundo os observadores mais prosáicos da existência humana, nem sempre ele é sábio.

Um velho capitalista do Rio, que não gostava muito de gastar consigo mesmo, foi certo dia abordado por um amigo que o censurava por isso. E dizia-lhe:

— Braz, precisas viver com mais conforto. Levas a guardar dinheiro, e comes mal, dormes mal, vestes mal. Só tens um filho a quem vais deixar uma fortuna imensa. Pois ele há de se aproveitar dela para [illegible] perdiçar o teu dinheiro.

O homem [illegible] com absoluta [illegible] — que importa isso? [illegible] tenha mais prazer [illegible] que eu em ajuntá-lo...

Talvez por [illegible] que tudo é relativo. [illegible] aposto em que [illegible] leia desejaria [illegible] tâncias dos antigos [illegible] ta Catarina [illegible] lista, posso [illegible] morte, tudo [illegible] que ninguem [illegible] uma direção à sua [illegible] esforçam-se [illegible] ver que o azar [illegible] à margem da [illegible] do que é nosso [illegible] no que lhe apraz.

"Viver para outrem" — é a bela legenda positivista. Toda a humanidade [illegible] há quem, aceitando-a [illegible] que no direito [illegible] outrem. O homem que trabalha no sol [illegible] dos os imigrantes [illegible] Trazia um sonho [illegible] ca, porem, ele [illegible] do que o fruto da [illegible] para as mãos da [illegible] lamente daquela [illegible] os laços de um [illegible] e prometido, seria [illegible] que menos merecia [illegible]

Mas, que querem? — a lei [illegible]

Crônica da cidade

NESTA semana, falaram as estatísticas, e quando falam as estatísticas, nós, que não somos matemáticos, devemos nos calar, ouvindo tudo em silêncio, como nô-lo ensinam as regras do bom tom. Elas vieram nos afirmar, com a sua linguagem exata, que os teatros cariocas sofrem, brutalmente, a concorrência dos cinemas. Há uma diferença tão grande entre os algarismos que fixam a frequência das duas espécies de diversão, que nem vale a pena tentar compará-las, pois isso seria um grave prejuizo para o teatro. Nessa luta inglória, a arte de Molière tem perdido muito do prestígio que lhe havia sido concedido pelos nossos avós. As casas de espetáculo são menos numerosas, os cinemas constituem esmagadora maioria, com a vantagem de se espalharem por todos os recantos e quarteirões da cidade. Não há bairro que não conte com o seu cine, enquanto poucos, bem poucos, podem anunciar a existência de um palco. Os empresários preferem gastar menos, cobrando um preço mais acessível, mais ao alcance de qualquer bolsa, e com isto, o teatro passa à situação de segundo plano, onde vive...

As estatísticas não falaram contudo, nas causas dessa diferença no paladar do público. Ninguem se lembraria de contar o número dos frequentadores de cinema que não pagam a entrada, pois eles constituem um grupo inexistente. Passa-se o oposto, no teatro. Aqui, eles formam quase a maioria, uma classe bastante respeitavel, cuja opinião preocupa seriamente o primeiro ator, pois não há críticos mais exigentes que os espectadores que não pagam. Qualquer falha, o mínimo deslise, merecem logo um comentário severo, de evidente desdém pela falta de talento do artista. E quando o pano cai pela última vez, o "carona" se levanta, protestando intimamente, contra a noite perdida:

— Que diabo! Podia ter ficado em casa, dormindo, e vim me meter nesse teatro! Nunca mais!

É difícil saber como vivem certas empresas, tal o número de pedidos que surgem diariamente, de todos os cantos da cidade. O amigo do ator, o conhecido de uma atriz, o irmão do porteiro, o primo da mulher do contra-regras, amigo de um tio do empresário, a cunhada do cenarista, que tem dois filhos que querem assistir a "matinée", são figuras infalíveis, enquanto a companhia mantem alguma peça em cartaz. A isso, podemos ajuntar os "penetras" que se apresentam com bilhetes de recomendação, cartas onde vai um pedido escrito em estilo enérgico, de quem não admite recusas.

E o cinema? Não sofre de nenhum desses males. Os protagonistas dos "films" vivem em Hollywood, e não teem conhecidos capazes de pedir uma entrada. Os porteiros, raramente, deixam passar alguem sem o "ticket" de entrada. Não há maquinistas, cenaristas, ou qualquer coisa parecida. Os empresários não são encontraveis com facilidade, pois, como legítimos "business-men", passam os dias encarcerados em escritórios fechados, à prova de bombardeio aéreos. E, desatinado por tantas dificuldades, desiludido do seu talento, o "carona" é obrigado a ceder. Com uma fisionomia melancólica, tristonho, ele compra o ingresso, lamentando a sua desdita, passando a apreciar os espetáculos teatrais... E portanto, caros leitores, é ele o mais assíduo dos frequentadores do nosso teatro que, a julgar pelas estatísticas, está perdendo terreno para o cinematógrafo...

JORGE MAIA

A COMPETIÇÃO DOS AVIÕES-MIRINS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

te entre uma competição de aparelhos de verdade e os minúsculos modelos apresentados pelos aeromodelistas juvenis. São aparelhos em miniatura, mas perfeitamente iguais aos outros. Teem motor, trem de aterrissagem, aparelho de direção. Só falta mesmo tamanho e piloto...

Conversa de técnicos

Enquanto não começa a prova, o repórter percorre o campo e vai ouvindo a conversa dos jovens engenheiros.

— Qual é a minha mistura? A melhor que existe na praça é usado na proporção de um para um, segundo instruções do fabricante da minha máquina.

A discussão entre os dois aeromodelistas prosseguiu, cada qual ponde em evidência as qualidades do aparelho que fabricaram.

Mais adiante é o motor o assunto da palestra. Três garotos, enquanto regulavam a máquina, discutiam as respectivas máquinas.

— O "O. K." do meu avião dá 7.000 rotações por minuto.

— E' "café pequeno" para o meu "Fantom" que gira a 10.000...

O terceiro, interrompendo o abastecimento de gazolina, feito, aliás, com um conta-gotas, responde aos dois rivais:

— O "Brown" do "Gaivota" que papai encomendou é que é da pontinha... Na hora é que eu quero ver.

A pista de pouso de Manguinhos estava realmente transformada numa verdadeira exposição de aviões e técnicos mirins. As marcas ditas pomposamente, anunciavam o tipo de fabricação do aparelho e do motor, tudo como se fosse uma competição de aviões de grande potência e envergadura: "Gaivota 183" com motor "Denymite"; "Spook 48", com motor "Fantom"; "Currier", com "O. K."; "Nomade", com "Torpedo"; outro "Spook", mas com motor "Tiger"; um "Gaivota 133", com motor "Brown" e assim por diante.

Vinte concorrentes

Na lista dos inscritos figuravam vinte concorrentes que se apresentaram na pista sob a direção do comandante Dias da Costa, da Aeronáutica Naval que dirigiu as provas.

O melhor vôo até quase a hora de encerramento do concurso foi o do avião "Gaivota 183", equipado com motor "Denymite", que trabalhou no espaço durante vinte e seis segundos dando ao aparelho um coeficiente de planagem superior a três minutos. O minusculo aviãosinho, de propriedade do joven aeromodelista José Buarque de Macedo, foi cair a mais de um quilômetro de distancia do ponto de partida, depois de lindas evoluções. Dos demais aparelhos lançados, quase todos cairam logo após a partida.

Outro avião que corresponden à expectativa foi o "Nomade", com motor "Torpedo", do menino Luiz Velti, que subiu e realizou varios "loopings" antes de planar sobre o campo para cair a grande distância.

O resultado das provas

O resultado das provas de planadores e de aviões movidos a elástico e dotados de motores, foi o seguinte: Planadores — 1º lugar — José Carlos Neiva; 2º — Jomar Lochar Rodrigues; 3º lugar — Edgard Viana e 4º lugar — Dirceu Rodrigo: Aviões de elástico: 1º lugar — João Hauef; 2º — Carlos Mahm; 3º — Olaf Van Agt; 4º — Rodolfo J. Pomenie; 5º — Andrade da Silva; 6º — Araujo Pinto Lima; 7º — Manoel Buarque de Macedo; 6º — José Cataldo; 9º — Pedro Orlando Viana e 10º — Paul Orvil: Aviões a gazolina: 1º lugar — José Buarque de Macedo; 2º — Jorge Goulart Pontual; 3º — José Carlos Neiva; 4º — Luiz José Veltri e 5º, Sergio Luiz Aguiar.

Encerramento da Semana da Asa — A sessão solene presidida pelo ministro Salgado Filho — Entrega dos prêmios

Teve grande concorrência a sessão solene de encerramento da "Semana da Asa", realizada no salão da Associação Brasileira de Imprensa sob a presidência do ministro Salgado Filho.

À mesa que presidiu os trabalhos tomaram lugar ainda o tenente coronel Dias da Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, os brigadeiros do Ar, Trompowsky e Newton Braga, coroneis Amilcar Pederneiras, Netto dos Reis e Ajalmar Mascarenhas.

Abrindo a sessão, o presidente do Aero Clube do Brasil dirigiu breves palavras, congratulando-se com os participantes dos festejos da semana pelo brilhantismo alcançado em todos eles. Em seguida, o coronel Alves Secco pronunciou eloquente discurso de exaltação aos pilotos brasileiros, tanto militares como civis e especialmente os que emprestaram seu esforço e contribuição para o êxito marcante da "Semana da Asa de 1941".

Por último, falou o ministro da Aeronáutica, que dirigiu um apelo à mulher do Brasil, para que oriente seus filhos, no sentido de uma expansão sempre crescente da aviação nacional, numa legítima e inteira compreensão dos elevados objetivos que ela representa para o engrandecimento e garantia da independência de nosso território.

Antes de encerrar-se a sessão, ainda pelo ministro Salgado Filho, foram entregues os prêmios conquistados pelos vencedores das diferentes provas disputadas nos sete dias comemorativos da "Semana da Asa".

Foram os seguintes os prêmios entregues por essa ocasião aos primeiros classificados nas várias provas:

Circúito Aéreo Nacional — 1.º lugar: Anesio Augusto do Amaral Filho — Aero Clube de S. Paulo Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil — 15:000$0 e a Taça e medalha Intava, gentileza da Standard Oil Company of Brazil. 2.º lugar — Manoel José Antunes Filho, do Aero Clube do Brasil. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil — 8:000$0 e 3.º lugar — Joaquim Gabriel Penteado — Aero Clube de Campinas. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil — 4:000$0.

Prova Guanabara — 1.º lugar: Siegfried Carlos Wahle, do Aero Clube do Brasil. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil, — Subvenção de 50 horas de vôo e a taça Walter, gentileza da firma Walter & Cia. 2.º lugar: tilho, Troféu Time, gentileza de Alexandre Thyrso Renaud, do Aero Clube do Brasil. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil, subvenção de 30 horas de vôo; 3.º lugar: Silvio Franciscato e Gilberto Leite Ribeiro, ambos do Aero Clube de Baurú. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil, subvenção de 20 horas de vôo e 4.º lugar: Eloy Batista Filho, do Aero Clube de Garça. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil, subvenção de 15 horas de vôo.

Prova Circúito Cruzeiro do Sul — 1.º lugar: Leda Batista, do Aero Clube do Brasil. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil, 1 relógio pulseira e a Taça Rose, oferecida pela "Womens's International Association of Aeronautics". 2.º lugar: Helyette Siqueira Wauker, do Aero Clube do Brasil. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil: 1 relógio pulseira; e 3.º lugar, Edméa Dezone e Lidia Guimarães, ambas do Aero Clube do Brasil. Prêmios oferecidos pelo Aero Clube do Brasil: 1 capacete de aviador e 1 par de óculos de aviador.

Lançamento de Mensagens — 1.º lugar: Ismael de Oliveira, do Aero Clube de Juiz de Fora. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil: 1 cronógrafo; 2.º lugar: Antonio Belisario Tavora, do Aero Clube do Brasil. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil: 1 casaco de couro; e 3.º lugar: José Carvalho de Castilho, do Aero Clube do Brasil. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil: 1 par de óculos de aviador.

Caça aos Balonetes — 1.º lugar: Sr. Antonio Belisario Tavora, do Aero Clube do Brasil. Prêmios oferecidos pelo Aero Clube do Brasil: 1 cronógrafo e 1 casaco de couro e o Troféu Mappin & Weeb, gentileza da firma Mappin & Weeb; 2.º lugar: Sylvio Niemeyer Barreira Cravo, do Aero Clube do Brasil: Prêmio oferecido pelo Aero Club do Brasil: 1 casaco de couro, 1 capacete de aviador e 1 par de óculos de aviador.

Prova de Acrobacias — 1.º lugar: René Hébert Taccola, do Aero Clube do Brasil. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil: 5:000$0, a Taça Shell, gentileza da Anglo Mexican Petroleum Co. e a Taça Edú Chaves, gentileza do Correio da Manhã; 2.º lugar: Renato Pedroso, do Aero Clube de São Paulo. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil: 2:000$0; e 3.º lugar: Aloisio Werneck Vianna, do Aero Clube do Brasil. Prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil: 1:000$0.

Prova de Acrobacia (feminina) — Campeã: Joana Martins Castigho. Troféu Hime, gentileza de Edwin Hime Junior.

NO EXTERNATO DO COLÉGIO PEDRO II

Presentes ao encerramento da Exposição de Santos Dumont o ministro Mendonça Lima e outras autoridades

Os alunos do Externato do Colégio Pedro II que constituem o Grêmio Santos Dumont, fundado há pouco para cultuar a memória do grande brasileiro e disseminar nos meios estudantis uma mentalidade aeronáutica, veem de encerrar-se brilhantemente a exposição que organizaram sobre a história e o desenvolvimento da aviação, como sua contribuição para os festejos da "Semana da Asa".

Auxiliaram os estudantes nos seus patrióticos propósitos os professores Alexandre Brigole, que vem de publicar um interessante estudo sobre a prioridade do vôo de Santos Dumont, e Enoch da Rocha Lima, catedrático de Desenho do Colégio e o major da Aeronáutica Jussaro Fausto de Sousa.

Os colegiais fizeram uma mostra de inteligente e rara significação que se refletiam nas fotografias, gráficos e documentos históricos ali reunidos, sobre a história da aviação.

A exposição foi muito visitada e ontem, à tarde, encerrada oficialmente com a presença do general Mendonça Lima, ministro da Viação, conde de Saint Quentin, embaixador da França que se fez acompanhar dos professores Francis Ruelan, professor de Filosofia da Universidade do Brasil, e Strowisky, do Colégio de França e membro do Instituto que vem de publicar, sobre o caos europeu "France Endormie". Tomaram parte ainda na solenidade o professor Raja Gabaglia, diretor do Pedro II, o professor A. Brigole, o tenente-coronel Pinto Passos, o major Jussaro Fausto de Souza e senhora, representante do ministro da Guera, professores, jornalistas e estudantes.

Ao termo da solenidade o ministro Mendonça Lima, o embaixador de França e as demais pessoas presentes subscreveram suas impressões no livro de registro ali existente para esse fim.

A entrega da "Taça NOITE Ilustrada" à aviadora Elisa Braga

A Empresa A NOITE ofereceu a "Taça "Noite Ilustrada" à aviadora Elisa Braga, do Aero Club de Taubaté, que onte-ontem, no campo de Manguinhos, saltou em paraquedas em homenagem ao coronel Dias da Costa, presidente do Aero Club do Brasil, elevando bem alto a coragem e o valor da mulher brasileira.

A entrega do troféu foi feita, ontem, à noite, no edifício da Associação Brasileira de Imprensa. Na notícia, ontem, divulgada sobre a oferta da "Taça Noite Ilustrada" saiu como sendo distinguida com esse troféu pela Empresa A NOITE a jovem e arrojada aviadora Joana Castilho, que tanto brilho deu à Semana da Asa com as suas sensacionais acrobacias. Houve, entretanto, um equivoco. Aquela taça foi instituida para a Sra. Elisa Braga, que foi outro elemento feminino que mereceu a admiração geral nos torneios aéreos de Manguinhos.

O problema do milagre

(Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

A muita gente, certo, há-de parecer deploravel perda de tempo haver alguem que ainda se abalance a gastar tinta e papel, vindo, na paz domingueira, em vez de parolar a propósito da guerra conversar, de público, sobre o milagre...

Isso, entretanto, não impede se reconheça existirem muitos espiritos sérios, possuidores de sólida cultura, que não fogem à apreciação dessa tese, discutindo-a com interesse.

Entre esses, justo é colocarmos o Sr. Ivan Lins, cujo saber tão brilhantemente se tem evidenciado entre nós, no livro, na tribuna de conferência, na atividade jornalística.

Ainda, há poucos dias, falando de um livro de Henri Roger, trouxe ele, à discussão, o velho tema.

— Existe, realmente ou não existe o milagre?

"*That is the question*"...

O ilustre autor de *Descartes* e da *Idade Média* põe, com clareza, a questão em seus devidos termos, isto é, para resolvê-la, começa por fixar a conceituação de *milagre*, segundo os teólogos: — "*a derrogação das leis da natureza*".

Assim apresentado o problema, nada mais facil do que a sua solução. É possivel afirmar-se serem conhecidas todas essas leis? — Não; logo não poderemos decretar constituirem sua derrogação certos e determinados fenômenos, não explicaveis no estado atual da ciência. Desse modo, o problema do milagre, no quadro do conhecimento, escapa a qualquer pesquisa.

Dentro de tal critério, escreveu Anatole France, numa de suas mais conhecidas páginas *epicurianas*: — "O milagre é uma concepção infantil, que não pode subsistir, desde que comece o espirito a adquirir uma representação sistemática da natureza. Não basta dizer: o milagre não existe porque não foi demonstrado. A verdade é que o milagre não poderia ser verificado nem hoje nem amanhã porque verificar o milagre será, sempre, tirar conclusão prematura. Define-se o milagre: uma derrogação das leis naturais. Nós não as conhecemos; como saberiamos que um fato as derroga? —"

Como é patente, diante dessa maneira de colocar o debate, o milagre não existe, não podendo, portanto, ser levado a sério.

O autor de *Jardim d'Epicure*, ao tratar de *Lourdes*, fulmina-o com esta sentença de última instância, para a qual não há o remédio de um *recurso extraordinário*: — "As curas miraculosas, que os médicos puderam observar, se conciliam *todas*, muito bem, com a fisiologia."

France, por essa tirada, deve ter sido como já o proclamamos, certa vez, não, apenas, romancista e poeta, mas, eximio fisiologista, desde que fala *ex-catedra*, com a infalibilidade de um teólogo leigo, relegando sua peculiar ironia. Entretanto, se aceitar-se, como definitivo, esse raciocinio, já não será de todo boa a situação cientifica do Sr. Alexis Carrel, biologista de carreira, cidadão que se apresenta ao público mundial com estas credenciais: — "*Celui qui a écrit ce livre (L'homme, cet inconnu) n'est pas un philosophe. Il n'est qu'un homme de science. Il passe la plus grande partie de sa vie dans des laboratoires à étudier les êtres vivants. — Il n'a pas la prétention de connaitre les choses qui se trouvent hors du domaine de l'observation scientifique.*"

Pois bem, é esse mesmo senhor quem assim se exprime em sua citada obra: — "Em todos os paises, em todas as épocas, acreditou-se na existência do milagre. Mas, em razão do grande surto da ciência, durante o século dezenove, esta crença desapareceu completamente. Admitiu-se, geralmente, que não só o milagre não existia mas não podia existir. Do mesmo modo que as leis da termodinâmica tornam impossivel o movimento perpétuo, assim tambem as leis fisiológicas se opõem ao milagre. Esta atitude é, hoje, ainda, a da maior parte dos fisiologistas e dos médicos. *Entretanto não é mais sustavel, em face das observações que possuimos hoje.* Os casos mais importantes teem sido recolhidos pelo *Bureau Médical de Lourdes*. Nossa concepção atual da influência da prece sobre os estados patológicos baseia-se na observação dos doentes que, quase instantaneamente, foram curados de variadas afecções, tais como tuberculose óssea, ou peritonial, abcesso frio, chagas supurantes, lupus, cancer, etc. O milagre — continua Carrel, caracteriza-se, sobretudo, por extrema aceleração dos processos de reparação orgânica. A única condição indispensavel ao fenômeno é a oração." — (ob. cit. p. 175-176).

Aí está a palavra de um homem de ciência, em contraposição à de um homem de letras.

Qual das duas estará com a verdade? A do artista? Ou a do técnico de laboratório, a daquele que *não tem a pretensão de conhecer as coisas que se achem fora do domínio da observação cientifica?* "Entre les deux"..., muitos, acertadamente, ficarão com Carrel, atendendo àquela verdade proclamada por Fausto: "*Das Wunder ist des Glaubens liebstes Kind*". (O milagre é o filho mais querido da Fé).

— E, sem fé, a vida não terá mais razão de ser: perderá o encanto do seu mistério.

Reforçadas as defesas das Filipinas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

glas Mc Arthur, comandante em chefe das Forças Norteamericanas do Extremo Oriente. Sua transferência constitue, segundo se presume, um novo passo para o reforço das unidades destacadas no Extremo Oriente.

Ao mesmo tempo se anunciou que as forças aéreas nas Filipinas, particularmente as esquadrilhas de bombardeio, serão reforçadas e que aos bombardeiros se encarregará os vôos de patrulha sobre as aguas do Extremo Oriente, que até esta data estavam sendo feitos pelos aviões da Marinha. Tambem se informou que o ráio de ação das patrulhas será estendido consideravelmente.

EM VIAGEM DE ESTUDOS

Partiram, ontem, para os EE. UU., cinquenta alunos da Escola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba — Uma entrevista com o diretor desse instituto de ensino agronômico

Os estudantes que partiram para os Estados Unidos

A convite do governo dos Estados Unidos, seguiu, ontem, para aquela República, pelo vapor "Buarque", um grupo de cinquenta alunos da Escola "Luiz de Queiroz", instituto agronômico de Piracicaba, que goza justo renome. É a primeira vez que uma tão numerosa caravana de estudantes brasileiros empreende ao estrangeiro excursão de estudos, para corresponder a atenções de um governo amigo.

Antes da partida da unidade do Lloyd Brasileiro, A NOITE teve oportunidade de entrevistar o professor Mello Moraes, atual diretor da Escola "Luiz de Queiroz" e chefe da embaixada de estudantes.

Viagens proveitosas

— Pela primeira vez — disse-nos o Sr. Mello Moraes — 50 alunos de um dos nossos estabelecimentos de ensino efetuam uma viagem de tal natureza e isso se deve, sem contestação, à política de boa vizinhança dos presidentes Roosevelt e Vargas.

O governo norte-americano, por intermédio da comissão presidida pelo Sr. Rockefeller, ofereceu gentilmente, hospedagem aos excursionistas, tendo o consul daquele país em São Paulo, Sr. Cecil, grande amigo do Brasil, e o seu secretário, senhor Amorim, facilitado outras providências. O presidente Getulio Vargas, assim que teve ciência do convite, deu aprovação e apoio, no sentido de se efetuar, sem dificuldades, a proveitosa viagem. Por sua vez, o interventor federal, Sr. Fernando Costa, tomou sob o seu patrocínio a excursão, concedendo 200 contos de réis para o pagamento das passagens, que foram vendidas com abatimento. Não devo esquecer, igualmente, os bons ofícios dos Srs. Samuel Ribeiro e Alexandre Marcondes Filho.

A viagem, como já afirmei, será de resultados proveitosíssimos. Cinquenta alunos, que estão para ser diplomados em breve, vão conhecer o admiravel país que é hoje dirigido por F. Roosevelt. Com isso, os futuros agrônomos terão uma visão ampla do que existe de mais moderno e aperfeiçoado em matéria de prática agrícola e pesquisas agronômicas. É que, de acordo com o programa estabelecido por ordem de Rockfeller, eles serão, nos Estados Unidos, guiados pelos mais eminentes técnicos americanos, nas visitas, que ali fizerem, aos departamentos do Ministério da Agricultura e propriedades particulares. Aliás, eles já estão familiarizados com trabalhos de laboratório e de campo, em Piracicaba, na "Luiz de Queiroz". Há mais de cinco anos que ali se dedicam a estudos teóricos e práticos. Conhecem como se efetuam pesquisas em solos, como se melhoram plantas e animais. Sabem realizar obras de combate à erosão, de drenagens e irrigação, porque o curso da Escola é bem feito e rigoroso, graças ao ilustre corpo docente daquele modelar estabelecimento de ensino. E agora vão ver, sob a direção de técnicos americanos, o que se faz, nesse domínio, nos Estados Unidos. Tudo isso fez com que o eminente chefe da Nação desse integral apoio à excursão. Ainda há três dias, S. Ex. recebeu, com vivas demonstrações de simpatia os alunos da Escola, quando eles foram agradecer o gesto de estímulo e compreensão, que se traduz no amparo à viagem de estudos à América do Norte.

Continuando — disse-nos o diretor da Escola "Luiz de Queiroz":

— Os excursionistas passarão pela Baia, Pernambuco, Maranhão e Pará, pois só então rumaremos com destino aos Estados Unidos.

Como fui, até pouco tempo, diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, sei o que o governo federal executou no norte do Brasil, em prol do seu desenvolvimento agrícola. Por isso, vou ter a feliz oportunidade de mostrar pessoalmente aos alunos da "Luiz de Queiroz", entre outras coisas, o seguinte: a estação experimental de Curado e a de frio em Pernambuco, a instalação para industrialização do cação em São Luiz do Maranhão e, em belém, o Instituto Agronômico do Norte. Tudo isso representa realizações do fecundo governo do presidente Getulio Vargas, no Ministério da Agricultura, sob a gestão do Sr. Fernando Costa.

Só o Instituto Agronômico do Norte, localizado como devia e deve ser em Belem do Pará, vale por indiscutivel consagração de um governo esclarecido. Dentro de poucos anos, é que se verá, com meridiana clareza, o que ele vae representar no reerguimento econômico da Amazônia, principalmente na estruturação da exploração racional da seringueira. Valentim Bouças, em sua alta compreensão do problema da borracha no Brasil, já afirmou que o Instituto Agronômico de Belém está fadado a ser a alavanca que fará a Amazônia retomar seu antigo esplendor de riqueza e prosperidade... — terminou o nosso entrevistado.

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHÃES JUNIOR E ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

MUNDANA

ANIVERSARIOS

José de Oliveira Campos — *Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. José de Oliveira Campos, oficial de registro civil e notário e figura de relevo na sociedade carioca, que nele admira primorosas qualidades de inteligência e carater, a par de predicados que o tornam um perfeito "gentleman". O aniversariante terá ensejo de verificar, pelas homenagens com que seus amigos se preparam para festejar a auspiciosa data, a estima e o apreço com que é distinguido.*

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Sr. Jesus Pereira Dias, estimado funcionário da Panair do Brasil.

— Faz anos, hoje, o Sr. Alfredo Bittencourt, comerciante na nossa praça, onde goza de grande conceito.

— Completa, hoje, o seu primeiro aniversário natalício o interessante menino Carlos, filho do casal Vitalina Santos-Carlos Messias.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do menino Luiz Osiris, filho do casal Osiris de Almeida Freitas-Gilda de Almeida Freitas.

— Faz anos, amanhã, o comendador Alfredo Bittencourt, chefe da firma Alfredo Bittencourt & Comp., secretário da V. Ordem 3ª da Penitência e figura de relevo nos nossos círculos sociais e comerciais.

— Faz anos, amanhã, o senhor Rodolpho Evaristo de Oliveira, inspetor da Sociedade Anônima Nacional de Transportes Aéreos. Por esse motivo o aniversariante será muito homenageado.

— Faz anos, hoje, o menino Edyr Monteiro da Silva, aluno do Colégio Salesiano de Santa Rosa.

— Transcorre, nesta data, o aniversário natalício da distinta senhorita Lelia, filha do nosso prezado companheiro de redação Henrique Dias da Cruz e de sua esposa Sra. Maria Dias da Cruz. A aniversariante, como sempre, receberá, nesta oportunidade, expressivas homenagens de suas amiguinhas.

CASAMENTOS

Enlace Maria de Lourdes Oliveira-Waldemar Lopes — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria de Lourdes Oliveira, filha do Sr. José Custodio de Oliveira e de sua esposa Sra. Olimpia Carvalho Oliveira, com o Sr. Waldomar Lopes, filho do Sr. Antonio da Silva Lopes e de sua esposa Sra. Maria da Cruz Lopes.

O ato religioso será efetuado na Igreja de N. S. de Lourdes, á avenida 28 de Setembro, onde os noivos receberão cumprimentos.

HOMENAGENS

Srs. C. A. Barton e F. M. Dewing — Pelo fato de haverem completado 35 anos de serviço na Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., os Srs. C. A. Barton, superintendente geral do Departamento de Tração e Oficinas e F. M. Dewing, chefe das Oficinas Mecânicas do mesmo Departamento, receberam, ontem, carinhosa homenagem por parte dos seus amigos e colegas, a qual constou de um almoço no restaurante da "Cidade Light", tendo a presidi-lo o Sr. J. M. Bell, diretor da Companhia.

Falaram, o Sr. J. C. Horlyck, assistente do superintendente geral do Departamento, que em breves palavras, exaltou as figuras dos homenageados e em nome da administração, o senhor J. M. Bell, que levantou o brinde de honra aos Srs. C. A. Barton e F. M. Dewing, que agradeceram.

SEMANA DA ECONOMIA

Hoje, às 9 horas, no Teatro João Caetano, realiza-se, em comemoração da semana da economia, a solenidade da distribuição dos premios aos alunos do Curso Primário e Jardim de Infância de escolas públicas e particulares. Haverá uma parte artística. Segunda-feira, às 15 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, proceder-se-á à distribuição dos premios aos militares inferiores e praças.

FESTAS

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, haverá, no Club Ginástico Português, espetáculos de suas escolas dramáticas e de danças clássicas.

— Realiza-se, hoje, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Orfeão Português.

— O diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, por intermédio do seu Departamento Feminino, promove, a 31 do corrente, uma tarde dançante, no Morro da Urca.

CONFERENCIAS

No próximo dia 5 de novembro, o ministro Gustavo Capanema, inaugurando a série de palestras promovida pelo Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, falará sobre "Ruy Barbosa, sua obra e sua vida".

— O jesuíta padre Pierre Charles fará, quinta-feira vindoura, às 17 horas, na sede da Associação de Pais de Família, à Avenida Rio Branco n. 183, 5º andar, em reunião do Club das Mães, uma conferência sobre o tema: "Delicadeza da alma da criança".

VIAJANTES

Acham-se nesta capital, tendo viajado no avião "Uirapurú", da linha de Oeste da "Condor" os Srs. major Paulo Leite Rezende, Benjamin Vilanova e Julio Montezana Vergara, da Comissão Mixta, que preside á construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

O MEU DICIONÁRIO

(Thomaz Ribeiro Colaço — Especial para A NOITE)

Várias vezes me tem apetecido escrever um Dicionário verdadeiramente original, verdadeiramente meu, arranjando um ou dois colaboradores ativos, um editor munificente, e revolucionando alegremente a linguistica.

O grande erro dos Dicionários habituais é dizerem todos eles aquilo que as palavras são, em vez de dizerem o que elas parecem ou poderiam ser. Publicam tomos e volumes para elucidar as gentes com autoridade e facúndia sobre esta verdade importante, grave, austera e decisiva: — meia dúzia é o mesmo que seis.

O meu Dicionário não desabaria nessa trivialidade. Não definiria nada, respeitando a lei da hora atual que é a de ficar tudo, em toda a parte, indefinido. Não registraria todas as palavras, porque há muitas que não valem o registro — e até era bom que se extraviassem no correio. Mas o melhor é exemplificar. Isto de conversa preliminar é coisa que só serve ao dicionarista para mostrar que tem idéias e sabe escrevê-las, pois no texto do Dicionário lhe estão vedados tais vôos.

Passo a dicionarizar, ou lexicografar, à minha moda; até onde derem o papel da minha crônica, o espaço que o jornal lhe destina, e a paciência do leitor.

A — Vogal, e fundador da S. A. Alfabeto & Co., que tem responsabilidades ilimitadas. Contração do artigo que hoje não escrevi, com várias preposições que ele conteria. Lá na minha terra tambem designa o Autor, nos processos forenses — porque os advogados já lhe levaram o resto.

Aal — Os dicionários chamam-lhe árvore "terebintácia", e eu sempre embirrei com faltas de sinceridade. Era mais leal confessarem que não sabem o que é.

Aaz — Nome antigo de um acampamento; hoje fala-se sobretudo nos "aazes" da aviação.

Abacate — Um dos mais saborosos pretextos para os racionais comerem açucar.

Abacaxi — Devia ser um fruto proibido.

Abacial — Relativo à bacia.

Abada — Afirmam os doutos que a fêmea do rinoceronte; mas ele não sabe.

Abaionetar — Coser a pontos sobrenaturais.

Abalançar-se — Ter a coragem de subir a uma balança. (Raras senhoras o fazem sem tremer.)

Abandono — Um dos filhos do amor livre.

Abarcar — Ir passear a Niterói.

Ação — Documento com o qual provamos não ter recebido dividendos.

Andaluzia — Mulher que não pára.

Andamento — Mastigação.

Adeus — A alegria do lenço.

Andar — Uma das gavetas do edifício.

Andor — O automovel de Santos.

Andrajo — Destapa-misérias.

Anedota — Metro e meio de espírito.

Anel — Prova real do amor, em feitio de zero.

Anelar — Dedo inutil que as mulheres inventaram para pedirem joias.

Anestesia — Falta de estética.

Angélica — Mulher que não existe.

Angelina — Doença de garganta.

Anglicanismo — O culto do "bife".

Anglo — Caso geométrico: — muitas vezes bicudo, obtuso de onde em onde, às vezes reto.

Anilha — Diminutivo de Ana.

Animador — Sintoma que desanima os herdeiros.

Animal — Nome que damos com frequência ao nosso semelhante.

Anis — Licor que inverte a sina.

Anjo — País como a Suiça, Andorra, o Beluchistão, — e mais alguns que não teem costas.

Aniversário — Sinônimo de adversário, para a mulher.

Anotar — Contar as notas.

Anunciação — A esposa ideal de um reclamista.

Anunciar — Convencer os outros de que lhes é indispensavel aquilo de que desejamos ver-nos livres.

Anoitecer — A alvorada da escuridão.

Anônimo — Homem que não quer que lhe agradeçam os seus favores.

Antagonista — Uma grande cavalgadura.

Amamentar — Deleitar.

Amanhão — O presente mais que perfeito do preguiçoso.

Amante — Pessoa sem sexo definido.

Amar — Cumprir gostosamente uma obrigação.

Amargura — Tristeza a 90 graus.

Amarrar — Dar corda a uma coisa para que não ande.

Ama seca — Contra-senso.

Amavel — O que tantos imaginam e tão poucos sabem ser.

Amazona — Mulher em alta escola.

Ambição — Vontade de jantar depois do almoço.

Ambi-destro — Meio quadrumano.

Âmbito — O lugar onde cabem ambos.

Ameias — Os dentes postiços do Castelo.

Alvaiade — Brancura que deu em droga.

Alvíçaras — Preço pelo qual as pessoas honradas restituem o que não lhes pertence.

Alvitrar — Aconselhar aos outros o que não queremos que seja feito por nós.

Amador — Aquele que ama conforme pode; aquele que não é profissional.

Amainar — São coisas que até ao vento acontecem.

América — O Continente da incontinência.

Africa — O pedestal da Europa.

Ásia — Terra muito grande, onde os negros são amarelos.

Amido — Cal, usada na pacificação; já foi negócio; hoje, "amidos amidos negócios à parte".

Amigo — Pessoa que tem o direito de nos dizer coisas desagradaveis.

Amizade — Amor sem febre.

Amoníaco — O cheiro violento da realidade.

Amnésia — Estado de espírito que só nos permite o futurismo.

Amnistia — Esponja.

Anão — Homem que vive de cócoras mesmo quando está em pé.

Amor — O contrário de Roma.

Anatomia — Geografia do indivíduo.

Alegria — Retrato de uma miragem.

Allegro — Estado em que se sente o especiador quando acabou uma música de Wagner.

Aliciar — Convencer a Alice.

Aliviado — Diz-se do luto pela sogra.

Alopata — Pedicuro.

Alusivo — O mesmo que abusivo; diz-se de um soneto.

Almirantado — O editor responsavel da Inglaterra.

Almofada — A grande amiga.

Almofariz — Objeto que restitue o homem ao seu natural, pondo-o a pisar com as mãos.

Alquebrado — Membro de um partido.

Altercar — Discutir a fundo.

Altipotente — "D. Juan".

Altíssono — Que se assôa de nariz ao alto.

Altruismo — Mania de meter o nariz na vida alheia.

Alucinação — Estado de espírito sem presença de espírito.

Alhear-se — Comer um alho sem pensar nas consequências.

Antepasto — Aperitivo para burro.

Anteprojeto — Projeto que ainda tem cura.

Antes — A hora da ilusão.

Álgebra — Aritmética que tomou o freio nos dentes.

Ante-câmara — A caverna dos pretendentes.

Alínea — O alçapão da lei.

Analgésico — Domador duma dor.

Analógico — O que há na loja.

Ordem alfabética — Uma das ordens que não tomei, nesta exemplificação.

Clínica só de senhoras
E partos. DR. VICTOR HUGO. R. S. José, 27, sob. — Rio - De 1 às 6.

Quer saber o que se passa no Rádio? Leia "A NOITE Ilustrada"

TEATRO

ALDA GARRIDO

Alda Garrido, a popular atriz brasileira, termina hoje a temporada que vinha realizando com sucesso no Teatro João Caetano. Alda Garrido seguirá para S. Paulo, onde dará uma série de espetáculos

"A comédia da vida" na cêna do Ginástico

Prossegue ininterrupto o sucesso de "A Comédia da Vida", de Raul Pedroza. Grande tem sido o público que tem ido ao Ginástico assistir a esse explendido espetáculo durante as suas cinquenta e três representações.

No Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil

Acham-se abertas as inscrições para o curso de Psicologia a ser realizado sob a orientação do professor Jayme Grabois, diretor do Instituto. As aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras, das 17 às 18 horas, ilustradas com projeções cinematográficas e exercícios práticos. As experiências e trabalhos práticos serão efetuados no Laboratório do Instituto, com pequenas turmas de alunos e em horário a ser previamente fixado.

Todas as informações referentes á matricula, programas, etc., serão dadas na secretaria á avenida Nilo Peçanha n. 155, 5º andar, salas 501|506 — Edifício Nilomex.

O RECITAL DE UM DISCÍPULO DE EROS VOLÚSIA

Apresentar-se-á no Ginástico, no próximo dia 3

Antes de embarcar para os Estados Unidos, Eros Volúsia assistirá ao recital de danças folclóricas do seu aplicado aluno Sergio Maia. E' o primeiro fruto da sua obra no campo da arte que a consagrou.

Com um programa caprichosamente organizado sob o patrocinio do Movimento Artístico Brasileiro, Sérgio soube escolher motivos os mais interessantes para a festa dos ritmos nacionais: "Dança dos Chefes "Coroados", "Nero batucando", "Maracatú Rei", "Frevo" e outros números verdadeiramente eletrizantes.

Marcando o dia 3 de novembro para espetáculo, que será levado a efeito no Teatro Ginástico, o bailarino patrício reservou para a sua mestra, antes de partir, essa elegante noitada que desperta no nosso público a maior ansiedade.

Hoje, a Comédia Brasileira repetirá mais uma vez a peça de Pedroza, que na verdade é a que mais receita apresentou nesta triunfante temporada da companhia oficial do Serviço Nacional de Teatro.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Sol de Primavera", comédia de Luiz Iglezias. Pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Pão duro", comédia de Amaral Gurgel. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "A cabrocha não é sopa", burleta. Pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Chave de ouro", revista de Freire Junior. Pela Companhia Alda Garrido. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Sinfonia inacabada", comédia de A. Casona. Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Notícias religiosas

Festa de Nosso Senhor Jesús Cristo Rei

Instituida por Sua Santidade o Papa Pio XI, a festa de Cristo-Rei, no último domingo de outubro e XXI depois de Pentecostes, é a mais recente do Salvador, com o fim de recordar e honrar, de modo especial, a realeza divina do Redentor, Rei imortal dos séculos e das nações.

Já a Igreja primitiva representava aureolada de dignidade real a imagem de Cristo Nosso Senhor e recordada, aliás, diariamente, como até agora, no ofício divino e na santa missa.

Eis, portanto, a grande razão das festa de hoje: Rei dos reis; soberano dos soberanos — é mistér que todas as nações prestem o devido tributo de amor e vassalagem ao Divino Redentor. E o argumento se evidencia claramente do Evangelho da festa (S. João, 11, 33-37):... "Inquiriu Pilatos: Logo Tu és rei? Tornou Jesus: É como dizes: Eu sou rei. Para isso nasci e por isso vim ao mundo: para dar testemunho da verdade; todo o homem que é da verdade dá ouvido á minha voz".

A Epistola (S. Paulo aos Colossenses, 1, 12-20) confirma plenamente a realeza de Jesus:... "Ele está acima de todos e nEle tudo subsiste. É Ele a cabeça do corpo, da Igreja: é o princípio"...

Comunhão geral de colegiais em Ricardo de Albuquerque

Promovida pelo vigário e pela diretora da Escola Coelho Neto, realizar-se-á hoje, em Ricardo de Albuquerque, grandiosa cerimônia religiosa. Nas imediações da Escola, às 8 horas, haverá missa campal, efetuando-se a primeira comunhão e comunhão geral de numerosos colegiais.

Santuário da Penha

Em continuação ao programa das festividades organizadas por monsenhor Rocha e pela Irmandade, celebrar-se-á hoje, mais um domingo da Penha. Desde cedo os romeiros afluirão ao Santuário, onde poderão assistir missa às 11 horas, em reconhecimento às graças concedidas pela intercessão de Nossa Senhora da Penha.

PARÓQUIA DE BANGÚ
Festa de Cristo-Rei

Realizar-se-á nessa paroquia, hoje, 26, a grande festa de Cristo-Rei, que será uma das de maior realce espiritual, visto ser promovida pela sempre entusiasta e poderosa Liga Católica de Bangú, cujo 21.º aniversário ocorre exatamente hoje; e, a julgar-se mesmo pelo grande número de homens nas assembléias gerais do triduo pregado pelos padres José Tavora, Monsenhor Henrique Magalhães e Helder Camara, esta importante festa constituirá uma grande e consoladora demonstração da vida cristã e do esclarecido amor do povo a Nosso Senhor Jesus Cristo. As santas missas de hoje são três, com as seguintes intenções: a 1.ª às 6 horas, especial para os homens, solene e para a comunhão geral de amor e adoração da Liga a Cristo-Rei; a 2.ª às 8 horas, para a Pia União, Santos Anjos, Apostolado, S. Miguel e Almas, e senhoras em geral, devendo todas fazerem sua comunhão; a 3.ª, às 10 horas, para todos os fieis. Às 17 horas, sairá a grande procissão, na qual a sagrada imagem de Cristo-Rei, em seu rico trono será levada em triunfo, devendo todo o povo, entusiastica e religiosamente aclamar o eterno e bonissimo Rei da Humanidade, e que inspira a todos, o respeito e obediência á Lei divina e humana, ao governo religioso e civil, a todas as autoridades para o maior bem da Pátria e da salvação. Logo depois da procissão, haverá o sermão de Cristo-Rei, por Monsenhor Benedito Marinho. A festa encerrar-se-á com a consagração ao S. C. de Jesús e benção do Santissimo.

Igreja de S. Crispim e S. Crispiniano

Comemorando seus excelsos padroeiros, a respectiva Irmandade realiza em sua Igreja o seguinte ato. Hoje, às 11 horas, missa solene, pregando ao Evangelho Monsenhor Henrique de Magalhães; ás 20 horas, "Te-Deum", pregando Monsenhor Gonçalves de Rezende.

PARÓQUIA DE INHAUMA
Homenagem ao vigário

Paroquianos e associações religiosas de Inhauma, tendo em conta os relevantes serviços que o vigário, padre José Joaquim Lucas, vem de ha muito prestando, vão hoje, sua dada natalícia, prestar-lhe significativa homenagem. Às 8 horas serão celebradas missas festivas com comunhão geral. Após as missas o padre Lucas será alvo de significativa manifestação, falando por essa ocasião em que lhe será ofertado delicado mimo, varios oradores. O padre Lucas, sacerdote que se tem destacado por seus méritos e virtudes, merecendo por isso a estima e confiança de S. Em. o Cardial Arcebispo, tem prestado á paroquia de Inhauma inumeraveis serviços, destacando-se a reconstrução da Igreja Matriz, que hoje em dia é um dos mais imponentes templos desta cidade.

VAMOS LER! bom gosto, bom preço e boas letras.

O PRECEITO DO DIA

Ao completar um ano de idade toda criança deve ser imunizada contra a ditteria.

Os Centros de Saude aplicam a vacina gratuitamente.

S. N. E. S.

Amparo à criança fluminense

Como foi divulgado, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado Rio, convocou recentemente uma reunião dos técnicos estaduais de Educação, afim de tomar uma série de providências no sentido do amparo à criança fluminense, abrangendo colônias de férias e de sol, cursos de férias para professores do interior e outras no mesmo gênero. Sabedor do fato, o Sr. Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança, dirigiu um ofício ao interventor, congratulando-se pela ação que este vem desenvolvendo no setor aludido.

São daquela autoridade as seguintes palavras, que encerram o ofício em apreço: "Enumerando apenas alguns itens desse programa tão importante, cujo desenvolvimento este Departamento se interessa em acompanhar, sinto-me perfeitamente confortado ao verificar que um administrador como V. Excia. não descuida da assistência à infância, procurando estimular e prestigiar todas as iniciativas que se organizam em favor dessa assistência".

TRINTA ANOS DE SERVIÇOS Á RELIGIÃO — Revestiu-se de grande expressão e brilhantismo a solenidade, na sacristia da Igreja de São Francisco de Paula, comemorativa de trinta anos de serviços á religião católica, na V. Ordem Terceira dos Mínimos do capitão Onofre da Silva Oliveira, juiz da V. Irmandade de Nossa Senhora da Pena e figura destacada da nossa sociedade. Monsenhor Francisco de Mello e Souza, comissário da Ordem, celebrou missa em ação de graças, às 11 horas, tendo a senhorita Eneida Silva, cantado a "Ave Maria", o "Cor Jesu" e outras composições, servindo de organista o Sr. Mario Gazanego. Findo o santo sacrifício, o celebrante disse da justiça do ato, que testemunhava os serviços e as qualidades do capitão Onofre Oliveira, transmitindo-lhe as bençãos do cardial arcebispo D. Sebastião Leme, conforme telegrama de sua eminência. O homenageado, em seguida, patenteou o seu reconhecimento ao cardial Leme, monsenhor Mello e Souza, e demais presentes.

A gravura mostra um aspecto da assistência.

A maior revolução química da história

Está sendo levada a efeito na indústria norte-americana — Materiais plásticos substituindo a maior parte das matérias primas utilizadas na defesa nacional — Fórmula secreta

WASHINGTON, 25 (Por Stephen J. Mc Donough, da Associated Press) — A indústria norte-americana está passando através da maior revolução química da história.

Os materiais plásticos estão substituindo a maior parte das matérias primas usadas na defesa nacional e nas necessidades civis, sendo comum hoje em dia encontrarem-se objetos plásticos para todos os usos, desde a dentadura até os helices dos aviões.

Não pode haver falta de materiais para a manufatura de produtos sintéticos neste país, sejam eles duros como o aço ou flexiveis como a seda natural, pois as fontes de matérias primas são inúmeras, existem em profusão em toda a parte e custam quase nada, pois não passam de restos de produtos minerais ou vegetais, espigas de milho, bagaço de cana de açucar, pó de carvão, cascas de semente de algodão e raspa de aveia.

Essas matérias, juntamente com ácidos, água, ar e outros ingredientes, são misturadas e combinadas pelos químicos, até que produzam um composto, cuja fórmula é absolutamente secreta.

O Sr. Herbert S. Simonds, autor de uma obra denominada "Industrial Plastics", confirmando as declarações de alguns funcionários da Sociedade Química Norte-Americana declara que há vinte e cinco anos os Estados Unidos estavam com um atraso de onze anos, em relação à Alemanha, na produção, desenvolvimento e pesquisa de materiais plásticos, necessários à defesa nacional. Hoje, disse ele, estamos pelo menos cinco anos adiantados no desenvolvimento de novos produtos, por meio de pesquisas, e na produção em massa daqueles que foram considerados como aplicaveis à indústria, diminuindo dessa forma, o uso excessivo do aço, do aluminio e outros metais, atualmente mais ou menos preciosos.

Os materiais plásticos são definidos pelos químicos como produtos conseguidos sinteticamente, os quais, conforme as suas variedades, podem ser derramados como liquidos, serrados como madeira, soldados como massa ou segundo as preferências, para os adaptados, segundo as preferências, para os usos requeridos.

Atualmente, existem mais de 200 produtos plásticos no mercado e muitas outras variedades estão sendo adicionadas diariamente ao grande número já existente, principalmente vindas dos laboratórios de pesquisas, onde os encarregados da defesa nacional e os industriais especializados, estudam novas combinações e usos para os mesmos.

São as seguintes algumas das aplicações em voga dos produtos plásticos na defesa dos Estados Unidos:

Novos cartuchos e cápsulas para granadas, destinados ao Exército e à Marinha; material para instalações elétricas; limadores para vidros de segurança; utensílios domésticos, válvulas câmaras fotográficas; instrumentos musicais, desde violinos até tambores; telefones; pedra sintética para construções; material isolante para edifícios; revestimentos para soalhos; instrumentos cirúrgicos e dentários e vidro sintético, que pesa apenas a metade do vidro ordinário.

Esse vidro sintético tem a propriedade de curvar em torno de uma aresta e de não absorver o calor da fonte luminosa. Com essas propriedades, um dentista ou um cirurgião poderá usar vidros sintéticos de refração e colocar a luz diretamente sobre o campo operatório, sem que o reflexo, o calor ou o brilho excessivos da luz lhes perturbem o trabalho.

Uns poucos de aeroplanos construidos de madeira compensada por meio de produtos plásticos já estão voando em ótimas condições, depois de várias experiências coroadas de êxito.

Os pesquisadores dizem que é perfeitamente admissivel pensar que, dentro de alguns anos, ou talvez antes disso, as forças aéreas dos Estados Unidos poderão contar com aviões inteiramente transparentes, exceto na caixa do motor, nos depósitos de bombas e nas pessoas dos tripulantes, únicas razões subsistentes para impedir que o avião se torne completamente invisivel, pois até mesmo os depósitos de bombas poderiam ser feitos de matéria plástica tambem transparente.

Presentemente, o mais largo uso de materiais plásticos na defesa nacional resume-se na manufatura de grandes "stocks" de rifles, aperelhos de pontaria para bombas aéreas, espoletas, partes de detetores de som, suportes de baterias para submarinos, carregadores para metralhadoras e cartuchos para granadas.

Os exames finais nas escolas públicas

Baixadas as instruções das provas de promoção e de conclusão de curso

Autorizado pelo secretário geral da Educação da Prefeitura do Distrito Federal, o Diretor de Educação Primária baixou as instruções regulando os exames de promoção e de conclusão de curso, das escolas públicas. São as seguintes:

Srs. chefes dos Distritos Educacionais:

Devidamente autorizado pelo Sr. secretário geral de Educação e Cultura, comunico-lhes que nos exames de promoção e de conclusão de curso, a serem realizados nos estabelecimentos de nivel primário subordinados a este Departamento, deverão ser cumpridas as seguintes determinações:

I — As provas de promoção de série e de conclusão de curso, nos estabelecimentos subordinados ao D.E.P., realizar-se-ão de acordo com as "instruções" expedidas pelo sr. secretário geral de Educação e Cultura, no "Plano de Educação".

II — As atas do julgamento das provas (listas de exames), serão organizadas, de acordo com o modelo fornecido pelo D. E. P., em três vias, incluindo todos os alunos que constarem da ficha da classe no mês de novembro, em rigorosa ordem alfabética.

III — Os srs. chefes de Distritos Educacionais, de modo absolutamente confidencial, organizarão questões para a prova escrita, de acordo com o item a do artigo 15 do Plano de Educação, e as remeterão ao diretor do D.E.P. que, dentre elas, selecionará as que comporão a referida prova.

IV — A Cooperativa Escolar fornecerá o papel e os lapis necessários à realização das provas, em cada estabelecimento. A última página do papel de cada prova será reservada para rascunho. Nenhum valor terá, pois, na apuração, o que somente constar dessa página.

V — As questões serão remetidas pelo D.E.P. às sedes distritais, onde os srs. diretores de estabelecimentos mandarão buscá-los.

VI — Ao diretor do estabelecimento competirá organizar os grupos de alunos, de acordo com as capacidades das salas, e designar o professor que auxiliará o da classe na aplicação e fiscalização da prova escrita.

VII — As questões, escritas no quadro negro pela professora da classe, serão copiadas pelos alunos.

VIII — Haverá um intervalo de 15 minutos entre as provas de Linguagem e de Matemática, sendo permitido ao aluno sair da sala, se necessário.

IX — As provas se realizarão durante 2 horas e 15 minutos.

X — Essas provas realizar-se-ão nos dias 1, 2 e 3 de dezembro, para as 3.ª, 4.ª e 5.ª séries, respectivamente.

XI — Nesses mesmos dias serão realizadas, na medida do possivel, as provas orais da 1.ª e 2.ª séries, sendo cada aluno arguido durante 10 minutos (5 para linguagem e 5 para matemática, no máximo).

A prova de linguagem abrangerá a demonstração de que o aluno domina suficientemente a escrita, redigindo no quadro negro.

XII — As provas coletivas das demais disciplinas serão aplicadas de acordo com a orientação do chefe do Distrito, aprovada pelo diretor do D.E.P.

XIII — Para os alunos de 1.ª e 2.ª séries a obtenção, na prova oral, de gráu inferior a 40 em linguagem ou matemática impedirá acesso à série seguinte.

XIV — Será considerado eliminado o aluno de 3.ª, 4.ª ou 5.ª séries que obtiver, na prova escrita, de linguagem ou de matemática, grau inferior a 40.

XV — A correção das provas escritas eliminatórias serão feitas no próprio estabelecimento de ensino, onde se tenham realizado, cabendo ao professor da turma a função de revisor.

XVI — Os alunos que faltarem ás provas escritas serão excluidos do exame. Os que faltarem á prova oral serão novamente chamados, desde que provem, em 48 horas, o razoavel motivo da falta.

XVII — À Medida que forem sendo terminadas as correções das provas escritas de cada série, irão sendo iniciadas as orais.

XVIII — O diretor do D.E.P. providenciará para a distribuição da matéria de acordo com o artigo 18 do Plano de Educação.

XIX — Para as provas orais será constituido, em cada estabelecimento, o maior número possivel de comissões examinadoras (artigo 19).

XX — Nenhum aluno de 3.ª, 4.ª e 5.ª séries será arguido pela comissão examinadora por tempo superior a 10 minutos.

XXI — Os chefes de Distritos providenciarão afim de que, nas escolas em que o número de professores em classe fôr inferior a três, sejam as suas bancas completadas com professores de outros estabelecimentos. Os casos excepcionais serão resolvidos pelo diretor do D.E.P., mediante proposta dos chefes de Distritos.

XXII — Os chefes de Distritos providenciarão a indicação dos estabelecimentos onde se realizarão os exames dos alunos de 5.ª série, dos colégios particulares, de acordo com o artigo 13 do Plano de Educação, bem como a designação de comissão examinadora, que se comporá de dois técnicos de educação do Distrito, e do professor indicado pelo estabelecimento particular.

XXIII — Os alunos internados pela Prefeitura em estabelecimentos particulares deverão ser inscritos nas sedes dos distritos, até 31 de outubro, afim de poderem prestar, na época determinada e em estabelecimento oficial, a critério do chefe do Distrito, os exames das séries a que pertencem. As comissões examinadoras serão organizadas como no item XXII.

XXIV — Terminados os exames serão completadas as atas, com apuração do resultado final, e enviada a 1.ª via ao D.E.P.

XXV — Para promoção de séries ou conclusão de curso, serão observados os seguintes escores:

De 0 a 39 pontos — mesma série.

De 40 a 100 pontos — série superior ou conclusão de curso.

XXVI — Os casos porventura não previstos, nestas instruções, deverão ser comunicados ao diretor do D. E. P., para os devidos fins".

Homenagem da Santa Casa da Misericórdia ao Padre Anchieta

Com a presença da maioria dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia e numerosos convidados, o provedor da instituição, Sr. Ary de Almeida e Silva, procedeu, sábado último à inauguração do edifício de apartamentos, á praia do Flamengo, 186, que, em homenagem ao glorioso catequista do Brasil, a quem a instituição deve tantos e inestimaveis serviços, tomou o nome de "Anchieta", reverenciando assim a Misericordia a Companhia de Jesus, por ocasião da passagem do 4.º centenário de sua fundação.

A cerimônia foi antecipada pela benção do edificio, que é o primeiro, no gênero, construido pela provedoria atual.

Agradecendo o comparecimento dos irmãos e convidados, o Sr. Ary de Almeida e Silva pronunciou breve discurso, congratulando-se com a administração.

No mesmo dia o Sr. Ary de Almeida e Silva, inaugurou mais um pavilhão no Hospital Nossa Senhora das Dores, aumentando a despesa que carece ser compensada com a renda de novos bens patrimoniais, inclusive os do novo edifício.

A construção esteve a cargo da direção técnica do Sr. Jayme Araujo, engenheiro do Patrimônio Predial da Irmandade.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PARAIBA

Nomeados

JOÃO PESSOA — Foram nomeados, diretor da Casa de Detenção, Romualdo Romero Rangel e delegado de investigações e capturas, Ivaldo Falcone de Melo.

SERGIPE

Notícias de Aracajú

ARACAJU' — O governo do Estado baixou um decreto, concedendo ao pintor sergipano Autran Santos a mensalidade de trezentos mil réis, a titulo de auxiliar seus estudos.

—— Foi comemorada entusiasticamente, nesta capital, a "Semana da Asa". Os aparelhos do Aéro Club de Sergipe sobrevoaram repetidamente a cidade. Foram realizadas conferências pelo rádio.

—— Assumiu o comando do 28° B. C. o tenente-coronel Gilberto Freitas.

A diretora do Ensino Secundário

Uma comissão de estudantes em visita à NOITE e um memorial dos preparatorianos

A NOITE recebeu a visita de uma comissão de alunos de ambos os sexos dos cursos secundários que nos pediu a publicação do seguinte:

"Sr. diretor de A NOITE.

Lemos, com muita atenção, a crônica publicada em um matutino desta capital, a respeito da D.D. diretora do Departamento de Ensino Secundário e desejamos, por intermédio do presente documento, desfazer a impressão causada pela referida crônica, pois tal impressão traduz, simplesmente, lamentavel engano e redobrada injustiça à referida diretora.

Não fosse a reputação tão elevada desse orgão da nossa imprensa, por certo, não nos viriamos obrigados a propor-nos a tal, pois o mérito dessa ilustre chefe está acima de levianas acusações, mormente quando partem de anônimos, como fez ressaltar o ilustre cronista.

E' lamentavel, aliás, ter-se feito tão grande recriminação, pois todos aqueles que teem tratado de negócios no Departamento de Ensino Secundário, teem sido recebido com a maior consideração possivel, levando-se em conta, naturalmente, a brevidade exigida, afim de serem atendidos os incontaveis interessados.

Ademais, é corrente no meio estudantil que a diretora do Departamento de Ensino Secundário, pela sua elevada capacidade de trabalho e verdadeiro desdobramento de ação, merece o justo titulo de "A Mulher Mecânica do Ensino".

Como podemos observar, esse espirito operador está bem enquadrado nas normas da nossa atual politica de esforço nacional, além de traduzir o verdadeiro espirito do Estado Novo, espirito que tem o seu mais elevado expoente na veneravel pessoa do presidente Getulio Vargas, o salvador das nossas instituições e da nossa moral cristã.

Queira pois, Sr. diretor, dignar-se mandar publicar em vosso conceituado jornal este simples e despretencioso documento, ficando todos nos gratos pela acolhida dispensada; e, como sinal de coesão, assinamo-nos com a convicção de termos prestado uma justa homenagem ao trabalho e ao esforço feminino.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1941.

Fausto Mendonça Cardoso, Alfredo Napoleão Jr., Alexandre Feijó Prana, Walter Medeiros, Daisy S. Mesquita, Branca Alves Gouvea, Antonio Elias Barço, Luiz Chrispim de Mello Oliveira, Mauricio Allman, Jurema Rodrigues Gomes, Nair Gonzalez Fernandez, Nêna Saceiro Lobo, Wilma Ferreira Santos, Cler Ferreira Santos, Maria Luiz Canteiria, Maria Isabel Gill, Francisco dos Santos Rodrigues, Manoel Cavalcante Cardoso, Jacinto de Menezes, Celestina Agliosch, Manoel Rodrigues de Santa Rosa, Marciana Pinto de Azevedo, Amaury Chaves, Gualter Aurelio Macedo, Walter Pereira de Souza, Nancy Rocha, Manoel Garcia Gonçalves, Aymoré Fernandes, Ulysses da Silva Costa, Walter Fernandes, José Rosa de Freitas, João Marotta, Paulo Gonçalves Paiva, Waldyr Brito, Walmyr Britto, Maria Pereira, Salvador Latorre, Helio Graça, Mario Ferreira Serra Filho, Acidalia Dantas, Odara Gomalez, Irany Pereira da Costa, Beatriz da Conceição Alves, Juranda Fernandes, Moacedo Verano Silva, Ilka da Costa Paiva, Celina da Costa Veloso, Sylvia Reis, Maria Augusta da Silva, Roberto Leo, Norma Coellid, Rebeca Letichevsky, Christina Mafalda Evangelista, Ilka Ferreira, Myrthes de Souza Ferreira, Maria Angelina Marques, Paulo A. Gelabert, Francisco H. R. Rocha, Armando Bastos d'Avila, Antonio Santos Junior, Renato da Silva Guimarães, Helio Domingues Andrade, José Joaquim Macedo Rodrigues, Ismael Berlinsky, Levy R. Guimarães, Dulce Alves de Oliveira, Samuel Schmitt, Carlos Marques de Aguiar, Waldemar de Oliveira Pinto, Maria Rita da Silva, Archimedes Castro, Alice Gonçalves Pinho, Antea Claudia Lorenzi, Lourdes Teixeira, Maria da Penha Ferreira, Dyrce Miranda Santos, Mauricio Murilho, Arthur Neves Lopes, José Ruy Antunes Pinto, Luis Carvalho, Antonio Moreira, Salem Gleizer, João Carlos Fuchs, Lorenzina Bottino, Walter Cavalieri D'oro, José de Oliveira Lourado, Fernanda Falco, Vera João de Araujo, Simão Rotstein, Fernando José Rainho, Pital Benicio Carvalho, Wilton Araujo Alves, Maria da Penha Barcellos, Pedro Alves Cardoso, Walter Pinheiro, Hamilton Augusto, Sylvio Castilho, Sylvio Othon Gonçalves, Celso de Souza Dias, Alberto Mefano, Mauricio Francisco Henrique, Miguel Walk, José Barbosa de Azevedo, Carlos José Cavalcante da Silva.

O apelo de uma infeliz mutilada

Rosita Gomes de Souza, viuva, de 48 anos, moradora à rua Jurema, n. 53, em Osvaldo Cruz, é uma pobre senhora que, tendo perdido o braço esquerdo em 1935, vive desde aquela data a passar tôda a sorte de privações. Deseja ela agora voltar a sua terra natal, Campos, Estado do Rio. Como não tem recursos, apela Rosita para os corações generosos.

Rosita faz esse apelo ás almas generosas porque já não tem forças, nem saude, para ganhar o pão, trabalhando como doméstica nas residências familiares. Alega ela que foi governante do Sr. Adolpho Gomes Salgado, mas que, com o falecimento deste, perdera oito anos de trabalho à razão de 60$ por mês e ficara completamente na miséria.

Nomeada a comissão que julgará os desenhos para o número especial de "Publicidade" dedicado ao "Dia da Propaganda"

Como foi amplamente noticiado, a revista "Publicidade" dará um grande número especial no dia 4 de dezembro próximo dedicado ao "Dia da Propaganda".

A Associação Brasileira de Propaganda reuniu ontem a sua diretoria e resolveu entre outros assuntos de importância, entre elas a possibilidades de festejar-se a "Semana da Propaganda" com inicio no dia 4 de dezembro.

Tendo tambem pedido a revista "Publicidade", para que se nomeasse uma comissão para julgamento dos trabalhos enviados para a capa alegórica à data de 4 de dezembro, foram designados os Srs. Alvarus de Oliveira, J. B. Grotera, Ulysses Barreira e o artista Jim Abercrombil. A comissão deverá reunir-se até 10 de novembro para escolher a melhor capa uma vez que as inscrições terminam impreterivelmente a 30 de outubro. Como foi noticiado, o prêmio é de 500$000.

BAI'A

Várias notícias

BAIA — De acordo com a recente lei que dá ao interventor a atribuição de nomear os presidentes e vice-presidente do Tribunal de Contas, foi nomeado o ministro Genaro de Lima Pedreira, vice-presidente do Tribunal daqui.

—— De bordo de um avião da linha internacional "Pan-American", desembarcou nesta capital, vindo de Miami, o capitão James Whatton, oficial da Marinha de Guerra norteamericana, e que está realizando uma viagem pelo Brasil, sendo recebido no aeroporto pelo Sr. Cas Aleman, consul americano.

—— Chegou a bordo do "Itapé" o coronel Nelson Moreira, novo comandante do 19° B.C., sediado nesta cidade. O seu desembarque, concorridissimo, teve a comparência do comandante da Região, autoridades civis e militares e pessoas amigas.

—— Atendendo ao convite que lhe foi feito pelo presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, para a sessão solene e especial em comemoração ao primeiro centenário do falecimento de Prudente de Moraes, 1.° presidente civil do República, o presidente do Instituto neste Estado, Sr. Alberico Fraga, nomeou para representá-lo o advogado Nelson de Souza Carneiro.

—— O grau de incipiência em que a atual administração encontrou o parque industrial da Baia tem dado margem a uma série de providências do governo do Estado, visando restabelecer a indústria baiana no lugar de destaque que ocupou outrora, à frente dos Estados do norte. A obra de fomento agricola, concretizada na criação e restauração de muitas das riquezas naturais do Estado, vem sempre juntar-se o estimulo à industrialização dos produtos que a constituem.

Está no caso a utilização das sementes oleaginosas, cuja importância, relevada pelas necessidades da indústria moderna, vem assumindo proporções animadoras, que plenamente justificam as disposições constantes do decreto-lei estadual n. 11.851, de 27 de fevereiro de 1941, cujo regulamento acaba de ser aprovado pelo decreto-lei n. 11.971, de 22 de agosto. Por esse ato, o governo baiano isenta de todos os impostos e taxas estaduais, até 1946, as industrias com fábricas para o aproveitamento de sementes oleaginosas e dos seus sub-produtos e residuos, mediante a apresentação de um certificado de habilitação que será expedido ao interessado depois de julgados tecnicamente satisfatórias as instalações das novas fábricas pelos técnicos do governo. Para entrarem no gozo dessa concessão as empresas que a requererem deverão provar o cumprimento, até o ano de 1946, dos três requisitos seguintes: a) introdução e inauguração, a contar de 1940, de aumento em suas instalações de forma a ampliar-lhes em um terço a capacidade e rendimento; b) plantio de árvores que produzem sementes oleaginosas, na proporção que satisfaça, futuramente, a capacidade da fábrica; c) manutenção por sua própria custa do: 1° — vila operária com instalações de água, esgoto e luz em cada residência; 2° — assistência médica gratuita aos operários, com serviço hospitalar; 3° — assistência social ao operariado, no que diz respeito à instrução e higiene alimentar, de modo a elevar o padrão de vida do operário; 4° — escola elementar e profissional visando a finalidade da indústria. Parágrafo único — As fábricas que já se acharem nas condições do art. 4°, o governo pleiteará junto aos municipios a isenção de todos os impostos municipais na forma do decreto ora regulamentado.

—— Encontra-se, aqui, em operações comerciais de vulto, o senhor W. P. B. Van Hoeck, representante de um grupo de compradores de fazendas das Indias Holandesas, para adquirir mais ou menos vinte milhões de metros de tecidos entre as fábricas deste Estado e as de Sergipe.

EST. DO RIO

Notícias de Campos

CAMPOS — Na brilhantissima sessão organizada aqui pela Academia Campista de Letras, em cumprimento ao programa do III Congresso de Académicos e Intelectuais, e que, conforme nosso comunicado anterior, foi realizado no salão nobre do Forum sob a presidência do Sr. Mario Pinheiro da Mota, prefeito municipal, pode a novel Academia pronunciar-se oficialmente e ingressar de vez no alto mundo literário do país. Representando-a nessa memoravel sessão, fizeram-se ouvir os seguintes homens de letras: Sr. Carlos Gualda, escritor e critico literário, que discorreu sobre Fagundes Varela; Silvio Fontoura e João Rodrigues de Oliveira, jornalistas e poetas, que apresentaram páginas de seu gênero literário; o poeta Aloisio Faria, que estudou a vida e a obra de Machado de Assis; e, finalmente, o professor Jeronimo Ribeiro, que saudou os visitantes.

Encerrando a magnifica reunião, usou da palavra o Sr. Pereira Rebel, presidente da Academia Campista de Letras, apreciando o momento da vida literária brasileira.

—— Fala-se que a Caixa Escolar de Campos pretende montar cozinha modelo em todos os grupos escolares, para que lhes seja possivel o fornecimento da sopa aos colegiais mal nutridos e que constituem a maioria dos matriculados.

—— O Sr. Ramos de Freitas veio tambem a esta cidade com o objetivo de tomar conhecimento de vários casos importantes e solucioná-los convenientemente. O caso da carne verde foi o primeiro a ser enfrentado. Sabe-se que a carne verde, em Campos, constitue um velho "caso" e que está permanentemente no cartaz, agitado pelo noticiário da imprensa. Porque há sempre três interesses em conflito: o dos invernistas, os dos marchantes e os do público. E como sempre acontece o público é o que mais sofre e o que paga para os dois primeiros... Ultimamente verificou-se a tentativa de mais um aumento de preço no quilo da carne. O prefeito estudou a pretensão e vetou-a, deixando tudo para que o delegado da Ordem Politica e Social apreciasse e decidisse quando por Campos viesse. Aqui chegando, o Sr. Ramos de Freitas convocou os marchantes para um entendimento e surgiram providências mais tranquilizadoras para o povo. De inicio ficou estabelecido que o preço não seria aumentado. Permaneceria como está. Mas, como a solução do problema depende da colaboração dos invernistas, foram esses tambem convocados para apresentarem suas razões. O senhor Ramos de Freitas vai conhecer o "stock" do gado existente afim de estabelecer para cada invernista a contribuição necessária, em bois, afim de que não falte gado para ser abatido no Matadouro, pois ultimamente, depois das 7 horas, o público consumidor já não encontra carne no Mercado.

Com essas primeiras providências de carater amigavel, pensa o Sr. Ramos de Freitas encaminhar-se para a solução definitiva do inquietante problema. Fala-se que a saida de gado para fora do Estado será regulada, para que Campos não sofra os prejudiciais efeitos da exportação que vem sendo feita largamente.

—— Na Associação Comercial de Campos, realizou-se importante reunião presidida pelo Sr. Ramos de Freitas, com a presença de comerciantes atacadistas. Tratou-se dos preços dos gêneros de primeira necessidade e a existência dos "stocks" da praça, com o objetivo de amenisar os efeitos impressionantes da vida cara e dificil. A reunião transcorreu num ambiente de cordialidade, tendo o Sr. Ramos de Freitas exposto seu ponto de vista e apresentado as providências inauguradas em Niterói e que deram ótimos resultados no comércio e no povo. Apelou para o comércio campista e para a Associação Comercial, cuja colaboração se faria necessária para o bom êxito das medidas que deveriam ser postas em prática. Estabeleceu então que os atacadistas seriam obrigados a fornecer a existência real de seus "stocks" à Associação, semanalmente e esta, por sua vez, informaria mensalmente à Delegacia de Ordem Politica e Social. Será criada uma comissão fiscalizadora da parte da Associação que se responsabilizará pela situação da praça, no que se refere à entradas e saida dos gêneros de primeira necessidade. A reunião a todos causou ótima impressão e o comércio atacadista reconheceu nessas providências e nas que se seguirem uma necessidade exigida pelo governo e que a todos dará tranquilidade.

R. G. DO SUL

Notícias de Porto Alegre

PORTO ALEGRE — Acham-se nesta capital dois engenheiros estrangeiros em missão de estudos. Um deles é o engenheiro H. G. Briggs, do Departamento de Estradas de Nebrasca, Estados Unidos, que vem fazer estudos sobre a estabilização do solo das principais estradas do Rio Grande do Sul, e o segundo, o uruguaio, engenheiro Julio Ricaldoni, que veio examinar o carvão e outros minérios riograndenses e realizar conferências relativas à sua especialidade.

—— O vapor "Rio Lima" levou para Buenos Aires mil e duzentas toneladas de carvão riograndense do sul.

Vão escalar em Pelotas

PELOTAS — O presidente da Comissão de Marinha Mercante, que se encontra atualmente em Porto Alegre, declarou que está definitivamente assegurada a escala dos "aras" neste porto enquanto for possivel mantê-los na linha Porto Alegre-Pará.

O comércio uruguaio quer comprar cebolas

PELOTAS — O escritório comercial do Brasil em Montevidéu oficiou à Associação Comercial desta cidade avisando que o comércio uruguaio está interessado em comprar centenas de toneladas de cebolas.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

Sr. S. V. Y.: Sabedor da confortante acolhida que dispensa a todos que o procuram, através da secção que dirige no grande vespertino "A NOITE", venho em busca de sua criteriosa e alsalizada opinião para solucionar o meu caso de amor. Em 1936 — tinha eu 15 anos e cursava a 3.ª série do ginásio — enamorei-me de uma colega que contava a mesma idade. Ela parecia corresponder-me. Porem, dada a minha inexperiência em tais assuntos e, principalmente, merce de inconcebivel timidez, que tantos dissabores me tem causado, jámais tive coragem de declarar-me. Todos na classe sabiam que eu gostava dela. Esta minha fraqueza envergonhava-me sobremodo. Forjava situações adequadas; entretanto, algo me tolhia e embaraçava no momento de falar-lhe do meu amor. Passou-se um ano... Comecei a notar que ela já não era a mesma; já se interessava por outros rapazes. Mais dois anos se escoaram... Terminamos o curso; separamo-nos. Sofri horrivelmente com a separação. Pensava nela dia e noite; sua imagem dir-se-ia estar gravada na minha retina qual chapa fotográfica. Sua voz ressoava a cada instante em meus ouvidos... Tentei ainda uma aproximação, mas inutilmente. Não achei outra solução senão conformar-me e procurar esquece-la. O tempo seria o bálsamo para a minha grande dor. Passaram-se então 2 anos e tanto... Durante esse tempo, conheci muitas outras pequenas; todavia, jámais a esqueci. O amor que lhe devotava ficou latente em meu coração. No mês passado, com grande surpreza minha, ela me telefonou. Tive um choque tão grande, que não consegui dormir nessa noite. Disse-me que havia telefonado para muitos dos ex-colegas, informou-me do noivado de vários deles e quis saber se tambem estava noivo. Por fim, deu-me o número de seu telefone "para que comunicasse alguma novidade que porventura viesse a saber acerca dos ex-colegas". Dias depois, telefonei-lhe, dizendo que precisava falar-lhe pessoalmente. Quis que declarasse pelo telefone, o que tinha a dizer-lhe; insisti no encontro, frizando que só podia dize-lo pessoalmente. Ela, então, excusou-se gentilmente, alegando, porem, motivos banais. E o meu caso de amor, Sr. S. V. Y., está nessa situação. Conto com a sua experiência para resolvê-lo. Preliminarmente, desejaria que o Sr. me respondesse: Crê que essa moça goste de mim? Qual deverá ser a minha atitude depois da sua negativa a respeito do encontro? Pigmalião."

Resposta:

Apesar da intuição ser uma qualidade que quase sempre faz parte da natureza feminina, existe muitos casos em que a mulher revela uma cegueira completa.

No seu, aliás, não é de admirar, diante da timidez que você mesmo confessa ter. Num ambiente em que todos os homens são ousados, demasiadamente ousados, aquele que tem natureza timida, sempre levará uma acentuada desvantagem, a não ser que encontre uma mulher cuja sensibilidade possa descobrir nessa inibição temperamental justamente um motivo de maior afeto. Mas, no seu caso, ela é quase uma criança e talvez se deixe mais levar pelas frases galantes, pelas atitudes desembaraçadas, pelos gestos audaciosos. E não há dúvida de que na vida a vitória, em qualquer aspecto, pertence àqueles que sabem querer, e impôr o que querem. Mas você, agindo assim, agiria em falso, porque o seu temperamento é outro. Não se precipite, pois. Talvez, com ela, dê mais resultado — já que audácia você não pode ter — uma indiferença amistosa do que uma timida manifestação de amor. É possivel que ela o ame. Mas é possivel tambem que ela o veja simplesmente como um companheiro de aulas. O fato dela lhe ter telefonado, isoladamente, nada pode revelar. Alem de tudo, a mulher gosta muito de estar sempre presente no pensamento daqueles que teem "beguin" por ela. Sentir-se querida, mesmo sem corresponder, representa uma grande satisfação. Mas tudo isso são hipóteses, conjecturas sugeridas pela sua carta. A verdadeira realidade eu não sei bem onde está, mas talvez você, agora, consiga buscá-la. S. V. Y.

"Sr. S. V. Y.

O meu é, antes, um caso de quase-amor. Entretanto há um verdadeiro drama na penumbra em que minha alma se agita, angustiada pela falta de uma orientação segura.

Sou pobre e orfã. Vivo, honestamente, de meu trabalho em um escritório, quase sosinha no mundo, porque não tenho uma pessoa de confiança a quem possa abrir meu coração constantemente e pedir socorro para a minha triste situação.

Ultimamente, um rapaz, meu vizinho, começou a fazer-me a corte. É simpático, com uma situação social muito boa. Inteligente e culto. Estou certa de que tem a intenção de fazer-me sua esposa.

Eu, todavia, hesito. E hesito, porque sei que ele é um homem sem consciência, um desses muitos patife que vivem nas camadas mais altas da sociedade, cercados da consideração que só os homens de bem, merecem. É um velhaco, pertencente a uma familia em que há muitos como ele, portanto um velhaco de sangue, com nenhuma probabilidade de vir a ser um homem digno.

Apesar disso, sinto-me atraida por ele e sei que se a oportunidade favorecer, essa pequena chama se transformará num incêndio irresistivel.

E hesito. Alem de pertencer a uma familia absolutamente honrada, sou católica sincera.

Diante dele eu pergunto a mim mesma, tendo em mente a minha situação de datilógrafa pobre e a que eu galgaria, como esposa de um homem rico:

"Posso unir o meu destino, sem trair os meus principios morais e religiosos, ao de um homem que sei sem escrúpulos e sem consciência?"

O meu confessor, um sacerdote como há poucos no Estado, pela bondade e pela serena compreensão do mundo, disse-me que não, que para casar-me com aquele moço, deveria antes renegar a tudo o que eu tenho de mais caro, que é a minha crença.

Sou muito realista e já imaginei a tragédia que seria ter a minha vida unida à dele, apesar de todo o conforto de que ele me pudesse cercar.

Ocorre-me por exemplo que quando ele me oferecesse o primeiro presente de noivado eu havia de pensar: teria sido ganho licitamente o dinheiro com que o adquiriu? Não seria o fruto de alguma espoliação em que pessoas necessitadas teriam sido lesadas?

Essa idéia seria bastante para estragar-me todos os momentos e bem vê o senhor que com tais pensamentos ocultos sobre o meu marido eu nunca seria feliz ao seu lado. Pelo contrário, meus dias seriam incessantemente amargurados pelo protesto de minha consciência.

Prevejo isso e procuro um meio de evitar tal desfecho. Fujo dele. Esquivo-me. Mas ele insiste, é perseverante e não consigo impedir que ele ás vezes me aborde, se desfaça em gentilezas, procurando cativar-me. E ele irradia um certo magnetismo que me faz temer pela sorte da razão, nessa luta com o sentimento.

Que me aconselha? Devo dizer-lhe rudemente que não o desejo ver, que não se dirija mais a mim?

Não me negue sua opinião criteriosa e sensata. Diga tudo com a máxima franqueza.

Sua sincera admiradora.

Belo Horizonte, 10-9-41. — Daysi.

Resposta:

Os piores casos da vida são aqueles em que se trava uma luta viva e real entre a consciência e o coração, uma luta inglória porque a vitória de um comporta no fracasso do outro, e ambas são duas forças que nos pertence. Para mim, não se trata de um ponto de vista religioso, mas sim exclusivamente moral. Não é a crença em alguma coisa ou em algum Deus, que nos determina leis, mas sim a nossa consciência que repele quilo que não é digno dela. E não se pode nunca ser feliz sem se ter uma grande harmonia interior, uma profunda paz de espirito. Mas, muitas vezes, o coração não acompanha esse lado sensato da vida. Você, por exemplo, que é uma criatura correta, leal, sincera consigo mesmo, sente-se realmente inclinada por um homem que tem defeitos que a horroriza, mas que, ao mesmo tempo, e talvez inconcientemente, a empolga e provoca uma curiosidade inocente, porem muito perturbante. Compreendo a luta que se processa no seu intimo. Você se sente atraida por uma coisa que você mesmo repele com angústia. Mas aquilo volta a tentá-la, porque representa uma vida nova, movimentada, atraente, ao lado de uma pessoa que irá magoá-la com atitudes perniciosas, mas que irá tambem atrai-la com a sua força máscula e poderosa. Para uma mulher que tivesse um pouco de curiosidade no seu espirito, isto seria irresistivel. Você, porem, deve pensar bem esses dois lados contraditórios, afim de que um arrependimento tardio não venha destruir a felicidade da sua vida. Agora, um aviso: um tipo de homem como esse que você descreve é mais inclinado à "outras coisas" do que ao casamento. Cuidado, pois, amiga. — S. V. Y.

Nota: Toda correspondência deve ser enviada para "Sr. S. V. Y., redação de "A NOITE", Praça Mauá, 7.

Homenagem da A. B. I. a um amigo da classe dos jornalistas

Dr. Josué Santos Lima

Em sua última assembléia geral, a Associação Brasileira de Imprensa, por proposta de seu presidente, Sr. Herbert Moses, foi unanimemente aprovada uma moção de reconhecimento e gratidão ao Dr. Josué Santos Lima, que, como odontólogo e clinico, vem, há longo tempo, prestando gratuitamente os seus serviços profissionais aos jornalistas e suas familias.

O Dr. Josué Santos Lima merece, realmente, essa justa homenagem daquele orgão de classe dos jornalistas, do qual se têm revelado um amigo dedicado e desinteressado.

Esse ato da assembléia geral da A. B. I. causou, por isso, excelente repercussão entre os profissionais de imprensa.

VAMOS LER! bom gosto, bom preço e boas letras.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Molestias do rinofaringe— Vegetações adenoides e suas consequências

Pelo Dr. João de Campos Gatti

As afecções do rinofaringe têm grande importância sob o ponto de vista médico-social, principalmente uma entidade patológica especial conhecida pelo nome de vegetações adenoides. O rinofaringe é a porção retro-nasal do faringe e gosa de importante função respiratória, auditiva e fonadora. Ei o verdadeiro teto do faringe, onde veem desembarcar as fossas nasais por meio de dois orifícios chamados coanas, cuja permeabilidade absoluta deve ser mantida para que a respiração nasal se processe perfeitamente. A mucosa do rinofaringe é rica de tecido infoide encarregado da fabricação de glóbulos brancos, destacando-se uma formação mais compacta em forma de pequena pata de felino, fortemente sulcada, que Lushka denominou amigdala faringeana. O desenvolvimento excessivo da amigdala faringeana, muito frequente nas crianças, constitue o estado mórbido chamado *vegetações adenoides*. Convem não confundir a amigdala faringeana com as amigdalas palatinas, formações de natureza semelhante mas situadas na parte látero-central do faringe, entre os pilares anterior e posterior (loja amigdaliana), de que falaremos em outro artigo.

Uma série de perturbações penosas afligem os doentinhos adenoideanos, dos quais as mais importantes de todas são as respiratórias. As coanas das crianças são pequenas e arredondadas, a abóbada rinofaringeana é baixa nos primeiros anos de vida, condições que favorecem a obstrução nasal que tanto maltrata os pequenos adenoideanos, que se veem na contigência de respirar pela boca. As crianças de peito interrompem a todo instante a alimentação para dar entrada e saída ao ar respiratório, advindo graves deficiências nutritivas que repercutem sobre o estado geral do organismo. Torna-se presa facil de toda espécie de moléstias comuns à infância (sarampo, varicela, coqueluche), com a agravante de complicações respiratórias, tais como pneumonias, bronco-pneumonias, bronquites, traqueites, rinofaringites etc., grandes responsaveis por numerosos casos de letalidade infantil.

O ar para a respiração normal sofre um preparo prévio em sua passagem pelo nariz, onde é aquecido à temperatura do corpo, humidecido e desembaraçado, na medida do possivel, de poeiras e outras particulas sólidas em suspensão no meio, funções que a boca não pode desempenhar.

Outra consequência temivel das vegetações adenoides reside no atrazo mental que proporciona às creanças em pleno periodo de desenvolvimento intelectual e fisico, que muitos autores explicam ser o resultado de distúrbios nutritivos. Guye explica o retardamento intelectual como uma consequência do sono agitado que a má respiração provoca no adenoideano, privando-o de recuperar as energias perdidas durante o dia. O doentinho acorda tão cansado como quando foi para a cama, o que vai acarretando taras nervosas, tiques e cacoetes de toda espécie, que lhe despertam verdadeiros complexos de inferioridade. A inflamação crônica das vegetações adenoides (adenoidite crônica) provoca reflexos nervosos que explicam os acessos asmáticos infantis e as micções noturnas de certos adenoideanos, que deles se libertam sob a ação da cureta salvadora. Ha ainda como corolário infindavel de afecção tão negligenciada quanto frequente, as deformações da abóbada palatina e das arcadas dentárias.

O adenoideano adquire um aspecto apalermado pelo desaparecimento do sulco naso-labial e por respirar com a boca aberta.

A amigdala faringeana costuma aparecer no primeiro ano de vida, atinge seu apogeu nos anos seguintes até terminar a segunda infância, para regredir na puberdade. Quando isto acontece, nos casos favoraveis, muitos maleficios já proporcionou às suas vitimas, si em algum periodo cresceu excessivamente ao ponto de obstruir as coanas. A perturbação da voz, causada pelas vegetações adenoides, constitue a chamada rinolalia fechada posterior, em que o doente não consegue emitir os sons nasais, por ter perdido a ressonância do nariz e dos seios accessórios.

O tratamento único é simples e pertence ao especialista (oto-rino-laringologista). Uma curetagem rápida, repouso de apenas um dia, ausência absoluta de perigo e de dor, eis tudo. Não ha idade ótima a escolher, todas as fases da vida são indicadas, até mesmo a idade adulta, em que muitas vezes persiste o mal, mais frequentemente do que se julga.

Em conferência com Hitler

O conde Ciano visita o Quartel General do Fuehrer — Presente von Ribbentrop — Nada transpirou sobre os assuntos tratados

BERLIM, 25 (U. P.) — Urgente — Informa-se autorizadamente que o chanceler Hitler recebeu hoje em audiência, em seu quartel general, o ministro das Relações Exteriores italiano, conde Galeazzo Ciano.

Presente von Ribbentrop

BERLIM, 25 (A. P.) — Anuncia-se que o chanceler Adolf Hitler recebeu o ministro do Exterior da Itália, conde Galeazzo Ciano, no seu Quartel General, na frente de batalha.

Conforme a comunicação oficial, a conferência entre o Fuehrer e o conde Ciano "transcorreu no espírito de tradicional amizade, e camaradagem de armas entre as suas nações".

O ministro do Exterior do Reich, Sr. Joachim von Ribbentrop, tambem participou das conversações.

A nota oficial sobre a conferência

BERLIM, 25 (A. P.) — O Sr. Adolf Hitler e o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Itália, conferenciaram, hoje, no Quartel General do primeiro na Frente Oriental. Foi dada à publicidade uma nota do mesmo Quartel General, noticiando a conferência, não dando, porém, qual o propósito da conversa.

A nota foi a seguinte: "O Fuehrer recebeu o real ministro italiano das Relações Exteriores, conde Ciano, esta manhã, no seu Quartel General, para uma conversação, que foi conduzida no espírito da tradicional amizade e comprovada camaradagem de armas entre as duas nações. O ministro das Relações Exteriores do Reich, Sr. Joachim von Ribbentrop, a quem o convite o conde Ciano está em visita à Alemanha há diversos dias, participou da conferência."

Elementos informados disseram que, após a conferência, o Sr. Hitler conduziu o conde Ciano à "sala dos mapas", onde o general de artilharia, Jodl, fez uma explanação do progresso da campanha na frente oriental e discutiu o papel que as unidades italianas estão nela representando.

Diz-se que Ciano visitou os diversos setores do "front" e devotou consideravel tempo a conversar com o seu colega Ribbentrop sobre os planos do Eixo para a "nova ordem européia" e os problemas da ocupação, especialmente dos Balcans.

Assinalou-se que a visita do conde Ciano seguiu muito de perto a audiência dada pelo ministro Ribbentrop ao emissário francês, Sr. De Brinon.

Comissão de Assistência Social aos Estudantes do Curso Secundário

Esteve reunida, na Divisão de Ensino Secundário, sob a presidência de D. Lucia Magalhães, a Comissão de Assistência Social aos Estudantes do Curso Secundário, afim de deliberar sobre o processo de distribuição de prêmios de viagem pelo Brasil, instituidos para os alunos do curso secundário que mais se distinguirem no estudo das matérias do curriculo fundamental.

Entre as várias resoluções tomadas, consta a de dirigir, na próxima semana, uma circular aos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal, Niterói e Petrópolis, e aos delegados da comissão em São Paulo e Juiz de Fora, na qual serão dadas a conhecer as instruções sobre seleção, inscrição e provas finais da grande competição intelectual entre estudantes ginasianos.

Ficou, tambem, resolvido, que os Srs. inspetores federais de ensino Eduardo Bartlett James, Antonio da Silveira Salles e Heitor Nascimento Silva, membros da referida comissão, convidarão para fazer parte da Comissão de Honra os Srs. ministro Gustavo Capanema, coronel Costa Netto, Lourival Fontes, conde Pereira Carneiro e Abgar Renault.

A gravura é um flagrante da reunião.

Carnes enlatadas para os EE. UU.

Estão seguindo da América do Sul — Mais de dois milhões de toneladas por mês — Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Cuba, os maiores exportadores

WASHINGTON, 25 (De Alburn West, da A. P.) — Grandes quantidades de carnes enlatadas, provenientes dos paises latino-americanos, estão chegando a este pais, ao que se informa, numa proporção mensal que supera em muito dois milhões de toneladas.

A maior parte dessas importações provem da Argentina, cujos frigorificos, alimentados pela produção infindavel dos Pampas, fornecem a maior parte das trezentas mil toneladas de carne cozida enlatada importada todos os meses pelos Estados Unidos.

As estatisticas oficiais de importação fornecidas pelo Bureau de Indústria Animal, assim como informações obtidas em outras fontes mostram que o Brasil, a Argentina, o Uruguai, o Paraguai e Cuba enviaram para este pais, durante os oito primeiros meses do corrente ano um total de 10.522.401 quilos de carne frigorificada enlatada e 2.695.288 quilos de carne cozida enlatada.

Embora as informações existentes não especifiquem que percentagem desses totais foi absorvida pelas forças armadas norteamericanas, pode-se perceber, através dos algarismos divulgados pelo Departamento da Marinha, que pelo menos a maior parte das suas compras do corrente ano estão presentemente sendo encaminhadas para os Estados Unidos.

No caso de se positivarem essas previsões, é possivel que o total das importações durante os doze meses do corrente ano exceda facilmente a figura de 25.063.121 quilos de carne frigorificada enlatada e 3.329.680 quilos de carne cozida enlatada importados por este pais, durante o ano passado, daqueles cinco paises latino-americanos. Contudo, é descentuar a circunstância de que há poucos indicios de que o total do ano corrente possa melhorar o "record" de 39.257.748 quilos de primeira variedade e 3.724.813 quilos da segunda, enviados para os Estados Unidos em 1939.

O total das aquisições do exército de 28 de junho até o fim de agosto último, segundo se informa oficialmente, foi de 5.022.842 quilos de carne frigorificada enlatada, enquanto até o fim do ano fiscal de 1941, — ou seja 30 de junho deste ano —, as asquisições da Marinha, segundo declaração formulada pelo Departamento respectivo, foram apenas de 675.000 quilos de carnes enlatadas.

Não se verificou nenhuma redução, por paises, nas compras da Marinha, tendo havido apenas uma divisão parcial, tambem por paises, dos contratos de compra do exército.

Fontes do Departamento da Guerra dividiram o total das compras feitas para o exército da seguinte forma, relativamente aos paises fornecedores: da Argentina, 2.431.240 quilos; do Uruguai, 441.000 quilos; do Paraguai 367.740 quilos; do Brasil, Argentina e Uruguai, tambem em conjunto, 477.471 quilos. Essas divisões foram feitas de acordo com as ordens de compra cedidas aos exportadores, alguns dos quais obteem os seus suprimentos de dois ou mais paises.

Pessoas intimamente ligadas com o mercado de carnes dos Estados Unidos revelam apenas pequenas esperanças de que a presente situação de alta crescente no mercado daqui possa vir a resultar em maiores expansões nas compras feitas nos paises latino-americanos. E as suas conclusões baseiam-se nas seguintes razões:

1) — Falta de navios, resultante das atuais condições de guerra, com o consequente afundamento de grande número de barcos pertencentes a paises beligerantes, empregados anteriormente nas linhas inter-americanas, alem de outros fatores, dentre os quais sobreleva a importância a transferência de grande parte de tonelagem disponivel para novas rotas comerciais;

2) — A guerra provocou uma enorme limitação nos usos das folhas de estanho, nos Estados Unidos, onde as necessidades de defesa nacional determinaram um controle dos mais estritos; e

3) — As necessidades da Grã-Bretanha, que, no momento atual absorveu a maior parte da produção de carnes do Brasil e da Argentina, podendo-se salientar, como exemplo desse fenômeno, o que se observou com o primeiro daqueles paises no ano fiscal de 1940, quando o total das exportações brasileiras para os Estados Unidos baixou a mais de metade do total registado no ano anterior.

Outro fato digno de registo é o que se verifica em relação a Cuba, cujas exportações de carne resfriada e congelada para este pais sofreram um aumento tremendo nos últimos meses, registado nas estatisticas oficiais. Esse aumento, acredita-se, foi motivado pela paralização a que chegaram as negociações entaboladas entre os governos da Argentina e dos Estados Unidos para um tratado sanitário, ainda não ratificado pelo governo norteamericano.

Essa não-ratificação provocou um embargo nas exportações de carne fresca da Argentina para este pais, do que se aproveitaram os produtores cubanos, realizando as maiores vendas de todos os tempos.

Em 1939, Cuba enviou para os Estados Unidos 75.738 quilos de carnes resfriadas 88.800 de carnes congeladas. No ano seguinte, as importações de carnes de Cuba nos Estados Unidos subiram a 4.703.689 quilos de carnes resfriadas e 387.192 quilos de carnes congeladas.

Nos primeiros oito meses de 1941, as importações de carne resfriada de Cuba alcançaram alturas ainda nem siquer imaginadas, com um total de 9.741.102 quilos de carnes resfriadas e 613.347 quilos de carnes congeladas. As exportações de carnes enlatadas de Cuba para os Estados Unidos teem sido extremamente exiguas em relação às quantidades recebidas dos quatro restantes paises produtores.

Foram os seguintes em quilogramas os totais das importações norteamericanas de carnes frigorificadas e cozidas enlatadas, durante os anos de 1939, 1940 e nos primeiros oito meses de 1941:

Carne frigorificada enlatada:

Ano	Brasil
1939	16.401.222
1940	6.753.064
1941	5.271.728
Ano	Argentina
1939	13.079.300
1940	13.167.720
1941	8.903.643
Ano	Uruguai
1939	6.885.779
1940	4.034.802
1941	2.360.663
Ano	Paraguai
1939	3.153.163
1940	1.669.871
1941	1.907.282
Ano	Cuba
1939	Nada
1940	9.752
1941	52.460

Carne cozida enlatada:

Ano	Brasil
1939	49.677
1940	17.636
1941 (8 meses)	57.796
Ano	Argentina
1939	2.837.685
1940	3.038.361
1941 (8 meses)	2.481.147
Ano	Uruguai
1939	792.062
1940	4.077
1941	Nada
Ano	Paraguai
1939	70.122
1940	136.196
1941 (8 meses)	174.296
Ano	Cuba
1939	Nada
1940	Nada
1941	Nada

Curso de Tuberculose da Universidade do Brasil

Encerrou-se o Curso de Tuberculose da Universidade do Brasil, dirigido pelo professor Clementino Fraga, do qual participaram médicos de todos os recantos do pais.

No ato do encerramento falaram os Drs. Valfredo Loureiro e Urcicio Santiago, representantes da Baia, aos quais agradeceu o professor Fraga, bastante comovido.

Alerta poetas de nossa terra

Prêmios para as mais bem feitas quadrinhas

O Brasil é terra onde todo o mundo nasce poeta. Felizmente, pois é sinal que a paz e a alegria em que vivemos são inspirações para a nossa gente.

Por isso o já famoso maestro Tabarra, francamente da alegria, resolveu pedir quadrinhas a todos os rádio-ouvintes do Brasil. Quadrinhas que, naturalmente, falem da PASTA TABARRA. Em compensação aos melhores trabalhos apresentados na semana, o jovial maestro oferece finissimos prêmios. Uma grande coleção de prêmios.

Alerta pois ouvintes do Chá Dançante do Sabonete Tabarra, o alegre programa dançante apresentado todos os domingos a partir das 18 horas, pela Rádio Nacional. Alem das célebres charadas, temos agora o concurso da quadrinha.

Inspiração, um pedaço de papel, uma cartinha e você fará jus a um lindo prêmio. Ouça e experimente.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando britânico do Oriente Próximo

CAIRO, 25 (A. P.) — O comando dos exércitos britânicos no Oriente Proximo, comunica:

"Libia — Em Tobruk, ontem o bombardeio inimigo, do porto e das instalações da base, foi em larga escala, como tambem o canhoneio hostil em todos os setores. Os danos, entretanto, foram minimos e não sofremos baixas. No setor oéste, uma das nossas patrulhas, constituida por um oficial e oito homens de outras classes, encontrou uma patrulha inimiga de 50 homens. A despeito da sua superioridade numérica, a nossa patrulha imediatamente atacou e repeliu o inimigo, que sofreu perdas consideraveis. Perdemos quatro homens. Na área da fronteira, as nossas patrulhas mecanizadas operaram sobre uma vasta área, entre Halfaya e Sidi-Omar, sem encontrar qualquer oposições por parte do inimigo. Ontem, uma das nossas patrulhas mecanizadas, que penetrou profundamente no território inimigo, regressou trazendo cinco alemães, prisioneiros de guerra".

Do comando da RAF no Cairo

CAIRO, 25 (A. P.) — O comando das forças aéreas britânicas no Oriente Médio, distribuiu o seguinte comunicado:

"Pela terceira noite consecutiva, os aviões de bombardeio da "Royal Air Force" incursionaram sobre Nápoles, em 23 para 24 de outubro.

A má visibilidade prejudicou a localização dos objetivos, mas, os incendios causados pelas incursões anteriores continuavam a lavrar. Observaram-se novas explosões, quando os aparelhos da "Royal Air Force" deixaram cair as suas bombas.

Outros aviões de bombardeio atacaram Tripoli e o porto e navios surtos no mar em Bengasi. Nesse último objetivo, as bombas cairam sobre os molhes e irromperam incendios, e em Tripoli foram lançadas bombas sobre vários objetivos.

Aviões navais bombardearam e metralharam transportes motorizados e acampamentos, nas proximidades da fronteira. Esses ataques foram acompanhados de incendios. Outros aparelhos navais atacaram Bardia, ateando incendios.

Bombardeadores da Força Aérea Sul Africana efetuaram um ataque contra um aeródromo ao sul de Gazala. Cairam bombas sobre aparelhos dispersos na área, e as colunas de fumo que se desprendiam do objetivo, eram visiveis a muitas milhas de distância. Os aparelhos inimigos no solo foram bastante danificados.

No Mediterrâneo Central foram bombardeados e metralhados navios mercantes inimigos. Não se puderam observar os resultados desses ataques. Uma ferrovia e uma fábrica em Raguso, e uma outra fábrica em Licete, na Sicilia, foram tambem eficientemente atacadas.

De todas essas operações apenas um dos nossos aparelhos deixou de regressar à sua base".

Texto do comunicado italiano

ROMA, 25 (U. P.) — O texto do comunicado de guerra do comando italiano é o seguinte:

"Na frente de Tobruk, houve fogo de artilharia contra a fortaleza e ações locais de nossas avançadas, que fizeram alguns prisioneiros. A aviação germânica abateu três aviões inimigos em combates sobre a zona de Marmarica.

Verificaram-se raids aéreos inimigos sobre Tripoli e Benghasi, durante os quais um avião inimigo, atingido pelos disparos das baterias anti-aéreas, se precipitou ao solo.

Na frente de Gondar, nossas forças rechassaram formações inimigas, que abandonaram alguns mortos no campo da luta. A aviação britânica bombardeou Ragusa e Licata, na Sicilia, e à noite passada atacou novamente Nápoles. Houve 9 mortos e 15 feridos em Licata. Em Ragusa e Nápoles houve alguns feridos e danos.

No Mediterrâneo, nossos aviões torpedeiros, sob o comando do capitão Marino Marini e tenente Guido Fogacci, atacaram a navegação inimiga, afundando um navio cargueiro de 10.000 toneladas, além de avariar seriamente um outro de 7.000".

Comunicado oficial do Quartel General do Fuehrer

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25 (U. P.) — O comunicado expedido hoje pelo alto comando alemão, diz o seguinte:

"Como já se havia anunciado em um comunicado especial, a cidade de Kharkov foi ocupada a 24 de outubro. Um dos centros mais importantes da indústria de armamentos e da economia da União Soviética se encontra, pois, em mãos dos alemães. No mesmo dia, as tropas alemãs ocuparam o entroncamento ferroviário de Belgorod, situada a 75 quilômetros a nordeste de Kharkov.

Nossos bombardeiros realizaram ataques noturnos contra objetivos militares e industriais de Moscou.

Na luta contra os navios de abastecimento britânicos, a Luftwaffe afundou diante da costa inglesa três navios mercantes inimigos, com um total de 12.000 toneladas, os quais navegavam em comboios escoltados. Além disso, um navio de quatro mil toneladas, que navegava só, foi tambem destruido pelas bombas da nossa aviação.

Diante da costa da Africa do Norte, aviões alemães incendiaram um navio mercante inimigo.

Bombardeiros britânicos arrojaram a noite passada bombas incendiárias e explosivas em vários pontos do noroeste e oeste da Alemanha, as quais causaram ligeiros danos em bairros residenciais. 6 aviões inimigos foram derrubados.

O capitão Collob conseguiu a 20 de outubro sua 80.ª, e o major Luetzow, a 24 do corrente, sua 101.ª vitórias aéreas".

Dos Ministérios do Ar e da Segurança Interna da Inglaterra

LONDRES, 25 (U. P.) — O comunicado conjunto expedido hoje pelos ministérios de Aviação e Segurança Interna, diz: "A atividade aérea do inimigo alcançou, ontem à noite, pequena escala. Foram jogadas algumas bombas sobre Galles e na região sudoeste da Inglaterra. Houve alguns danos, porem o número de vitimas anunciado foi reduzido. Logo após o anoitecer foi destruido um bombardeiro inimigo".

"SEMANA DA ASA DE 1941"

Sessão cívica no Palácio Tiradentes — Exaltação à memória dos pioneiros nacionais da conquista do ar — Oração do ministro Salgado Filho

Revestiu-se de grande brilho a sessão cívica em memória dos precursores brasileiros da conquista do ar, promovida pelo Touring Club do Brasil e Aéro Club do Brasil, sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda, e realizada às 17 horas, no Palácio Tiradentes.

A solenidade foi presidida pelo ministro Salgado Filho, que tinha à sua direita o Sr. Landulpho Alves, interventor federal na Baia, e à esquerda o brigadeiro do ar, Armando Trompowsky, diretor da Aviação Naval. Fizeram parte, ainda, da mesa, os Srs. coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Escola de Aviação Militar; coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica; brigadeiro do ar, Virginius de Lamare, vice-presidente da comissão do monumento a Santos dumont; Dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil; coronel Dias Costa, presidente do Aéro Club do Brasil; brigadeiro do ar, Newton Braga, presidente da comissão de turismo aéreo do Touring Club; Dr. Silvio Brito Soares, representante do ministro da Fazenda, Dr. Arthur de Souza Costa.

Após ter sido cantado o Hino Nacional pelas alunas do colégio Pedro II, o ministro da Aeronáutica abriu a sessão, tendo falado, a seguir os Srs. Demetrio Mercio Xavier, que exaltou a obra do presidente Getulio Vargas no amparo à aviação nacional; Paulo Filho, que fez um histórico da atuação da imprensa em prol da aviação; Conego Benedito Marinho, que dissertou sobre a personalidade de Bartholomeu de Gusmão; Prof. Deodato de Moraes, que evocou a ação pioneira de Santos Dumont. Por último, o ministro Salgado Filho proferiu brilhante improviso em que concitou a mocidade ali presente a amar ao Brasil e a honrar a memória dos que o fizeram grande e belo.

As alunas do colégio Pedro II cantaram uma antiga canção, composta quando das primeiras vitorias de Santos Dumont, na França. Viam-se, entre os presentes, delegações do Colégio Militar, do Instituto de Educação e da Legião do Ar, além de numerosas patentes da FAB, adidos aeronáuticos estrangeiros, jornalistas e outras pessoas gradas.

HORA DE ARTE

No Club dos Inapiários

A cantora Stella Bormann

Realizar-se-á hoje, às 19 horas, na sede social do Club Inapiários, uma atraente festa de arte, promovida pelo Departamento Feminino com o concurso dos demais sócios. Essa festa contará com a participação de elementos de relevo em nossos meios artisticos e sociais, como João Mendes e a aplaudida cantora Stella Bormann, seguindo-se um excelente baile, impulsionado por conhecido "jazz", e que se prolongará até às 24 horas.

A entrada far-se-á mediante a apresentação da carteira social, não havendo distribuição de convites especiais. Tanto os inapiários como as inapiárias, poderão fazer-se acompanhar de damas e cavalheiros.

O programa

A "Hora de Arte" será apresentada de acordo com o programa seguinte:

1 — Maria Eugênia Castellões de Freitas — "Eterna canção" — Letra de Julio Dantas. 2 — Crisanto Augusto de Almeida — "Teu sorriso de cristal" — Lilian Ray. 3 — Rosette Goulart — "Passeio de Santo Antonio" — de Augusto Gil. 4 — Maria de Lourdes Nascimento — "Marcha turca" — Mozart. 5 — Stella Bormann — "Cantiga de Nossa Senhora" — Música de Hekel Tavares, letra de Luiz Peixoto. 6 — João Mendes — "La Canzonne Dell'Amore" — C. A. Bixio. 7 — Rosita Spá — "Cantiga" (Vela Branca) — Música de Lina Pesce. 8 — Maria de Lourdes Nascimento — "O despertar da montanha" — de E. Souto. 9 — [illegible] — "Sevilha" — de Agustin Lara. 10 — Stella Bormann — "Sei tu... Amore" — P. A. Tirindelli.

Batido o record sul-americano

O nadador argentino Alberto Diaz alcançou o tempo de 6'38" para os 5 mil metros, nado de peito

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Na piscina do Club Gimnasia y Esgrima, o nadador Alberto Diaz bateu o record sulamericano sobre a distância de 5.000 metros, nado de peito, marcando o tempo de 6'30". A marca anterior era de 7'58"8/10, registrada pelo nadador José Boncorsini.

Comunicados

JANYRA SENNA VALENTE

7º DIA

Dr. José Valente, Drs.: Ulysses, Licinio, Saint-Clair, Pericles e Plinio Moreira Senna, e Dra. Aracy Senna Bento de Faria, esposo e irmãos da inesquecivel JANYRA, agradecem a todos que visitaram e compareceram ao ato fúnebre e convidam para a missa a ser celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 27 do corrente, às 9 horas.

ALBERTO DE FREITAS RIBEIRO

Aurora Fontinha Ribeiro e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que Anibal Marques manda rezar em sufrágio da alma de ALBERTO DE FREITAS RIBEIRO, no dia 28 do corrente, às 8 horas, na matriz do Engenho de Dentro. Desde já muito agradecem.

Alcyone de Araujo Cortes

Sua família convida aos seus parentes e amigos para a missa que, em intenção à sua bonissima alma, fará celebrar dia 27, às 8 1/2, na Igreja de [illegible].

«Defesa total»

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

...ando, cada vez mais, como co-...mandante em chefe do Exército ...da Armada, utilizando os seus ...plos poderes, para prestar, ...silêncio, auxilio efetivo às ...mocracias.

Ontem, numa conferência com ...jornalistas, na Casa Branca, o ...residente Roosevelt disse mais ...bre o torpedeamento do "Kearny" do que o público sabe. ...consequência disto, são fei...comentários no sentido de ...se o presidente, na mensa...abordará este assunto, a ...estão dos comboios, as ativida...es alemãs na Groenlândia, a si...ação da Islândia e o auxilio à ...ússia. Não surpreenderá, tam...m, que aborde o problema da ...berdade religiosa, assunto que ...m merecido seu cuidado, nas ...ltimas semanas.

Em vista de estar merecendo o ...tudo do Congresso o segundo ...ojeto da lei de fundos para ...mpréstimos e arrendamentos e ...modificação da Lei de Neutra...dade e da campanha dirigida ...lo Sr. Wendel Wilkie, ante o ...artido Republicano, para que ...uma atividade mais franca...ente intervencionista, acredi...se que, na próxima segunda...ira, o presidente assumirá a ...reção absoluta da intensifica...o de esforços para destruir o ...talitarismo na Europa, e, as...m, impedir a infiltração nazista ...s Estados Unidos.

...onterá indicações positivas sobre a política a ...er seguida no Extremo Oriente

WASHINGTON, 25 (A. P.) — ...presidente Roosevelt quebrou ...rotina das audiências e confe...ências para dedicar todo o seu ...mpo à elaboração do discurso ...e vai proferir no "Dia da Ma...rinha" e que segundo se espera ...nterá declarações importantes ...lativas à política externa.

O discurso que o presidente vai ...oferir na segunda-feira vai ser ...primeira manifestação pública ...o chefe do governo após o seu ...iscurso de 11 de setembro, no ...ual revelou que tinha dado or...ens à Marinha "para atirar" ...uando avistasse corsários do ...ixo.

Desde aquele dia, entretanto, o ...ntro de interesse dos aconte...imentos internacionais, no que ...zem diretamente respeito aos Estados Unidos, deslocou-se para o Pacifico.

Os meios oficiais de Washington esperam que o discurso contenha indicações se não declarações positivas sobre a politica a ser seguida no Extremo Oriente.

Que o discurso do presidente não se limitará a assuntos internos, nem tratará somente de pontos relacionados com a parte que cabe à Marinha no programa de armamento, é facil de deduzir, do fato que, este ano, a comemoração do "Dia da Marinha" foi oficializada sendo a sua denominação alterada, pelo próprio Sr. Roosevelt, para "Dia da Marinha e da Defesa Total".

É provavel que o discurso do presidente trace as diretrizes para um maior desenvolvimento da produção das indústrias de defesa.

O discurso será proferido no banquete do "Dia da Marinha", que será realizado no "Hotel Meyflower" e será irradiado às 22 horas (hora local).

Os outros oradores serão o general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército; o contra-almirante Emory A. Land, presidente da Comissão de Marinha Mercante. Antes do presidente proferir a sua oração será irradiado um discurso, proferido em Chicago pelo almirante Harold S. Stark, chefe das operações navais.

Durante o dia será irradiado um discurso do Sr. Frank Knox, secretário da Marinha, que falará em Detroit.

Semana da Economia

DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

O sr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, falou ontem ao microfone da "Hora do Brasil" sobre as vantagens da economia, dando assim maior relevo às comemorações promovidas pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Além do sr. Carlos Luz, presidente daquela intituição e demais diretores, altos funcionários da Fazenda e o Sr. Julio Barata, diretor de Divisão de Radio do D.I.P., numerosas pessoas compareceram ao estúdio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro Artur de Souza Costa:

"Inicia-se neste momento a série de comemorações promovidas pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro com o fim de exaltar as vantagens da economia e estimular os hábitos de poupança entre os brasileiros.

Pode parecer ao observador superficial que o motivo é por demais modesto para justificar a importância que lhe estamos atribuindo. Não sei de outro, no entanto, que o exceda em magnitude e interesse nacional.

Não deve ser encarada a prática da economia apenas como o meio de aumentar a fortuna individual, conferindo ao seu possuidor a tranquilidade de uma velhice sem privações — o que constitue somente o estimulo imediato que serve ao egoismo de cada um.

Mais importante é com efeito sobre as qualidades da vontade, retemperando a fibra do proprio caráter e emprestando-lhe a firmeza de conduta que é a base da moral; a vontade firme, alheia a vacilações, expressão da posse plena da personalidade, é a condição existencial do homem livre assim como a sua falta o torna escravo. O hábito da economia confere ao homem essa conciência da vontade que assegura, na jornada da vida, a juventude do espirito; ensina-o a querer com firmeza e protege-lhe o destino contra os interesses criados.

A confiança nas proprias forças é indispensavel ao progresso, ao aperfeiçoamento, à grandeza do individuo e à dos povos.

Economizar é adquirir essa confiança de que nós brasileiros precisamos para servir ao Brasil.

Se o trabalho contem as forças morais que dignificarão o homem de futuro, como já se afirmou, o acúmulo do seus resultados constitue a reserva moral em que se fundam os alicerces da grandeza das pátrias.

O Brasil não te pede apenas, brasileiro que me ouves, que tenhas em teu coração a decisão de morrer por ele como expressão do teu amor. Exige ainda, e o que é muito mais, que vivas para ele, que trabalhes para ele, que lhe consagres tudo que a tua inteligência puder produzir.

O amor da Pátria não se satisfaz hoje com o sacrificio de um instante, numa exaltação de entusiasmo; ele exige da nossa geração o sacrificio continuo de todos os instantes de nossa vida, para forjar-lhe a grandeza e permitir-lhe que quando nos peça a vida o seja para construir com o nosso sangue a sua glória e não para nos imolarmos à sua derrota.

Ainda ontem tive oportunidade de dizer à gente de nossa terra, o que o Governo tem feito no sentido de assegurar à nossa soberania um programa sistemático de organização da defesa nacional, adquirindo armamentos e abrindo estradas, dando aos que têm a responsabilidade de defender a Pátria os meios de que carecem.

Toda essa obra só pode ser realizada com os recursos que lhe conferem as economias brasileiras. E assim os sacrificios que fizermos para constitui-los se vão transformar no aço de nossos canhões, de nossos navios, de nossas estradas de ferro, nas asas de nossas forças aéreas que no vigor titânico de seus motores alçando vôo para o azul infinito dos céus do Brasil serão bem o simbolo do trabalho, do esforço, elevando-se às regiões puríssimas do ideal, — e só assim ficaremos bem com a nossa conciência cívica e seremos dignos de nossa geração".

...homenagem dos Clubs Náuticos ao chefe do Governo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

...da, símbolo do heroismo náu...co da gente do litoral, ressal...ra da artística ornamentação, ...e apresentava o aristocrático ...ube do Posto 6.

...palavra do escritor Frederico Schmith

...o champagne, o Sr. Augusto ...ederico Schmith, na qualidade ...e presidente do Clube de Rega...s Botafogo, proferiu brilhante ...audação.

...palavra do chefe do governo

O Sr. Getulio Vargas, em se...ida, recebe das mãos do senhor ...ederico Schmith os diplomas de ...emodoro de honra" dos clubes ..."Marimbás", "Clube de Regatas Botafogo", Club de Regatas Guanabara", "Fluminense Iate Clube" e "Iate Clube Brasileiro".

O presidente da República, em ...idas palavras, agradece a ho...enagem, salientando o apreço ...e lhe merecem os clubes náu...os, pelo serviço que prestam à ...atividade. Acentua que os es...tes náuticos constituem uma ...cola de patriotismo para a mo...dade e que, dessa maneira, to...e podiam contar com a sua boa ...ntade e apoio.

...ma parada aérea no Fluminense Iate Clube

...s 15 horas, o Sr. Getulio ...rgas chegava ao Fluminense ...e Clube.

...ovas homenagens, novas ma...festações de simpatia e solida...edade. O Sr. Arnaldo Guinle ...que havia presenteado S. Ex., ...m um emblema do clube, para ...lapela, todo trabalhado em es...raldas e rubis — mostra a Sua ...x. as dependências da sede da ...cidade, que tem, mesmo, a ca...cteristicas de um pequeno navio ...m cada sala, ao redor, veem-se ...aduras de ferro, como se fos...em a balaustrada de um convez.

...o campo de pouso, o coronel ...rancisco Mello comandava uma ...quipe de aviadores, onde se ...am, entre outros, Fabio An...ade, Ignacio Nogueira, Mac ...y e Joaquim Penteado.

O Sr. Getulio Vargas, sauda, ...ssoalmente, o coronel Mello, ...embrando as suas proezas. Há ...omentos de humor. O Sr. Darke ...e Mattos, tambem um "aficio...ado" pela aviação, acrescenta:

— Aqui nos entendemos bem: ...llo é o nosso comandante, o ...ello é meu e o piloto é o ...lo... Há uma gargalhada ge...l.

...á pouco, todos os aparelhos ...oam, contra ou a favor do ...nto, e realizam, em honra ao ...stre visitante, uma magnifica ...empolgante parada aérea.

A revista náutica

A linda festa prossegue. O se...or Getulio Vargas, com bom ...mor, conversa animadamente, ...s nos, na sede, faz-se um gran...e grupo. O Sr. Luiz Vergara, ...r exemplo, mostra a S. Ex., um ...parelho II. L. de fabricação na...onal, que tem aprovado plena...ente. Há quem informe que um ...sses aparelhos vai, agora, em ...agem de turismo, a Bogotá.

É chegado, então, o momento ...o embarque para o "Mariposa" ...iate da familia Lage, que se ...ncontra ancorado no meio da ...seada de Botafogo, de onde ...S. Ex. assistiria à grande parada.

...Aproximam-se as embarca...ões. Uma a uma, repletas de pes...oas, deixam o cais e ganham a ...aía. O Sr. Getulio Vargas toma, ...ambem, uma lancha, que o le...a ao iate, em companhia do ministro da Marinha e das outras autoridades.

O espetáculo é soberbo. Barcos e mais barcos. Lanchas, veleiros, ioles, etc.

S. Ex., passa revista a todos e dirige-se, enfim, à "Mariposa", onde é recebido pelo Sr. Victor Lage.

O desfile

Do convez da bela embarcação, S. Ex., assiste à parada, a maior, a mais bela, a mais imponente já realizada. São cerca de 110 unidades.

Em primeiro lugar, vem as representações do "Andaz Clube", de Niterói. Em cada uma, senhoritas e rapazes, manobram as velas garbosamente, passando a poucos metros do iate presidencial, fazem continências e batem palmas. E o desfile prossegue. A Escola Naval envia, tambem, uma representação.

— Que barcos são aqueles ali? indaga o Sr. Getulio Vargas.

Eram os delegados do Iate Clube Brasileiro que traziam suas velas confeccionadas de pano vermelho, em contraste com as embarcações, brancas como cisnes.

O almirante Guilhem conta para o Sr. Getulio Vargas um cruzeiro que havia realizado, em sua meninice, a bordo do "Benjamin", um barco antigo e cheio de tradições. O almirante vai descrevendo os tipos de barcos e a parada continua. Por fim, as lanchas.

Um passeio improvisado

Surge, a certa altura, um convite do Sr. Victor Lage:

— Presidente, o senhor quer dar uma "bordejada" a vela?

S. Ex., aceita. Vê-se que invejara, positivamente, toda aquela gente que ama ardentemente a vida do mar.

E a "Mariposa", em poucos minutos, tem as suas velas ao vento. Faz-se blague, entretanto. Há quem conte as "rixas" que existem entre as embarcações a vela, e a motor e o Sr. Getulio Vargas indaga qual a navegação mais difícil.

Informa-se, entretanto, que o "Mariposa", precavido, possuia velas e motor.

Silencioso, o Iate vai até fora da barra, vencendo distâncias, com rapidez. Bela viagem.

A's 17,30 horas ancorava, de novo, em frente ao clube.

Saltam o Sr. Getulio Vargas e as demais autoridades. S. Ex., confessa o seu encantamento e a sua satisfação pelo magnifico passeio que lhes haviam proporcionado, exaltando de novo, os serviços que o esporte náutico — o aristocrático e aprazivel esporte — prestava ao fortalecimento da raça.

Roosevelt condena

A Inglaterra apoia a declaração de Roosevelt

LONDRES, 25 (A. P.) — O Sr. Winston Churchill forneceu à imprensa a seguinte declaração:

"O governo de Sua Majestade se associa, integralmente, aos sentimentos de horror e de condenação expressos pelo presidente dos Estados Unidos em relação às matanças nazistas na França. Essas execuções a sangue frio de pessoas incentes refletir-se-ão apenas sobre os selvagens que às ordenam e levam a efeito. As matanças que se realizam na França são um exemplo do que os nazis de Hitler estão fazendo em muitos outros paises sob o seu jugo. As atrocidades cometidas na Polônia, na Iugoslávia, na Noruega, na Holanda, na Bélgica, e, acima de tudo, atrás das linhas alemãs, na Rússia, ultrapassam tudo o que se conhece das eras escuras e das eras bestiais da humanidade. São apenas indicios do que Hitler infligirá aos povos britânico e americano, se tivesse o poder de fazê-lo. A retribuição desses crimes deve, daqui por diante, tomar o seu lugar entre os principais objetivos da guerra."

Apelo de De Gaulle aos franceses

LONDRES, 25 (B.) — Falando pelo rádio na noite de hoje, o general De Gaulle declarou que todos os homens e mulheres franceses deviam permanecer de pé, onde se encontrassem, e guardar 5 minutos de silêncio como uma gigantesca demonstração contra o fuzilamento dos mártires franceses. "Todas as atividades deverão cessar, durante cinco minutos", disse De Gaulle, acrescentando que o inimigo julgava que poderia amedrontar a França "mas que a França lhe mostraria que não se atemorisar." "Vós lhe dareis a mais completa prova dessa afirmação, com a demonstração mais adequada ao momento presente: a cessação de todas as atividades nacionais, durante cinco minutos. Nos campos, nas fábricas, nas escolas, nas repartições, nas lojas deve ser interrompido o trabalho. Ninguem deverá andar nas ruas. Essa imensa greve nacional mostrará ao inimigo e aos traidores que o ajudam que ameaça gigantesca os cerca. Toda a nação francesa, ao mesmo tempo, com os graços cruzados numa atitude de desprezo, provocará o medo no coração do inimigo e dos traidores a seu serviço, enquanto não chega a ocasião de os aniquilar."

"Mas todo o povo francês deverá tambem demonstrar, por esse movimento unanime, o magnifico sentimento de fraternidade construido pelos nossos infortunios, consagrado pelo nosso sangue, e brilhando nas nossas esperanças.

"O mundo inteiro tem o pensamento voltado para a França, a atenção voltada para a França. Pois bem, a França mostrará ao mundo que os crimes cometidos contra ela, na pessoa de seus filhos, por inimigos bastante loucos para julgarem que a amedrontariam, não a intimidaram.

"A França mostrará ao mundo que não pertence a ninguem, sinão a si mesma. A França mostrará ao mundo que está orgulhosa, pela sua confiança e resolução. Em suma: que ela é a França!

"Na próxima sexta-feira, 31 de outubro, às 4 horas da tarde, todos os franceses deverão guardar 5 minutos de silêncio.

Pressão de Pétain

VICHY, 25 (U. P.) — O almirante Darlan informou ao Conselho de Ministros que o marechal Pétain tinha feito pressão sobre as autoridades alemãs de ocupação no sentido de que cessem as "trágicas represálias" de que são vitimas franceses que nada teem a ver com os ataques terroristas.

Para que tenham um fim as trágicas represálias

VICHY, 25 (A. P.) — Depois da reunião do gabinete, foi distribuido o seguinte comunicado:

"O almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, informou o Conselho acerca das solicitações instantes feitas em nome do chefe de Estado às autoridades de ocupação, no sentido de por fim às trágicas represálias de que são vitimas franceses que não tomaram parte nos ataques. Ele indicou que as primeiras medidas nesse sentido foram concedidas pelo chanceler do Reich. O governo francês decidiu fortalecer consideravelmente as medidas de precaução e de repressão aos criminosos ataques contra as tropas de ocupação, pelos quais a população francesa está sofrendo as consequências. O texto da lei que foi aprovada hoje, nesse sentido, foi proposto pelo Sr. Bartholomey, ministro da Justiça".

Já sobem a 186 os fuzilados

VICHY, 25 (U. P.) — A imprensa de Paris anuncia que foram ontem executadas as seguintes pessoas, por ordem das autoridades alemãms:

Roger Bonnaud, de Parisé Paul Grossin, de Mitry, subúrbio de Paris e Hubert Sibille, de Coraimont, todos sob a acusação de posse ilegal de armas e munições. O total dos executados pelos alemães desde meiados de agosto até agora ascende a 186.

Ultimo passo antes da guerra!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

vios mercantes para permitir que os navios norteamericanos possam atravessar as zonas de combates e entrar em portos beligerantes.

"Ultimo passo antes da guerra"

WASHINGTON, 25 (De William B. Ardery, da A. P.) — Por 13 votos contra 10, a Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o parecer encaminhando ao plenário o texto legislativo, recebido da Câmara dos Representantes, permitindo o artilhamento dos navios mercantes norteamericanos, e, ao mesmo tempo declarando que lhe será permitido rumar para todo e qualquer porto.

O "leader" democrático senador Berkley, que foi o relator da Comissão, fixou para segunda feira o inicio dos debates em plenário. A esse propósito declarou que "é difícil adivinhar o quanto tempo passará até se entrar em acôrdo".

O Sr. Hye (representante republicano do North Dakota), que pertence a oposição falará tambem, apoiando o projeto visto a Comissão senatorial ter ampliado o texto recebido da Câmara, aprovando praticamente a revogação da Lei de Neutralidade, com a permissão dada aos navios mercantes norteamericanos de entrarem nos portos beligerantes e zonas designadas como de operações de guerra.

Os senadores Hye e Vandenberg (republicano, do Nichigen), outro membro da oposição declararam que não tinha intenção de "filibustear" o projeto, acrescentando entretanto que "Este passo é o último que damos antes de entrar definitivamente na guerra e é portanto um ponto que normalmente deverá ser objeto de discursos por parte dos 96 senadores".

Este projeto, aprovado pela Comissão após quatro dias de inquirições, tornará efetivos os pedidos formulados pelo presidente Roosevelt e apoiados pelo recente manifesto do ex-candidato do Partido Republicano à presidência da república, Sr. Wendell Wilkie.

Em uma declaração feita em Nova York, hoje, o Sr. Wendell Wilkie, afirmou que a ação da Comissão Senatorial era "muito satisfatória" acrescentando que "esperava" que um grande número de representantes do Partido Republicano, no Congresso, apoiaria o movimento em favor de uma rápida aprovação destas emendas".

O Sr. Wilkie reafirmou que a Lei de Neutralidade deve ser totalmente revogada "como uma afirmação da situação moral dos Estados Unidos".

O senador Gurney (representante republicano de South Dakota) que foi recentemente eleito, juntamente com os seus colegas Austin (Republicano de Vermont) e Bridge (republicano de New Hampshire) propõem a revogação total do texto da Lei e disseram que iam submeter esse projeto no plenário da Câmara Alta.

O texto, conforme aprovado pela Comissão de Relações Exteriores do Senado, mantem ainda os seguintes dispositivos da Lei de Neutralidade:

1) Controle da exportação de munições; 2) Proibição aos cidadãos norteamericano, salvo em circustâncias especiais, de navegarem em navios beligerantes; 3) Proibição de empréstimos a governos estrangeiros; 4) Proibição do uso da Bandeira Americana, por navios estrangeiros.

Os pontos revogados são os seguintes:

1) proibição do artilhamento dos navios mercantes;

2) proibição de entrar nas "zonas de operações de guerra" que segundo se sabe abrangem a litoral europeu de Bilbão, na Espanha até Onega, na Rússia (cidade situada no Mar Branco, no fundo do golfo de Onega);

3) proibição da entrada de navos norteamericanos no Mediterrâneo e de escalar na parte oriental (costa atlântica) do Canadá.

Os circulos bem informados declaram que o triunfo do governo ficou assegurado quando, na votação da Comissão, o senador George (democrata de Georgia), que não tinha compromissos de voto, apoiou o projeto governamental.

Hess acha que ninguem vencerá a guerra

E OS DOIS CONTENDORES ACABARÃO POR NEGOCIAR A PAZ

LONDRES, 25 — (A. P.) — Sir Patrick Dollan, Lord Preboste de Glasgow, informa, no "Daily Sketch", que Rudolf Hess está gozando "uma existência confortavel num "cottage" do campo, em qualquer ponto da Inglaterra. Está muito melhor do que merece, considerando-se quem é e que é. Não está detido como prisioneiro de guerra, mas como prisioneiro de Estado".

Sir Patrick Dollan propôs que o chefe nazista fosse tratado como um criminoso — e encerrado numa prisão.

A opinião de Hess sobre o fim da guerra

GLASGOW, 25 — (U. P.) — Informou-se que o Sr. Rudolf Hess passa tranquilamente sua existência em uma residência de campo e a certo lugar da Inglaterra, não como prisioneiro de guerra, mas sim como prisioneiro de Estado.

Lord Patrick Lolan, peboste de Glasgow, que foi quem proporcionou estas informações em um recente discurso, assinalou que Hess gozava de todas as comodidades e privilégios, "sendo que havia celas vagas nas prisões da Escocia e da Inglaterra para pessoas de sua classe. "Segundo outra versão, Hess está sob constante vigilância de três agentes da policia. Perdeu seis quilos de peso, porem alimenta-se e dorme bem. A única opinião que teria expressado acerca da situação internacional é a de que "nenhum dos dois lados vencerá na realidade a guerra, negociando por fim a paz".

O bombardeio de Nápoles

LONDRES, 25 — (A. P.) — Fontes bem informadas declaram que Napoles é a cidade italiana que mais sofreu, depois de 4 noites consecutivas de pesado martelamento pelos aviões de bombardeio britânicos, dizendo ainda que esses repetidos ataques levam a crer nas noticias recem-divulgadas de que ali se acham concentrados 20.000 alemães, para um movimento através do Mediterrâneo.

As autoridades militares e aéreas, entretanto, manteem um rigoroso silêncio sobre as verdadeiras razões desse violento ataque contra aquela base aero-naval do Mediterrâneo.

Aviões ingleses incursionam sobre a França

LONDRES, 25 — (A. P.) — O Ministério do Ar comunica: — "Patrulhas ofensivas da nossa aviação de caça levaram a efeito incursões sobre o Canal, e norte da França e a costa holandesa durante o dia de hoje. Um avião de caça inimigo foi destruido ao largo da Holanda durante a manhã, e outro de tarde.

Foram atacados objetivos na peninsula de Cherburgo.

Todos os nossos aviões regressaram à base.

OCUPADA TODA A BACIA DO DONETZ

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cerca de 60 milhões de toneladas. Ao retirar-se, os soviéticos destruiram a dinamite muitas das instalações mineiras. A Alemanha tem, agora, o domínio de todas as cidades ucranianas ao oeste do Rio Donetz.

Depreende-se dos despachos que o marechal von Rundstedt está decidido a manter o ritmo de sua esmagadora ofensiva, tendo agora como objetivo o rio Don, um dos mais importantes da Rússia. Os exércitos do Sul aproximam-se de Rostov, cuja ocupação é considerada iminente pelas esferas bem informadas.

Sobre a campanha na frente de Moscou não há novas noticias oficiais, ainda que boas fontes hajam informado que a ofensiva não foi absolutamente diminuida. Não obstante, não puderam explicar por que a recente ruptura da frente de Moscou não foi seguida de uma ação vitoriosa, declarando apenas que mau tempo, auxiliando a encarniçada resistência russa, retardou o avanço em alguns setores, mas que este obstáculo não impedirá o êxito final.

O comunicado oficial do Reich

BERLIM, 25 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer comunica:

"Kharkov foi tomada em 24 de outubro, conforme se anunciou em comunicado especial. Assim, um dos mais importantes centros armamentistas e econômicos da União Soviética, acha-se nas mãos dos alemães. No mesmo dia, as tropas alemãs ocuparam o centro ferroviário de Belgorod, 75 quilômetros a nordeste de Kharkov."

"Aviões alemães de bombardeio atacaram, durante a noite passada, instalações militares de importância vital na área de Moscou".

Na luta contra as linhas de abastecimento marítimo da Grã-Bretanha, a aviação alemã afundou três navios mercantes inimigos, num total de 12 mil toneladas, que navegavam em comboios fortemente protegidos, ao largo da costa oriental britânica. Alem disso, um outro navio mercante de quatro mil toneladas, que navegava isolado, foi destruido por bombas".

O que dizem os meios militares de Londres

LONDRES, 25 (U. P.) — Os meios militares admitem como certas as informações alemãs de que as tropas nazi penetraram em Belgorod e Kharkov, visto que a tarefa da defesa destes centros, confiada ao marechal Timoshenko, só por um milagre poderia ser executada, pois para tal seria necessário que os defensores russos houvessem detido o avanço germânico na Ucrânia quando, praticamente, já não era mais possivel.

O comunicado alemão sobre a tomada de Belgorod indica que os exércitos invasores conseguiram cruzar o Donetz. Isto importa na retirada dos russos para o rio Don, onde Timoshenko procurará levantar uma barreira.

A contenção das forças germânicas nas margens do Don depende dos esforços que os russos possam receber antes que os alemães concentrem as tropas em avanço em frente a esta nova linha.

Os meios autorizados consideram com preocupação as comunicações de fonte russa de que a situação no sul é alarmante, mas dão como alentadoras as noticias sobre a defesa de Moscou. Ao que parece, os russos conseguiram levar uma tal quantidade de reforços em homens e materiais para a defesa das vias de acesso pelo oeste que o avanço alemão ficou contido. A luta em Kalinine prossegue com grande violência há quase uma semana, não havendo, até agora, qualquer perspectiva de êxito para os alemães.

Novos ataques a Moscou

KUIBYSHEV, 25 (A. P.) — Um despacho militar declara que, a despeito da perda de 300.000 homens nas primeiras três semanas da batalha de Moscou, poderosas forças alemães desfecharam novo ataque ao longo de toda a frente da capital soviética.

Ao mesmo tempo, os exércitos nazistas desenvolveram ataques simultâneos contra a Criméia e as imediações de Rostov, no front meridional, sendo, todavia, batidos pelos contra-ataques imediatos dos russos. Essas ofensivas foram iniciadas ontem, depois de intenso preparo de artilharia.

Conta o despacho que, nas primeiras horas do ataque, os alemães perderam dois batalhões de infantaria inteiros e muitos tanks (cerca de 70), que foram destruidos pelo fogo dos defensores.

Reforçados, a seguir, os alemães procuraram conquistar terreno investindo sobre diversas pequenas aldeias.

A aviação do Reich ataca a capital russa

SAMARA, 25 (U. P.) — Informações particulares dizem que ontem à noite a Luftwaffe atacou Moscou. Segundo as versões recolhidas, os alemães lançaram certo número de bombas explosivas e incendiarias que causaram grandes danos materiais, porem perderam quatro aparelhos dos que tomaram parte na incursão. Na noite de 22 para 23, a aviação alemã realizou um ataque perto de Moscou, perdendo 2 aparelhos e não 16 como fora noticiado anteriormente. A medida que o avanço alemão intensifica a ameaça, e o papel da Luftwaffe na frente de Moscou e na retaguarda é mais eficiente, nota-se maior atividade nos preparativos das defesas anti-aéreas em todos os pontos compreendidos dentro da área perigosa.

Vitória das forças soviéticas

SAMARA, 25 (U. P.) — Urgente — Comunica-se que o marechal Timoshenko infligiu uma derrota aos alemães em encarniçada batalha travada na zona de acesso à Rostov. Unidades selecionadas das forças alemãs sofreram, nesta ação, enormes perdas em homens e materiais.

Resistem os russos furiosamente em Rostov

SAMARA, 25 (U. P.) — Informou-se em fontes autorizadas que os russos resistem furiosamente nas proximidades de Rostov, contendo as tentativas de avanço do inimigo. Luta-se com violência nas zonas de Stalino, Dakeyevka e Makyeevk, que formam o triânculo a nordeste de Rostov. Considera-se alarmante a situação geral nessa zona.

Ainda não há detalhes sobre a queda de Kharkov

BERLIM, 25 (U. P.) — Kharkov, porta de acesso à bacia do Donetz e segunda capital da Ucrânia, se encontra desde ontem, segundo informações oficiais, em poder das forças alemãs, que durante as operações do mesmo dia ocuparam Belgorod, situada 75 quilômetros a nordeste de Kharkov.

Simultâneamente, prosseguia com igual intensidade a batalha de Moscou, onde, segundo foi anunciado, a Luftwaffe bombardeou ontem à noite, com redobrada violência, importantes objetivos estratégicos, regressando todos os aparelhos às suas bases.

Quanto à situação na grande frente do Leste, no extremo setentrional, em esferas autorizadas, se anuncia que a luta pela conquista de Leningrado, entra agora na sua etapa final.

Do significado que para o curso futuro das operações tem a ocupação de Kharkov, considerada como um dos centros industriais e armentista mais importantes da União Sovietica, dá idéia o fato de que a Rádio Emissora de Berlim interrompeu hoje seu programa musical, para proceder a leitura, na forma que se reserva tão somente para os acontecimentos de trancedência, do comunicado especial expedido pelo quartel general do Fuehrer.

Às 3 e 45 os rádio-ouvintes foram surpreendidos pelo toque de cornetas e execução de marchas triunfais, que realmente precedem os comunicados de grande importância. Imediatamente depois, o locutor informou que os exércitos meridionais do general von Rustedt haviam conquistado a mencionada cidade.

Até agora não se revelaram os detalhes sobre a queda de Kharkov, porem, de acordo com o que se diz em fontes comumente bem informadas, os defensores opuzeram a mais tenaz resistência, pois feriram-se combates sangrentos durante dois dias nos suburbios da cidade. Acredita-se que os russos, antes de abandoná-la, destruiram grande quantidade de estabelecimentos industriais.

Os três pontos onde são mais violentos os ataques do Reich

KUIBYSHEV, Rússia, 25 (Henry Cessidy, da A. P.) — Telegramas de fonte militar russa informam que os Exércitos do Eixo estão lançando todo o peso dos seus homens, dos seus canhões e dos seus tanks em três novas ofensivas — contra as defesas ocidentais de Moscou, contra a Criméia e contra Rostov, no caminho do Cáucaso.

Na frente de Moscou, os terriveis combates das últimas três semanas já custaram aos alemães 300.000 homens. Travam-se novamente encarniçadas batalhas em torno de Mozhaisk, cidade-chave sobre a estrada de rodagem para Moscou, em meio à neve trazida pelos ventos do inverno. Várias aldeias em torno de Mozheisk, 57 milhas a oeste de Moscou, foram envolvidas pela nova arremetida alemã, embora os alemães não houvessem conseguido o controle da estrada de rodagem principal que leva a Moscou.

Nestes ataques, os alemães, depois de forçar as unidades soviéticas à retirada, em certo ponto, foram repelidos com pesadas perdas, inclusive dois batalhões de infantaria e 70 tanks, destruidos nas primeiras duas horas de ataque, depois de poderosa preparação da artilharia.

Esta ação se realizou no saliente de Mozheisk, mas combates de incrivel violência tambem se estão desenvolvendo em Maloyaroslavets, 65 milhas a sudoeste da capital, e em Kalinin, 95 milhas a noroeste.

As forças soviéticas procuram deter o passo aos alemães, que atacam fortemente sobre o istmo de Perekop, em direção à Criméia, e, para alem de Taganrog, para Rostov, sobre o Don.

Os regimentos de guarda alemães, que foram lançados à luta pela posse de Rostov, sofreram pesadas perdas.

Tambem se estão desenvolvendo sérios combates na região mineira de Makeevks, a leste de Staline e a 70 milhas ao norte de Tagenreg.

Quase toda a Ucrânia em poder dos alemães

BERLIM, 25 (De Alvin Steinkopf, da A. P.) — Os alemães anunciaram hoje que quasi toda a Ucrânia já se acha em seu poder, juntamente com os mais importantes centros industriais da bacia do Donetz. Estes últimos cairam em mãos dos alemães em consequência da captura de Karkov e Belgorod, comunicada esta tarde. O alto comando nada teve a dizer a cerca das operações em torno de Moscou, mas alguns comentadores militares já estão falando na aproximação da hora zero para a capital soviética. É intenção de todos os circulos militares responsaveis, desviar a atenção de Moscou e focalizá-la na frente meridional. Anunciando a tomada de Kharkov, o alto comando disse: "Um dos mais importantes centros armamentistas e econômicos da União Soviética se acha nas mãos dos alemães desde a última sexta-feira". Com uma população de 840.000 almas, situada a 400 milhas ao sul de Moscou e a 220 a noroeste de Rostov, Kharkov é a segunda cidade da Ucrânia.

KUYBYSHEV, 25 (U. P.) — A Rádio Emissora de Leningrado anunciou, esta noite, que até esta data a esquadra russa, do Báltico, destruira 50 navios de guerra alemães, 200 transportes e 400 aviões.

Moscou ainda anuncia combates na bacia do Donetz

MOSCOU, 25 (A. P.) — A rádio emissora desta capital noticiou hoje que prosseguiram os violentos combates a oeste e a sudoeste de Moscou, bem como os que vinham sendo travados nas áreas de Makesva e Taganrog, na bacia do Donetz.

Preocupados os círculos soviéticos com a situação no sul

KUIBYSGEV, 25 (U. P.) — O exército alemão lançou todo peso de seu enorme poder contra as linhas soviéticas que defendem a bacia do Donetz, sobre tudo nos setores de Stalino e Makeyevaka. Na zona de Kasarkov desenvolve-se, tambem, uma sangrenta batalha.

Na zona ocidental da frente central os alemães arrojaram, tambem, enormes efetivos pelas estradas principais que conduzem à Moscou, num grande esforço para romper as nossas linhas, por qualquer preço. Um indicio da vontade dos germanos de se apoderarem de Moscou, antes do inverno, é demonstrado no fato do inimigo empregarem novos e constantes ataques, massa de tropas filandesas e rumenas.

Despachos da frente nordeste revelam que os alemães iniciaram uma ofensiva na região do lago de Ilmen, depois de abrir caminho num ponto situado no setor de Kalinin. Tiveram, porem, nos três dias de constantes lutas, muitas baixas.

OFENSIVA DE PAZ

LONDRES, 26 (Domingo), — (U. P.) — O comentarista diplomático do "Sunday Ispatch" declara que a Alemanha prepara uma nova ofensiva a ser lançada nas vésperas de suas vitórias sobre a Rússia, se tal se der, acrescenta que as condições da Alemanha serão as seguintes:

1.º — A Alemanha fiscalizará a Europa, inclusive a Rússia européia; 2.º — a Inglaterra conservará seu Império; 3. — os Estados Unidos conservarão a direção do Hemisfério Ocidental.

O Bonsucesso venceu o Olaria por 3 x 0

Numeroso público compareceu ontem, à noite, ao campo da Avenida Teixeira de Castro afim de presenciar o encontro entre o quadro do Olaria e do Bonsucesso, o "clássico" do foot-ball suburbano.

A partida, que teve um transcurso violento, terminou com a vitória do Bonsucesso, pelo score de 3 x 0, goal de Cabeção (2) e Galego. O juiz Haroldo Drolhe da Costa agiu fracamente. Alem de permitir a prática do "jogo violento", prejudicou bastante o Olaria, que terminou a luta com oito jogadores.

Aprovado o estatuto do funcionalismo estadual

FORTALEZA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal recebeu comunicação que a Presidência da República aprovou o estatuto dos funcionários estaduais. Como parte das solenidades que se realizarão aqui no dia 28, será promulgado o aludido estatuto nesse dia.

O diretor do Dip em S. Paulo

Homenagens prestadas aos Sr. Lourival Fontes

SÃO PAULO, 25 — (A. N.) — Chegou, hoje, às 16,30 horas, a esta cidade, viajando pelo último avião da VASP, o Sr. Lourival Fontes diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. O diretor do DIP, que viajou em companhia de sua senhora, a poetisa Adalgisa Nery Fontes, e do jornalista Jorge Santos, diretor da Agência Nacional do Rio, veio a São Paulo afim de receber uma homenagem que lhe será prestada, bem como ao Sr. Antonio Ferro, pela Casa de Portugal. Ao desembarque do Sr. Lourival Fontes compareceram os Srs. Celso de Azevedo Marques, representante do Sr. Fernando Costa, interventor federal, Sylvio Rodrigues, representando o Sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça, Walter Pereira de Queiroz, pelo Sr. Accacio Nogueira, secretário de Segurança Pública, Augusto Meirelles Reis e Waldemar Rodrigues Alves, pelo Sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, secretário da Educação, Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP, Cassio Vieira, representante do Sr. Coriolano de Góes, secretário da Fazenda, Marcio Abate, pelo Sr. Paulo Lima Corrêa, secretário da Agricultura, Oswaldo Mariano, diretor da Agência Nacional no Estado, Astolpho Pio Monteiro da Silva, representando o Sr. Gabriel Monteiro Silva, diretor geral das Municipalidades, Tito Franco da Rocha, representando o Sr. Prestes Maia, prefeito municipal, Atilio Fontes Junior, representando a Comissão estadual do gasogênio, João Baptista de Souza Filho, diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Rádio-Difusão do DEIP, Geraldo Bussomano, secretário geral do DEIP, Astro Cintro, secretário da Agência Nacional no Estado, Antonio Ferro, diretor do Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal, Santos Borges, consul de Portugal no Estado de São Paulo, e Diretoria da Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo, incorporada, a Casa de Portugal, representada pelos seus diretores, Srs. Pereira de Queiroz, Padua de Oliveira, Ferreira Granado, Taveira Lobo, Augusto Soares, João Neves, Joaquim Saraiva, Alberto Praça Filho, José Maria Lisboa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa, Ariovaldo Telles de Menezes, diretor da Divisão de Turismo e diversões públicas do DEIP, Rocha Correa, diretor do Serviço de Censura da Publicidade Sanitária do DEIP, Gaspar Libero, diretor de "A Gazeta", Abner Mourão, diretor de "O Estado de São Paulo", José Loureiro Santos Baptista, pelo Club Português, Sarmento Pimentel, representando o Centro Republicano Português, a Federação Paulista das Sociedades de Rádio do Estado de São Paulo, representado pelos seus diretores: Srs. Decio Pacheco Silveira, Paulo de Carvalho, Antonio de Toledo Passos, Floriano Costa, Jorney Barros, J. Caldeira, João Ferreira Fontes, João Alberto Moreira, Antonio Hermann Dias Menezes, comendador Norberto Jorge, pelo "Diário Popular", Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano", padre João Baptista de Carvalho, redator-chefe do DEIP, Campos Sales Netto, chefe dos Serviços Auxiliares do DEIP, Simões de Carvalho e Francisco Rodrigues Alves, respectivamente assistentes técnicos da Divisão de Imprensa e Turismo do DEIP, numerosos jornalistas e grande número de figuras de destaque da sociedade paulistana. Recebido ao descer do avião pelo professor Candido Motta Filho, o Sr. Lourival Fontes foi muito cumprimentado por todos quantos aguardavam a sua chegada, dirigindo-se do aeroporto para o hotel Esplanada, onde se acha hospedado.

Um jantar na residência do Sr. Casper Libero

SÃO PAULO, 25 — (A. N.) — Na residência do jornalista Casper Libero foi oferecido um jantar ao diretor geral do D. I. P. Foi uma reunião de caracter intimo, a que compareceram apenas um grupo de velhos amigos. Ali estiveram, com o Sr. e Sra. Casper Libero que a todos cumularam de fidalgas gentilezas, as Sras. Lourival Fontes, Paulo Assunção e Eurico Sodré e os Srs. Lourival Fontes, Antonio Ferro, Jorge Santos, Paulo Assunção, Eurico Sodré e Marcondes Filho.

Após o jantar houve uma recepção, a quem compareceram numerosos intelectuais e jornalistas.

Amanhã, às doze horas, no Automovel Club, realizar-se-á o almoço oferecido pela colônia portuguesa de São Paulo, representada pela Casa de Portugal, aos Srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro. Falará oferecendo a homenagem o professor Marques da Cruz. Responderão agradecendo, os dois homenageados.

Com a Viação Continental

Um motorista que necessita de enérgico corretivo

Se há classes a quem A NOITE tenha emprestado apoio de campanha em prol de melhores condições de trabalho, a dos motoristas de ônibus é, sem dúvida, uma delas. Elementos existem, entretanto, que não só justificam as constantes reclamações que contra a totalidade são formulados como desmoralizam, eles próprios, a classe a que pertencem. Está nesse caso um chauffeur da empresa Viação Continental e que serve na linha "Itapirú-Praça 15", trabalhando na primeira turma, com o carro licença 825, n. de ordem 26. São inumeros os seus gestos de grosseria, ora maltratando senhoras, ora recusando-se a parar nos pontos onde é dado o respectivo sinal. A todo momento num percurso de cerca de 20 minutos, esboçam-se cenas de pugilato entre o truculento motorista e passageiros revoltados com as suas diabruras. O fato está merecendo a atenção da direção da empresa que o mau empregado desacredita ou, a não ser tomada nenhuma providência por seus patrões, a atenção da própria policia. Os passageiros é que não podem ficar sujeitos aos seus desaforos.

Para dar facilidades aos comerciantes latino-americanos

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 25 — (A. P.) O Banco de Exportação e Importação anunciou o plano para facilitar o crédito para os comerciantes da América do Sul e do Centro, visando especialmente auxiliar os pequenos comerciantes.

O Sr. Jesse Jones, administrador do serviço de empréstimos declarou que um serviço especial de créditos será estabelecido, de forma a permitir aos compradores latino-americanos fazerem suas compras com menos dificuldades. Anunciou ainda que o Banco de Exportação e Importação está procurando organizar um plano de cooperação com os Bancos Centrais das Américas do Sul e do Centro, para o financiamento das exportações dos Estados Unidos. A séde do Banco de Exportação e Importação, em New York, tornar-se-á o orgão de compensação das compras da América Latina. Os funcionários do Banco explicam que as transações se tornarão mais rápidas do que pelo metodo antigo de financiamento particular, nos quais, muitas vezes meses inteiros eram perdidos. Pelo método antigo, os pequenos negociantes sul e centro americanos viam-se muitas vezes tolhidos pela escassez de capital para a compra de mercadorias. Os pedidos deviam ser acompanhados da importância em dinheiro e a execução destes muitas vezes era demoradissima, devido à escassez de praça, tornada mais aguda pela dificuldade de transporte e pela preferência dada às matérias de prioridade.

Os circulos informados declaram que este plano vem desafogar o tráfego comercial entre os Estados Unidos e os demais países do Hemisfério Ocidental, tendo sobretudo a vantagem de libertar milhares de pequenos compradores que se viam em sérias dificuldades pelo capital que eram obrigados a empatar, às vezes por longo tempo, enquanto esperavam a entrega das mercadorias norteamericanas.

O Sr. Jones frisou, igualmente, que este plano intensificará a solidariedade econômica do continente. De há muito, salientou ele, os importadores latino-americanos queixavam-se das condições de venda dos exportadores norteamericanos, declarando que podiam obter condições muito mais vantajosas dos concorrentes alemães e ingleses. Uma das caracteristicas do plano é que não será necessário, para sua execução, a organização de um novo mecanismo financeiro.

Todas as operações serão efetuadas através das instituições de crédito existentes. Os Bancos sul e centro americanos, com a aprovação do Banco de Exportação e Importação, abrirão créditos nos bancos norteamericanos, afim de cobrir os pedidos recebidos.

Os importadores e os seus banqueiros só serão obrigados a efetuar o pagamento contra a entrega da mercadoria no porto de destino.

Os circulos oficiosos declaram que este plano, pela sua flexibilidade, trará, certamente, condições mais normais para o comércio, estabelecendo o inicio de uma nova era.

Homenagem a um jornalista português

O almoço oferecido pelos intelectuais brasileiros a Gastão de Bittencourt

Flagrante colhido no momento em que falava Gastão de Bittencourt

Amigos e admiradores do brilhante jornalista português Gastão de Bittencourt, prestaram-lhe ontem uma carinhosa homenagem. Reuniram-se no Clube Ginástico Português, ofereceram-lhe um almoço e disseram-lhe em voz alta, pela palavra de alguns oradores inspirados, quanto o admiram e estimam e quanto apreciam a sua inteligência primorosa. O ágape foi, tambem, uma oportunidade para frizar a mentalidade de alta compreensão que vem presidindo as relações entre Portugal e Brasil, tarefa a que o Sr. Gastão Bittencourt vem prestando o concurso da sua pena de jornalista e membro do Secretariado de Propaganda Nacional daquele país amigo.

O professor Barbosa Vianna, presidente da Associação dos Amigos de Portugal, fez o discurso oficial, exaltando a figura do homenageado. O capitão Severino Sombra e o Sr. José Rebelo, a seguir, em magnificos improvisos, enalteceram a obra espiritual de união das duas pátrias a que Gastão de Bittencourt vem servindo com a sinceridade de verdadeiro amigo do Brasil. O poeta e escritor português Mario Monteiro, recitou um soneto de sua autoria, dedicado a Gastão de Bittencourt. Por fim, agradecendo, falou o homenageado. A sua oração, repassada de palavras de confiança no desenvolvimento ainda maior das relações luso-brasileiras, foi um poema à cordialidade que vem presidindo aos entendimentos dos representantes das culturas das duas pátrias irmãs. Varios dos delegados do Brasil às comemorações dos centenários de Portugal compareceram ao almoço, bem como numerosos jornalistas, intelectuais e sócios da Associação dos Amigos de Portugal.

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista — Na abertura e no fechamento

	Abertura	Fechamento
Libra AREA ...	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino ..	4$670	4$670
Peso uruguaio ..	9$150	9$150
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$720	19$720
Libra Area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de reis 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$510	19$560	19$580
Marco ..	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso uru.	—	8$980	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar .	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	7$670	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$525	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$400 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nos seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	171$335
Dollar	35$194
Franco	6$786

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

Homenagem a Santos Dumont no Instituto de Educação

Em cooperação com a Semana da Asa, que ontem se encerrou, a Turma 111 do Instituto de Educação prestou expressiva homenagem à glória de Santos Dumont, com um esplêndido programa cívico.

O ato teve a presença do Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que foi recebido no Instituto de Educação, à entrada, por uma comissão de professores e alunos.

S. Excia. visitou, ao chegar alí, o grande depósito de objetos de aluminio destinados à nossa aeronáutica e coletados pelos alunos daquele estabelecimento.

Ao penetrar no auditório do Instituto, que se achava literalmente cheio, foi o ministro da Aeronáutica saudado pelos alunos, por demorada salva de palmas.

Logo em seguida teve inicio a solenidade com a execução do Hino Nacional ouvido de pé por toda a assistência.

Pelo ministro Salgado Filho foi, então, inaugurado o busto de Santos Dumont esculpido pela aluna Celeste de Assis Albernaz, ouvindo-se, nesse momento o Hino a Santos Dumont, por Narbal Fontes e Dulcilia Frazão Guimarães.

Seguiu-se o resto do programa, do qual constaram as seguintes partes:

Entrega do album organizado pelas alunas da Turma 111, ao Centro Cívico Benjamin Constant, Biografia ilustrada: a) "Brasil", b) "Santos Dumont n.º 6", c) "A conquista do ar" — Eduardo das Neves, arranjo do maestro H. Villa Lobos, d) "14 bis", e) "Demoiselle". Canto do Aviador Brasileiro: C. Paula Barros e J. Vieira Brandão.

E, por fim, a peça teatral intitulada "Aviação", da autoria da aluna Marina Martins de Carvalho, no desempenho da qual tomaram parte as seguintes alunas: Celeste de Assis Albernaz, Marina Martins de Carvalho, Maria Beatriz Joppert, e Zeni Vaz de Sousa.

A solenidade foi encerrada com os hinos dos Aviadores Brasileiro e Nacional.

A BOLSA

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, em condições pouco desenvolvidas. Continuaram firmes as apólices da Divida Pública e da Municipalidade. O mesmo aconteceu quanto às Obrigações do Tesouro Nacional.

As ações de bancos e de companhias regularam bem colocadas. Foram estas as vendas:

Quantidade	TITULOS	Preços
	Divida Externa	
15.000	Prefeitura do Distrito Federal 1928, 6½% p/$—1000 ...	2:230$0
	Divida Interna	
	Apólices e Obrigações da União:	
23	Uniformizadas	810$0
16	Idem..	808$0
2	Idem 500$000	370$0
6	D. Emissões nom. .	811$0
1	Idem 200$	155$0
1	Idem 500$	380$0
72	D. Emissões, port..	813$0
31	Idem	814$0
320	Idem Cautelas	795$0
5	Reajustamento	868$0
34	Idem 500$	425$0
100	Obrigações do Tesouro 1939	1:010$0
	Apólices Municipais	
70	Empréstimo 1906 — portador	181$0
52	Idem 1917	181$0
100	Idem 1920	181$0
37	Decreto 1535	189$0
170	Empréstimo 1931 .	217$0
	Prefeituras dos Estados	
1	Porto Alegre	325$0
	Apólices Estaduais	
50	Espirito Santo, 8%, port.	595$0
23	Minas 7%, port. ..	934$0
25	Minas 1934, 1ª Série	180$0
455	Idem, 2.ª Série ..	195$0
95	Idem 1:000$00	195$0
659	Idem 3.ª Série	184$5
48	Idem	185$0
1	Pernambuco	928$5
1	São Paulo	211$0
152	Idem	212$0
21	Idem Uniformizadas	1:094$0
	Ações de Companhias	
500	São Jerônimo Ord.ª	134$0
50	Idem	133$0
40	Idem Prefeitura ..	130$0
200	Minas de Butiá ...	123$5
	Debentures	
300	Banco L. Brasileiro	208$0
20	Cia. C. Brahma ...	1:030$0

CAFÉ

O mercado de café regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a 30$000 (por 10 quilos).

Não houve vendas.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	32$000
Tipo 4	31$500
Tipo 5	31$000
Tipo 6	30$500
Tipo 7	30$000
Tipo 8	29$500

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		378
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.978	
Pela Leopoldina .	450	2.428
		2.806
Até o dia 23:		
De São Paulo ...	17.518	
De Minas Gerais .	49.576	
Do Estado do Rio	16.938	
Do Espirito Santo	8.194	92.226
Até esta data:		
De São Paulo ...	17.896	
De Minas Gerais.	52.004	
Do Estado do Rio	16.938	
Do Espirito Santo	8.194	95.032
Existência anterior — dia 23		344.003
Entradas de hoje		2.806
Entregue pelo DNC — Bonificação, Chile		175
Embarques:		
Cab. Sul.	280	
Soma ...	280	280
Até o dia 23	67.287	
Até esta data ..	67.567	
Cons. local diário	600	830
Existência às 18 horas ..		346.104

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. As cotações foram as mesmas e aos negócios faltaram maior desenvolvimento.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Branco cristal ..	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

Movimento estatistico

Entradas	10.015
Saidas	2.575
Existência	58.087

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu calmo. Os preços continuaram os mesmos. Foram regulares as operações realizadas.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	68$000	69$000
Tipo 4	65$000	67$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	49$000	50$000
Ceará:		
Tipo 5	48$000	49$000
Paulista:		
Tipo 5	35$000	36$000

Movimento estatistico

Entradas	2.103
Saidas	634
Existência	17.699

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

São Francisco "Tutóia"	26
Montevidéu "Lesteloide"	26
Cananéia e esc. "Asp. Nascimento"	26
Santos "Anibal Benevolo" ..	27
Portos do sul "Ana"	27
Nova York "Deer Lodge"	28
Portos do norte "Herval" ..	28
Aracajú "Comte. Alcidio"	28
Manáus "Alte. Alexandrina" .	28
Belem "Pará"	29
Laguna "Cubatão"	29
Portos do sul "Tambaú"	30
Porto Alegre "Bandeirante".	30

Vapores a sair

Santos "Bagé"	26
Itajaí e esc. "Angela"	27
Laguna e esc. "Max"	27
Porto Alegre e esc. "Campinas"	27
São Mateus e esc. "Araim" ..	27
Aracajú e esc. "São Paulo"	28
Cabedelo e esc. Itapura"	28
Belem e esc. "D. Pedro I" ..	28
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	28
Buenos Aires e esc. "Almirante Jaceguai"	28
Itajaí Tutóia"	29
Aracajú "Anibal Benevolo"..	29
Leixões "Bagé"	29
Buenos Aires "Deer Lodge"	29
Porto Alegre "Herval"	29
Belem "Gaí"	30
Cananéia "Asp. Nascimento"	30
Itajaí "Vesper"	30

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 27 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material elétrico, moveis, tintas, vernizes, ferragens, artefatos de metal, material hospitalar, de laboratório, madeira, matéria prima e semi-manufaturada, ferramentas, pertences, etc.

Dia 27 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos, fitas e papel de máquina "Hollerith", impressos "Egry" e outra espécie de impresso.

Dia 29 — Comissão de Instalação da Base Naval de Natal, para o fornecimento de máquinas, ferramentas, aparelhos e utensílios.

TURF

Prosseguindo na sua temporada oficial, realizará hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião, para a qual foi organizado um programa de oito boas provas.

A atração básica da tarde é o grande prêmio "Lineo de Paula Machado", em 2.000 metros, que levará à pista um lote formado pelos nossos melhores "three-years", entre os quais será disputado o titulo de campeão da turma.

Criolan, Nieta, Taco, Rockmoy, Balerini, Spitfire, Exeter, Bounty, Ugelo, Checker e Carpincho, serão os concorrentes, tendo os catedráticos eleito favorito o primeiro, dada a sua última e facil vitória sobre a maioria dos adversários, que vai novamente enfrentar.

Desperta atenção tambem o prêmio "L'Atlantide", que levará à pista os animais Isolda, Riviera, Zurrun, Hauí, Atleta, Rami, Corena e Paulista.

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Prêmio "Trevo" — 1.500 metros. Somente por falta de sorte, Itaba tem perdido seguidamente, posto que fazendo boas corridas. Agora, entretanto, parece ter chegado a sua vez. Seus adversários perigosos são Aragel e Edilis, este bom "gramático". Cinema apresentou melhoras.

2.ª carreira — Prêmio "Ribeirão" — 1.400 metros. O estreante Cabaliros tem exercicios que lhe garantem destacada atuação, quiçá o triunfo. Traipú e Ufania, cujas apresentações não foram más, são competidores de respeito, principalmente a égua.

Dos outros, Alcalino é o que pode ter pretenções.

3.ª carreira — Prêmio "Big Shot" — 1.200 metros. Em saida boa, parece-nos que Élo, Curtain e Cortezinha dificilmente serão batidos, tendo os dois primeiros approntado otimamente.

Tupan, que melhorou algo, é o azar que se impõe.

4.ª carreira — Prêmio "Toca". — 1.400 metros. Entre Thankerton, Palhaço e Itacelera, todos em excelentes condições, e Acaraú, será resolvida a vitória neste páreo.

Kemal correu bem domingo último, porem não costuma confirmar.

5.ª carreira — Prêmio "Taci" — 1.600 metros. Reputamos força destacada o cavalo Tamóio, cuja perfomance não foi regular, há sete dias.

Buriti que venceu na última apresentação e Cedro, bom quarto lugar no domingo, são concorrentes a respeitar.

Há fé em Voltaire e Guajirú.

6.ª carreira — Prêmio "Funny Boy" — 1.600 metros. Cadenera, que anda voando, Platão, bom gramático, e Azteca, que baixou de turma, formam, a nosso ver, a trinca que aparecerá no final no disco. As peripécias decidirão a carreira, entre eles. Como azar, Miss Funny é bem indicada.

7.ª carreira — Prêmio "Lineo de Paula Machado" — 2.000 metros. Posto que todos os concorrentes estejam em condições excepcionais, Criolan dificilmente perderá, tanto mais que corre bem em qualquer raia.

Carpincho e Rockmoy fornecerem approntos excelentes e o segunpo posto entre eles será disputado. Dos outros, gostamos de Spitfire, que em pista seca não fará má figura.

8.ª carreira — Prêmio "L'Atlantide" — 1.800 metros. Em raia de grama a nossa preferência recai em Corena, cuja corrida de domingo último foi boa, na cancha pesada.

Zurrum e Riviéra são adversários perigosos, principalmente o cavalo que melhorou bastante. Isolda vai agora muito pesada.

Palpites

Itaba — Edilis — Aragel
Cabaliros — Ufania — Traipú
Élo — Curtain — Cortezinha
Tamóio — Buriti — Cedro
Azteca — Platão — Cadenera
Criolan—Carpincho—Rockmoy
Corena — Riviéra — Zurrun.

As corridas de ontem na Gávea

Foram os seguintes os resultados das provas ontem realizadas:

1.ª carreira — Prêmio "Mandão" — 1.500 metros — Prêmios — 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: — 1.º — Nikel, O. Machado 52 ks.; 2.º — Conjurada, R. Urbina, 51 ks.; 3.º — Decidido, E. Silva, 56 ks. Não correu: Kisber. Correram mais: Cassino (A. Gomez), Garço, (O. Santos), Boi Barroso, (O. Coutinho), Marumbi, (J. Martins). Tempo — 104. Rateios do vencedor — 26$500. Dupla (23) — 45$000. Placés — 12$100 e 16$300. Apostas — ...... 32:640$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, vários corpos.

2.ª carreira — Prêmio "Thinkerton" — 1.400 metros. Prêmios — 7:000$, 1:400$ e 700$. Venceram: — 1.º — Caleassú, J. Morgado, 56 ks.; 2.º — Otário, I. Souza, 56 ks.; 3.º — Dalita, D. Ferreira, 54 ks. Correram mais, Dulcina, (R. Urbina); Genipapara, (J. Canales); Quatiai, (C. Brito), e Velhinho, (W. Cunha). Tempo: — 95 2/5. Rateios do vencedor — 19$600. Dupla (34) — 24$800. Placés — 13$700 e 18$800. Apostas — 48:610$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

3.ª carreira — Prêmio "Mulata" — 1.200 metros. Prêmios: — 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: — 1.º — Opaiz, J. Zuniga, 56 ks.; 2.º — Marcelina, J. Canales, 54 ks.; 3.º — Bougainvile, A. Brito, 56 ks. Correram mais: Brise Coeur, (O. Fernandes); Aniro, (E. Silva), e Campista, (R. Silva). Tempo — 80. Rateios do vencedor — 29$600. Dupla (24) — 44$500. Placés — 18$60... 21$000. Apostas — 55:6... Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

4.ª carreira — Prêmio "Barulhento" — 1.400 metros — ... Venceram: — ... Ferreira, 56 ks.; 2.º — ... Souza, 51 ks.; 3.º — ... Zuniga, 51 ks. ... Luminoso, (W. Cunha) ... (M. Medina); Tiberium ... (J. Canales) ... Placés — 18$100 ... Apostas — 64:... corpos.

5.ª carreira — Prêmio "Grabhú" — 1.600 metros ... Venceram: — 1.º ... 56 ks.; 2.º ... Fernandes, 55 ks. ... Galantre, (A. Henriques) ... Temquevê, (G. Dux) ... Tempo ... vencedor ... Placés ... 268$700. Apostas ... Ganho por ... ao 3.º, meio corpo.

6.ª carreira — Prêmio "Cadenera" ... 1.600 metros ... 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: ... Fair Day, (G. ...) ... Tavares) ... Brito) ... Controle, (O. ...) — 92 1/5. Rateios do vencedor ... Apostas — 81:... corpos.

7.ª carreira — Prêmio "Lidador" ... 1.400 metros ... 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: — 1.º — ... 49 ks. ... (A. Brito) ... Boy, (W. Cunha) ... (R. Urbina) ... Araujo) ... Scrodina, (O. Machado) ... R. ... Freitas ... Rateios do vencedor ... 178$400 ... Movimento das apostas ... 469:...

Jockey Club Brasileiro

Na secretaria da Comissão de Corridas serão recebidas ... 16 horas de amanhã ... inscrições ... do programa ... Turf.

Conferência no Templo da Humanidade

Sobre o tema "Regime Dominante: apreciação especial do ...", o engenheiro civil Sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, fará uma conferência, hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant.

Será disputado hoje o grande prêmio "Lineu de Paula Machado" — Criolan é o favorito

Está em Porto Alegre o diretor da Faculdade de Medicina da Baía

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o Sr. Edgard Santos, diretor da Faculdade de Medicina da Baía, que presidirá o concurso para lente de clinica cirúrgica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e que realizará conferências.

Chegou a Recife um navio-tanque norte-americano

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o navio-tanque norteamericano "Patoka", trazendo doze mil toneladas de combustivel, o que se demorará no porto cerca de 30 dias.

O "Patoka" destina-se a abastecer os navios da esquadra que patrulham o Atlântico Sul.

A ESCOLA DE DANÇAS CLASSICAS DO CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS — O Club Ginástico Português festejando o 73º aniversário de sua fundação está realizando, com extraordinária repercussão nos meios elegantes e artisticos da cidade, uma série de festas dançantes, artisticas e desportivas que reflete nitidamente a interessante organização interna desse club. Nos próximos dias 28, 29 e 30 exibir-se-ão no Teatro Ginástico as Escolas Dramática e Danças Clássicas do antigo grêmio cujos grupos de amadores já teem proporcionado momentos de rara satisfação aos que teem assistido seus espetáculos pelo sentido altamente artistico que eles imprimem às suas interpretações. O programa das Danças Clássicas compreende a execução dos bailados, A Grande Valsa, de Chopin; Cachorrinho e gatinho, de Delibes; Pompom, de Offenback; Dança Portuguesa, folk-lore; Branca de Neve e os Sete Anões, de Jurefeldt; Quadrilha de Valété e Damas, de Strauss; Boneca de Paris, de Kreisler; Vitórias Régias, de Heckel Tavares; Apolo e as Musas, de Liszt; Fantasia russa, folk-lore; Escrava chicoteada, de Rachmaninov; Bailado oriental, de Amadeo e Dança galante, de Boccherini. Na gravura um grupo de alunas da Escola de Danças Clássicas do Club Ginástico Português

Substàncias radio-ativas artificiais

O fósforo radioativo empregado em moléstias que se assemelham ao cancer — Possivel o estabelecimento de um centro médico sulamericano — "Esmagador de átomos", o aparelho inventado pelos irmãos Lawrence

BERKELEY, Califórnia, 25 (A. P.) — Os primeiros passos para o possivel estabelecimento de um centro médico sulamericano, destinado ao tratamento de certas doenças, e utilizando substâncias radioativas obtidas artificialmente, foram dados a conhecer pelo Dr. John H. Lawrence, da Universidade da Califórnia.

Segundo as suas declarações, a ação inicial nesse sentido foi realizada no dia em que foram enviados para Lima, no Perú, por via aérea, vários pequenos carregamentos de "fósforo radioativo", obtido artificialmente, e empregado especialmente no tratamento da leucemia, doença que, segundo a explicação do cientista americano, muito se assemelha ao cancer, pela sua evolução, e localiza-se nos leucocitos, que constituem as células brancas do sangue.

Esse "fósforo-radioativo" é um dos elementos quimicos obtidos artificialmente num aparelho chamado "cyclotron", inventado e construido pelo D. E. O. Lawrence, irmão do Dr. John Lawrence, e tambem membro da Universidade estadual. Esse aparelho é denominado pelos dois cientistas "esmagador de átomos".

Os irmãos Lawrence externaram a esperança de que as primeiras remessas desses produtos acabarão por abrir caminho a um [illegible] de cooperação mais intima entre a Universidade da Califórnia e as autoridades médicas de todo o sul do continente.

"Temos a esperança de podermos vir a estabelecer um grande centro de tratamento e pesquisa no Rio de Janeiro ou em Buenos Aires", disse o Dr. Jhon Lawrence. "Estamos certos de que os resultados dos trabalhos e das experiências que ali poderiam ser feitas relativamente a tais produtos, sem falar na resultante troca de conhecimentos cientificos, que seriam de grande beneficio mutuo."

O "fósforo radioativo" tem uma vida terapeuticamente util de apenas quatorze dias, o que constituiria um sério óbice à sua utilização nos paises sulamericanos, se não existisse a possibilidade de ser ele enviado rapidamente por via aérea, em pequenas quantidades. Por essa via, pode ele chegar ao Rio de Janeiro ou a Lima, no prazo de três ou quatro dias no máximo, depois de ter saido do "cyclotron".

Esse elemento terapêutico é utilizado de mistura com um liquido, que se dá a beber ao paciente. A maior parte dos seus elementos quimicos constitutivos encontra, então, caminho através do organismo enfermo, até atingir os corpúsculos brancos do sangue. Ao atingir o meio em que deve agir, o "fósforo radioativo" emite constantemente certos raios, capazes de matar grande número desses leucocitos.

A leucemia é uma doença extremamente perigosa porque produz incessantemente essas células brancas, as quais se tornam tão numerosas que chegam a ponto de perturbar o equilibrio sanguíneo de tal forma, que é capaz de produzir a morte do paciente.

Apenas pequenas quantidades de "fósforo radioativo" tem sido enviadas para Lima, até agora. O "cyclotron" que se encontra em funcionamento aqui, fornece para dezenas de laboratórios espalhados por todo o mundo não só aquele produto, mas, tambem, outros compostos quimicos radioativos. O interessante, porem, é que os pedidos excedem em muito a capacidade de suprimento.

Contudo, as autoridades universitárias interessam-se de forma vital em que não faltem aos paises sulamericanos os suprimentos pedidos, insistindo, mesmo, em que sejam atendidos integralmente.

Algumas dessas autoridades universitárias, que teem estado permanentemente em contacto cientifico com os centros médicos sulamericanos, teem feito as mais elogiosas referências ao grande adiantamento verificado no terreno das pesquizas médico-cientificas nos paises latino-americanos, chamando a atenção dos pesquizadores deste país para esse adiantamento e insistindo em que todos os médicos norteamericanos procurem estar perfeitamente informados sobre o adiantamento cientifico que diariamente se observa naquela parte do continente.

CINEMA

"A volta do fantasma" — Classe "C" No Odeon.

O titulo deste film se destina a criar uma certa confusão com os films anteriores, em que Cosmo Topper e sua esposa, personagens das novelas de Thorne Smith, se envolviam em pitorescas aventuras com dois fantasmas. Esses fantasmas eram vividos por Constance Bennett e Cary Grant naqueles films, segundo a concepção do vulgo, que acredita em "materializações" não só de espirito, mas tambem da "alma" das roupas, pois estas se reproduzem, nas aparições, com todos os detalhes, dos sapatos ao chapéu... Comédias inteiramente "fantásticas", sem nenhum proposito definido senão o de fazer rir à custa do que faz pavor a tanta gente, as obras de Thorne Smith se caracterizavam por um fino humorismo que os atuais argumentistas não conseguiram igualar. Demais, o elenco, que começou com Cary Grant, Constance Bennett, Roland Young e Billie Burke, no segundo film já havia perdido o concurso do primeiro e, no terceiro, perdeu o do segundo dos nomes referidos. Para substitui-los, foi escolada a gordissima Joan Blondell, o que, evidentemente, é muito pouco, embora com o negro Rochester de contrapeso. As graças deste film não tem a mesma sutileza que caracteriza as passagens essenciais dos primeiros e, no fundo, a pelicula não passa de uma fita policial como muitos, fundada na mais absurda das construções, a começar pelo encontro de uma filha com um suposto pai, a quem ela nunca vira, porque a mãe da pequena achara que ela devia ser criada na China... Em todo caso, registre-se o razoavel desempenho do film e as gargalhadas que ele, por vezes, consegue despertar. Cotação: classe "C". — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Alô América!", com Alice Faye, John Payne e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Alô, América", com Alice Faye, John Payne e Jack Oakie. — Às 13,30 — 15,30 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON e IPANEMA — "A volta do fantasma", com Joan Blondell, Roland Young e Rochester. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Somos todos irmãos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O marido da solteira", com Myrna Loy e Melvyn Douglas. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — (Fechado para obras).

IMPÉRIO — "Major Barbara", com Wendy Hiller e Rex Harrison Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "A tentação de Zanzibar", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª Semana — "Paixão fatal", com Marlene Dietrich e Bruce Cabot. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Baile na opera", com Paul Horbiger e Marthe Harell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Comando negro", com Claire Trevor, John Wayne e Walter Pidgeon. Às 14,00 — 15,10 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela — "Caçadores de noticias", com Richard Arlen e Andy Devine e "Tragédia na mina", com Paul Robson. Às 14,00 — 18,00 — 22,00 horas. No palco: — A troupe "Ases da melodia": Osmar Pereira, com canções brasileiras e "Ases do Volga" apresentando danças tipicas e canções russas. Às 17,00 e 21 horas.

COLONIAL — Na tela — "Sedução de garimpo", film nacional, com Grande Otelo e a comédia "Um passeio inesperado", com Buster Keaton. Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 — 22,00 e 23,00 horas. No palco: Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Regional, apresentando a peça: "O cadaver de Petrópolis". Às 16,00 e 21,00 horas.

A GUERRA NOS ARES

Bombardeios da RAF no território alemão

LONDRES, 25 (A. P.) — A Royal Air Force bombardeou objetivos na Alemanha Ocidental, ontem à noite. Os ataques foram dirigidos de preferência à Renânia. Foram atacadas tambem as docas do porto francês ocupado de Brest e a navegação alemã ao largo da costa da Noruega.

A respeito, o Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "A despeito da persistência do tempo desfavoravel sobre o Continente, esquadrilhas de aviação de bombardeio atacaram na noite passada objetivos na Renânia e outros pontos da Alemanha. As docas de Brest tambem foram bombardeadas. A aviação do comando de costa, durante a noite, atacou a navegação inimiga ao largo da costa da Noruega e das Ilhas Frisias. Um grande navio de suprimentos foi atingido e deixado incendiando-se. Um avião do comando de bombardeio perdeu-se".

Cidades italianas alvejadas pelos aviões britânicos

ROMA, 25 (A. P.) — Noticiou-se, esta manhã, que a aviação britânica bombardeou Ragusa e Licete, e, novamente, Napoles, ontem à noite. Foram tambem atacadas, na África Italiana, os portos de Tripoli e Bangasi.

Segundo a nota oficial, foram pequenos os danos, tendo todavia havido nove mortos e vinte feridos, na população civil.

De outro lado, disse o comunicado que aviões-torpedeiros italianos afundaram um navio mercante inglês de 10.000 toneladas e avariaram seriamente um outro de 7.000, num ataque à navegação britânica no Mediterrâneo.

Atacado um barco francês por aviões ingleses

VICHY, 25 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que oito marinheiros franceses morreram e três ficaram feridos, em consequência de ataque da aviação inglesa a um barco francês, em aguas da Tunisia.

A nota oficial a respeito, disse que "o barco de carga "Divona", de 1500 toneladas, que rumava para Tunis, foi bombardeado por aviões ingleses ao largo da costa tunisiana". Todas as vitimas foram nativos da região, exceto um de nacionalidade francesa. Eram todos, porem, marinheiros franceses.

O referido ataque foi o quarto feito, no decurso de um mês, pela Raf contra a navegação francesa no Mediterrâneo.

Novo tipo de caça alemão

LONDRES, 25 (U. P.) — A revista "The Aeroplane", diz em artigo publicado que a Luftwaffe está utilizando um novo caça com motor radial o "Focke Wulff 190" que segundo os pilotos britânicos, é o aparelho melhor armado que encontraram até agora em suas incursões sobre o território inimigo.

Ao dar os primeiros detalhes sobre o novo caça diz, que uma esquadrilha de poloneses que integra as Reais Forças Aéreas, confundiu-o com os "Curtiss Hawk" que foram entregues pelos Estados Unidos à França. A revista diz que o aparelho germânico é muito veloz, porem não especifica sua velocidade por falta de dados completos a respeito.

Possue um motor "B M W-139" de 14 cilindros, que desenvolve 1.320 cavalos de força. O motor está encerrado dentro de uma coberta, e acredita-se que, leva oito metralhadoras.

Alguns peritos calculam a velocidade máxima do aparelho em 600 quilômetros por hora, podendo atingir até 12.000 metros de altura. Seu raio máximo de ação, em velocidade de cruzeiro, seria de 840 quilômetros, aproximadamente. Dizem ser muito reduzido em comparação ao do "Aircobra", que é quase de 1.600 quilômetros a uma velocidade de cruzeiro de 610 quilômetros por hora, porem o "Aircobra", em compensação, não pode alcançar altura tão grande como o novo caça alemão.

Com referência à colocação do motor dentro de uma coberta, a revista diz que o precursor desta inovação foi o engenheiro aeronáutico francês Mercier, o qual pensava, desta maneira, reduzir a resistência ao ar. Devido ao fato de estar coberto, é dificil ver se se trata de um motor radial ou em linha, porquanto os alemães colocam os radiadores para o liquido de esfriamento em forma circular, por detrás da hélice.

As importações em dois anos de guerra

O advento da guerra não trouxe dificuldades apenas para o [illegible] exportador. Tambem no referente à importação foram grandes os entraves surgidos e que ainda não foram totalmente afastados.

A proposito, interessantes comparações podem ser destacadas da tabela que vem sendo publicada no Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior, sobre o comércio exterior do Brasil no periodo compreendido entre setembro de 1939 e agosto de 1941. Neste periodo, à proporção que os mercados do continente europeu iam sendo fechados, um a um, e que o mercado inglês tornava-se cada vez mais caro e pesado, o mercado norte-americano se transformou em nosso [illegible] exclusivo fornecedor, [illegible] as solicitações de nossas indústrias bélicas, [illegible] o governo dos Estados Unidos a tomar medidas restritivas à exportação de certas matérias primas e produtos manufaturados.

Com isto se ressentiram todos os paises da America Latina. Importamos, nos últimos 12 meses de paz, 1.941.003 toneladas, nos primeiros 12 meses de guerra 1.655.000 e no segundo ano de guerra 3.930.000 toneladas.

Neste ultimo periodo as nossas compras foram, portanto, de mais de um milhão de toneladas do que no ultimo ano de paz.

A [illegible] no valor das importações foi muito sensivel devido à grande alta de preços motivada pela [illegible] e fretes mais caros. Assim, no valor houve [illegible] aumento de importações nos primeiros 12 meses de guerra, tendo-se registado queda apenas no segundo ano de guerra, mas essa mesma não foi proporcional ao declinio verificado no volume importado.

As máquinas e aparelhos, que ocupam o primeiro lugar entre os principais produtos importados, aparecem nos últimos 12 meses de paz com o valor de 14:210$ tonelada, subindo para 19:821$ no segundo ano de guerra. O trigo em grão aumentou, relativamente a estes dois periodos, de 357$ para 529$ a tonelada. As manufaturas de ferro e aço passaram de 1:833$ para 2:367$ e o carvão de pedra de 161$ para 226$ por tonelada.

Assim como esses, muitos outros produtos tiveram seus preços grandemente aumentados.

Por todos esses motivos, procura-se no país, atualmente, incentivar a indústria nacional em busca de sucedaneos para os produtos de dificil importação, o que concorrerá para que o Brasil saia desta dificil prova com uma estrutura economica baseada no maior consumo de mercadorias nacionais.

Tomada de contas do SNAPP

O comandante Bulcão Vianna, diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará (SNAPP), dentro do estabelecido no artigo 18 do decreto-lei n.º 2.154, de 27 de abril de 1940, solicitou do Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Públicas a nomeação de uma comissão para tomadas de contas da sua gestão, que já completou um ano.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Notam-se sintomas de paralização do avanço germânico no centro do front russo. Cessaram os ataques em grande escala simultaneamente por varios setores, de maneira a provocarem recuos profundos ou ruturas perigosas para a estabilidade das defezas russas. Diminuiu o número dos setores atacados pelos alemães, reduzindo-se apenas a dois, que são as áreas de Mojaisk e Maloyaroslavets. Mas, nesses mesmos, decorrida uma semana de embates, durante a qual os adversários lançaram mão de todos os recursos, a luta perde intensidade e tende para uma estabilização. Em Maloyaroslavets, os alemães introduziram uma ponta de lança que foi aparada e não penetrou além de alguns quilômetros no dispositivo russo. Na zona de Mojaisk, onde há dez dias se produziu uma situação critica, os defensores contra-atacaram, determinando um recuo dos atacantes. Nesse setor, em Kalinine, Tula e Orel a iniciativa das operações presentemente está com as forças soviéticas.

Não há, pois, nenhuma indicação de que os alemães, no momento, pensem em levar avante a idéia de cercar de forma metódica a cidade de Moscow, nem tão pouco de tomá-la por um ataque central, como o que parecia estar em montagem nas zonas de Mojoisk e Jaroslavets.

A atividade maior dos exércitos de Hitler, segundo os ultimos despachos, exerce-se no sul da Ukrânia oriental e ao norte da Criméia. Para a direção de Rostow, estão convergindo numerosos reforços tirados dentre as forças que investem contra Moscow. Tremendas batalhas já se travaram a oeste daquele centro industrial, que é uma posição chave: — ponto terminal do oleoduto que vem do Cáucaso e base para uma ofensiva, tomando pelo sul e pela retaguarda a bacia mineira do Donetz. A posse de Rostow pelos alemães, importará na privação dos suprimentos de petróleo aos exércitos soviéticos, pela via mais curta e menos dispendiosa. Postos diante dessa eventualidade, os dirigentes militares soviéticos (comitê de Defesa Nacional) apressaram-se em conjurar o perigo iminente, por uma nova disposição de tropas e comandos. Os 50.000 homens retirados de Odessa foram transferidos para as imediações da cidade ameaçada. Divisões do exército do Cáucaso receberam o mesmo destino. Da frente central, logicamente, hão de transladar-se outras unidades em reforço aos exércitos que combatem tenazmente, defendendo o Donetz.

Nos comandos, a Comissão de Defesa introduziu modificações fundamentais. Os marechais Simeow Budienny e Klement Voroshiloff deixaram de dirigir as forças da Ukrânia e de Leningrado, indo organizar novos exércitos com que a União pretende enfrentar desenvolvimentos futuros da guerra. O marechal Simeon Timosenko passou o comando do teatro central ao general Gregorie Zukhov e foi organizar a defesa da bacia do Donetz e do Cáucaso, que, conforme dissemos no comentário de ontem, converter-se-ão, durante o inverno, em teatro principal da luta teuto-russa. Tendo o marechal Timoshenko abandonado a frente em que a guerra esteve mais acesa, transfere-se nesta hora para aquele em que ela recobrará o máximo de tensão.

Fatalmente terá de resolver problemas delicadissimos, tais como reorganizar muitas unidades desarticuladas, enquanto estiver aparando os terriveis golpes do adversário. Se se houver com felicidade no desempenho da missão que lhe confiou a Comissão de Defesa, terá o mérito de haver solucionado as situações mais criticas para as forças da União Soviética, é dizer, a que se seguiu à perda de Kiew com grave perigo para os exércitos de Budienny, a de Moscow de que dependeu a sorte não só da União mas das democracias suas aliadas, e a que tem por diante na Ukrânia Oriental, de que dependem o Cáucaso e o Oriente Médio.

Entretanto, o inverno vem em seu auxilio. Ventos gelados fustigam toda a Rússia. Camadas espessas de neve paralizaram os movimentos de tropas em Murmansk e Leningrado. Chuvas torrenciais tornam intransitaveis as estradas das frentes de Moscow e da Ukrânia, cujos campos, na linguagem dos alemães, estão convertidos em mares de lama. Mais uns dias e as espessas camadas de neve cobrirão a zona de Moscow. Outro pouco mais e elas recobrirão a Ukrânia inteira. E tudo paralizará na Frente Oriental.

C. R.

O Bangú pode vencer!

O Botafogo desfalcado de Santamaria, Zarcy e Graham Bell — No campo da rua Ferrer a peleja

Bangú e Botafogo serão protagonistas do terceiro encontro da rodada. Velhos adversários de nossas "canchas", banguenses e botafoguenses sempre quando se defrontam propocionam choques promissores.

Os dois clubs na presente temporada já atuaram três vezes e os resultados foram os seguintes: primeiro jogo, em General Severiano, venceu o Bangú, por 5 x 1. Na segunda peleja, realizada no gramado da rua Ferrer, foi vencedor o Botafogo por 4 x 3. A terceira partida, foi travada no estádio de General Severiano e o Botafogo mais uma vez foi o vencedor, desta feita, pela contagem de 5 x 1.

Santamaria ausente

A direção técnica do Botafogo contava como certa a presença de Santamaria, no cotejo de hoje, à tarde, isso porque o centro-médio argentino apresentava ligeiras melhoras da contusão sofrida no prélio com o Bonsucesso.

Ontem, à tarde, entretanto, Pimenta teve conhecimento do Departamento Médico de que Santamaria não poderia ser escalado.

Como se vê, o Botafogo mais uma vez não terá o concurso de Santamaria, Graham Bell e Zarcy.

Melhorou o Bangú

Indiscutivelmente, o conjunto do Bangú melhorou bastante. Nas últimas exibições os banguenses demonstraram que os seus players estão em condições de brilhar nesse final empolgante do campeonato. Na peleja de hoje, podemos mesmo dizer que é dificil apontar um vencedor.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Bangú — Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Nadinho e Laerte.

Botafogo — Aymoré; Caieira e Araraquara; Zezé Procópio, Sabino e Ivan; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

O Fluminense na liderança

do torneio preparatório do panamericano de atletismo

Uma assistência assás apreciavel compareceu ontem ao estádio do Fluminense onde se realizou a primeira parte da competição inter-clubs, Rio x São Paulo promovida com o objetivo de preparar os atletas brasileiros para o próximo certame Panamericano.

Os resultados gerais foram favoraveis ao conjunto de atletas do Fluminense F. C. que conseguiu nada menos de 109 pontos graças sobretudo aos seus elementos femininos onde se destacou Crisca J. Giese, que marcou novo record brasileiro na prova de salto em altura saltando 1,51 1|2.

Os resultados

Corrida de 75 metros — Moças — Semi-finais, 1.ª — vencedora: Charlote Uhl (Ass. Alemã) 10"4; 2.º lugar — Italva Souza (Vasco).

2.ª — vencedora: 303 — Clara Muller (Germânia) 9"9; 2.º lugar — 1.103 — Crisca J. Giese (Fluminense.

Lançamento de disco (moças) — Final. Vencedora: Gertrudes Perth (Ass. Alemã) 29 ms. 69; 2.º lugar — Inah Bustamante (Fluminense) 29 ms. 31; 3.º lugar — Anna Brixi (Ass. Alemã) 27 ms. 74; 4.º lugar — Ursula Krauss (Fluminense) 26 ms. 70; 5.º lugar — Celina M. Melo (Vasco) 24 ms. 86; 6.º lugar — Ilnah Moura (Vasco) 23 ms. 21.

Salto em altura — Final. Vencedor: Paulo Azeredo (Fluminense) 1 m. 85; 2.º lugar — Mario Richard (Fluminense) 1 m. 80; 3.º lugar — Icaro C. Mello e Lucio de Casyro (Germânia) 1 m. 80; 5.º lugar — Edires Perez (Paulistano) 1 m. 80; 6.º lugar — Jair L. Sampaio (Vasco) 1 m. 80.

Corrida de 110 metros — barreiras — final. Vencedor: Mario M. Cunha (Fluminense 14"9; 2.º lugar — Frederico Gauchi (Paulistano) 15"8; 3.º lugar — José J. Queiroz (Fluminense); 4.º lugar — Giro Shimada (Espéria); 5.º lugar — Nelson Santos (Vasco); 6.º lugar — Mario Pitaluga (Vasco).

Corrida de 400 metros — final. Vencedor — Rosalvo C. Ramos (Vasco) 49"4; 2.º lugar — Agenor Silva (Paulistano) 49"8; 3.º lugar — Erotides Freitas (Vasco); 4.º lugar — Ciro M. Andrade (Fluminense); 5.º lugar — Alfredo Colombo (Fluminense); 6.º lugar — Evaldo Silva (Penha).

Corrida de 200 metros rasos — Semi-finais. 1.ª — Vencedor — Frontino Guimarães (Paulistano) 22"8; 2.º lugar — Helio D. Pereira (Fluminense) 23"2.

2.ª — Vencedor — Nestor R. Tavares (Fluminense) 32"5; 2.º lugar — José Bento Assis (Espéria) 32"8.

3.ª — Vencedor: Cesar Del Luchese (Tietê) 35"4.

Arremesso do martelo (final). Vencedor — Assis Nabal (Fluminense) 50 ms. 49 (Rec. Carioca); 2.º lugar — Bento C. Barros (Tietê) 46 ms. 25; 3.º lugar — Dante Stanzani (Tietê) 38 ms. 26.

Corrida de 110 metros — barreiras. — Semi-finais. 3.ª — Vencedor — José Julio Queiroz (Fluminense) 16"3; 2.º lugar — Frederico Gauchi (Paulistano).

2.ª — Vencedor — Nelson Santos (Vasco) 16"; 2.º lugar — Ciro Shimada (Espéria).

1.ª — Vencedor — Mario M. Cunha (Fluminense) 15"8; 2.º lugar — Mario Pitaluga (Vasco).

Corrida de 100 metros rasos — (Semi-finais). 1.ª — Vencedor — Dario Leal (Fluminense) 11"1; 2.º lugar — José E. Braga (Vasco).

2.ª — Vencedor — José Bento Assis (Espéria) 11"; 2.º lugar — Candido Padilha (Germânia).

3.ª — Vencedor — 1.019 — Ademar Lima (Vasco) 11"1; 2.º lugar — 1.135 — Helio D. Pereira (Fluminense).

Corrida de 400 metros rasos (Semi-finais). 1.ª — Vencedor — Rosalvo C. Ramos (Vasco) 52"1; 2.º lugar — Ciro M. Andrade (Fluminense).

2.ª — Vencedor — Agenor Silva (Paulistano) 53"; 2.º lugar — Evaldo C. Silva (Penha).

3.ª — Vencedor — Alfredo Colombo (Fluminense) 52"9; 2.º lugar — Herotides Freitas (Vasco).

Salto em distância — final. Vencedor — José Bento Assis (Espéria) 7 ms. 53; 2.º lugar — Edires Perez (Paulistano) 6 ms. 71; 3.º lugar — Hamilton Dal-Lin (Espéria) 6 ms. 70; 4.º lugar — Yoshiaki Miyata (Paulistano) 6 ms. 52; 5.º lugar — Frederico Zink (Fluminense) 6 ms. 46; 6.º lugar — Nazih Buchaio (Tietê) — 6 ms. 17.

Corrida de 1.500 metros — final. Vencedor — Bernardo Vitale (Paulistano) 4'14"; 2.º lugar — Joaquim M. Silva (Vasco) 4'15"; 3.º lugar — Nathanel Tognozzi (Fluminense); 4.º lugar — Francisco Salvio (Tietê); 5.º lugar — Aristides Silva (Corinthians); 6.º lugar — Geraldo E. Pinto (Paulistano).

Lançamento do Disco — final. Vencedor — Bento C. Barros (Tietê) 42 ms. 80; 2.º lugar — João B. Ramos (Vasco) 38 ms. 11; 3.º lugar — Oswaldo Campos (Espéria) 37 ms. 57; 4.º lugar — Laurenz Pinder (Tietê) 36 ms. 16; 5.º lugar — Francisco Scabello (Espéria) 36 ms. 19; 6.º lugar — Carlos J. Soldan (Fluminense) 36 ms. 81.

Salto em altura — Moças — final. Vencedora — Crisca J. Giese (Fluminense) 1 m. 51 1|2 (Rec. Bras); 2.º lugar — Alice Willhoet (Germânia) 1 m. 40; 3.º lugar — Lily Krouh (Germânia) 1 m. 35; 4.º lugar — Irmgard Nieling (Fluminense) 1 m. 35; 5.º lugar — Alice Endress (Ass. Alemã) 1 m. 35; 6.º lugar — Maria M. Soares (Vasco) 1 m. 35.

Revesamento de 4x75 — Moças — final. Vencedora — Turma do Fluminense F. Club — 39"2 (Rec. Basileiro); 2.º lugar — Turma do S. C. Germânia — 40"3; 3.º lugar — Turma da Ass. Alemã; 4.º lugar — Turma do Club Espéria; 5.º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama; 6.º lugar — Turma do C. R. Tietê.

Revesamento de 4x100 metros — final. Vencedora — Turma do Fluminense F. Club — 43"6; 2.º lugar — Turma do Club Espéria — 43"7; 3.º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama; 4.º lugar — Turma do Paulistano; 5.º lugar — Turma do S. C. Germânia; 6.º lugar — Turma do C. R. Tietê.

RESULTADO FINAL

1.º—Fluminense F. C. 109 pontos
2.º—Club Espéria . . . 45 pontos
3.º—C. R. V. da Gama 40 pontos
4.º—C. A. Paulistano 37 pontos
5.º—C. R. Tietê . . . . 29 pontos
6.º—S. C. Germânia . . 25 pontos
7.º—Ass. Alemã . . . . 20 pontos
8.º—S. C. Corinthians 2 pontos
9.º—C. E. Penha . . . 1 ponto

Hoje, a parte final

Em prosseguimento ao Torneio serão hoje realizadas, na pista do Fluminense, as provas da parte final, cujos resultados são aguardados com justificado interesse.

Hoje, o clássico da A. F. A.

O Bela Vista enfrentará o Vila Real

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá domingo próximo o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Para esses encontros foram designadas as seguintes autoridades:

Bela Vista x Vila Real

Campo do Nacional. Juizes — Primeiros quadros — Sylvio Bronzo

Infantis — José Tavares; cronometrista e representante do Nacional F. Club.

Rio Branco x Rio de Janeiro

Possivelmente, no campo do São Cristovão. Juizes — Primeiros quadros — João Scaramello; Infantis — Alberto Rocha; cronometrista e representante do Germânia.

Germânia x Palestra

Campo do Rio Branco. Juizes — Primeiros quadros, José Alipio Ferreira; infantis — Raymundo Mello; cronometrista e representante do Rio Branco.

San Lorenzo x Nacional

Campo do Palestra. Juizes — Primeiros quadros — Francelino de Souza; infantis — Jayme Abreu Filho; cronometrista e representante do Palestra.

Atlético Carioca x Americano

Campo do Rio de Janeiro. Juizes — Primeiros quadros — Armando Migliani; infantis — Mario Martins; cronometrista e representante do Rio de Janeiro.

Manufatura x Oposição

A peleja principal do certame da F. A. S.

Em prosseguimento do campeonato suburbano assinala a rodada de hoje vários jogos atraentes.

Nas quatro partidas que a tabela ordena, estarão em ação os melhores colocados da tabela e os seus desfechos poderão alterar consideravelmente as principais posições do certame.

E neste particular destacam-se os encontros Manufatura x Oposição, Confiança x Engenho de Dentro e Estrêlo x União.

A primeira partida será disputada no estádio Klabin e o seu resultado apontará as probabilidades do Manufatura e Oposição na conquista do campeonato. O Manufatura é o "leader" da série "Benedicto Sarmento" com a diferença de um ponto do segundo que é o Confiança.

Vencendo amanhã, o grêmio industriário dará um passo firme para a conquista do titulo. Sucedendo, porem, o contrário perderá a ponta em favor do Confiança, isto é, se o grêmio verde-negro passar pelo Engenho de Dentro.

A outra partida será disputada em Silva Teles, entre o Confiança e o Engenho de Dentro na qual o grêmio local defenderá a sua posição frente a um adversário de grande valor.

Finalmente, a terceira peleja das importantes terá lugar em Marechal Hermes, onde o União tentará pôr termo a invencibilidade que ostenta o Estrela. Realmente o choque promete ser bastante interessante, pois o Estrela, que tambem é "leader" da série "Benedicto Sarmento", encontrará no E. C. União adversário de grande valor.

Paramés e Argentino farão o último e o mais fraco match da rodada.

Campeonato de Basketball

Amanhã, será iniciado o ritmo do Campeonato Juvenil de Basketball.

De acordo com o sorteio efetuado, compor-se-á a primeira rodada das seguintes partidas:

Sampaio A. C. x Riachuelo T. Club.

America F. C. x Botafogo F. Club.

S. Cristovão A. C. x Tijuca T. Club.

Raul Riganti constitue a maior ameaça aos volantes brasileiros que disputarão, hoje, o Circuito de Santa Fé. Oldemar Ramos, porem continua como favorito da prova em que intervirão, ainda, Teffé, Landi e Geraldo Avelar

O elemento feminino dá, sempre, maior realce às competições esportivas. No atletismo, principalmente, as nossas patricias aparecem como figuras de primeira grandeza disputando o entusiasmo e o aplauso dos "fans" do sport base. No torneio preparatório do campeonato sulamericano as equipes femininas do Rio e de São Paulo, cada vez mais numerosos, estão praticando proesas marcantes, demonstrativas de um progresso real

A GRANDE OPORTUNIDADE QUE O VASCO NÃO QUER PERDER

Dois pontos que valem um campeonato

FAVORITO O FLUMINENSE NO COTEJO DE HOJE

Foi a rodada de domingo passado que deu ao encontro Vasco x Fluminense mais de metade de sua importância. Ao mesmo tempo que o tricolor subia ao primeiro posto da tabela, conseguindo sobre o Flamengo retumbante e indiscutivel vitória, o Vasco vencia o Botafogo, outro adversário que luta valentemente nos grandes matches. Assim, como o Fluminense defenderá mais do que a consolidação de sua posição entre os que podem ganhar o campeonato deste ano, a luta a realizar-se no estádio de São Januário ficará ao lado dos sensacionais cotejos do ano.

UM QUADRO QUASE EM EXCEPCIONAL FORMA — Vencendo o Flamengo por 4 x 2 e atuando destacadamente, o tricolor credencia-se novamente como um dos mais certos vencedores do campeonato de 41. A cartada de hoje é considerada de muita importância para os tricolores, que tudo farão para não perder a liderança. A forma do Fluminense é quase excepcional e contra os cruzmaltinos ele fará uma prova definitiva.

NOVAMENTE COM UM OTIMO CONJUNTO — A PRODUÇÃO DA OFENSIVA — Depois de uma série de experiências e de uma fase de pouco rendimento, o conjunto do tricolor aparece em ótimas condições. Romeu, o incansavel meia-direita tricolor, está em maravilhosa forma, tendo no Fla-Flu feito uma exibição espetacular.

O VASCO PODE VENCER QUALQUER ADVERSARIO — E' certo que o Fluminense pisará o gramado como favorito. Mas o Vasco atualmente pode vencer qualquer adversário por mais forte que seja. E como estão preparados os cruzmaltinos, a luta certamente assumirá grandes proporções. Há a acentuar que os atacantes vascainos presentemente tambem estão em melhores condições, destacando-se o meia-direita Moacyr.

OS DOIS QUADROS — Atuarão assim formados os dois quadros:

FLUMINENSE: — Batatais; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Affonsinho; Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

VASCO: — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Dacunto, Zarzur e Argemiro; Alfredo II, Moacyr, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

ENTRE O GUANABARA, VASCO E FLAMENGO O TITULO MÁXIMO DO REMO CARIOCA

Sensacional o certame de hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas - Impressões e prognosticos - Panorama técnico e a "Clássica Luiz Aranha"

Passando de relance sobre o panorama técnico do campeonato carioca de remo, a realizar-se hoje nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, o observador chega a conclusão de que a temporada náutica de 1941 não contribuiu em nada para elevar o indice de eficiência do nosso remo.

Apenas se deve registrar a situação excepcional com que o Guanabara se apresenta para a disputa do certame o que vale como um tiro de morte na lenda de que o Vasco e o Flamengo são as únicas forças vivas do remo carioca. E aí justamente, no poderio guanabarino é que reside a expressão técnica do maior certame náutico da cidade. Fossem os adeptos do remo esperar esta manhã pelo eterno duelo Flamengo e Vasco, pouco ou quase nada teriam de interessante para observar. E alem do colorido diferente que o Guanabara veio dar ao campeonato de 1941 justiça se faça às suas guarnições favoritas, as únicas que, indiscutivelmente, devem deixar boa impressão àqueles que apreciam o remo não apenas como sport da força física e sim como um exercício onde o atleta pensa conhecer os seus segredos de estilo e aplicá-los com a cadência e o apuro necessários.

Não temos dúvidas em dizer que o conjunto de "quatro sem patrão", o "dois com patrão" e o "skiff" de Iono Barcelos serão os bates que devem cumprir performances apreciaveis em todos os seus aspectos, credenciando-se com méritos a representar o Distrito Federal nos próximos torneios de carater nacional e internacional.

Guanabara, Vasco, Flamengo e Natação

Como se sabe os campeonatos de hoje na Lagoa serão decididos em sete provas do programa, nas quais se destacam como os maiores ganhadores, o Guanabara, o Vasco e o Flamengo. Passemos a analisar as possibilidades do Guanabara, o nosso preferido nos prognósticos.

O club azul turqueza tem assegurados três primeiros lugares, sendo que dois certos no "quatro" e no "single-scull".

O "dois" tem no conjunto do Natação um adversário fortissimo que pela primeira vez terá oportunidade de se defrontar com um conjunto da classe do barco de Celso. Os irmãos Maia são invictos nas provas de novissimos e juniors e veem vencendo com facilidade deste as primeiras competições. Resta ao Guanabara as esperanças de um segundo lugar no "double" ou no "dois sem patrão", afim de poder somar pontos suficientes para garantir o titulo máximo.

Para o Vasco e o Flamengo, o primeiro páreo do programa representa a verdadeira "chave" do campeonato.

Ambos terão bons conjuntos na baía, entretanto, o Natação tambem surge ameaçadoramente com idênticas possibilidades de vitória. Se o conjunto "jagunço" vencer, o Guanabara terá o melhor proveito da situação, enquanto rubro-negros e vascainos terão que garantir três primeiros nos outros seis páreos restantes, o que se torna dificilimo. Agora, saindo vencedor, o Flamengo, terá ainda chance no "dois sem patrão" e no "oito" tendo ainda como certo o "double skiff".

Com referência ao Vasco, tambem a vitória no primeiro páreo aumentará suas probabilidades, uma vez que os seus conjuntos de "dois sem patrão" e de "oito" estão em condições de vencer.

E por fim devemos apontar o Natação como um concorrente perigoso no "quatro" e no "dois com patrão", cabendo ao Internacional fazer boa figura na primeira prova do programa, que será justamente o páreo mais belo do campeonato.

A "Clássica Luiz Aranha"

A prova extra-campeonato será a clássica Luiz Aranha em "out-riggers" a 8 remos para a classe de novissimos. São favoritos os conjuntos do Botafogo, Vasco e Guanabara. Entretanto, a ordem de colocação será esta acima enumerada.

Às 8.40 o primeiro páreo

A primeira prova de hoje será reservada aos alunos da Escola Naval cujas guarnições correrão mil metros em "yoles" a quatro remos.

A NOITE — Domingo, 26/10/941 - N. 10.672

Três matches de football

Formará a Federação Metropolitana Bancária de Esportes

Mostrando o seu desenvolvimento, a Federação Metropolitana Bancária de Sports entregou à comissão organizadora dos selecionados a incumbência de formar 3 scratches de football.

O primeiro que vem sendo preparado com carinho será destinado ao campeonato brasileiro marcado para 15 e 16 de novembro, nesta capital, com a participação de cariocas, mineiros e paulistas.

O segundo jogará na preliminar do dia 15 de novembro frente a um combinado universitário, e, finalmente, o terceiro pelejará com um scratch de bancários, não filiados, debaixo do pavilhão do Centro Recreativo e Cultural de Bancários.

PERIGOSO PARA OS RUBRO-NEGROS

O compromisso desta tarde, contra o Madureira — Lupércio, Biguá e Jayme na equipe do "leader" — Entusiasmo entre os tricolores suburbanos

As últimas performances do quadro do Flamengo não autorizam a apontá-lo como facil ganhador do Madureira esta tarde. Ademais, a ausência de Jocelyno, Valido e Nandinho vale como um "handicap" para os tricolores suburbanos muito embora se reconheçam que Biguá, Lupercio e Jayme são jogadores categorizados, faltando-lhes apenas adaptação ao conjunto titular, onde pontificam Domingos, Volante, Zizinho e Pirolo.

A simples mudança de orientação técnica no Madureira veio alterar completamente o ambiente de desânimo que existia no tricolor suburbano sob o controle de Elysio Alves novos rumos foram dados ao team onde não existem mais incompatibilidades. Ao contrário do que foi noticiado, o Madureira não apresentará alterações na sua equipe. Os profissionais que veem atuando durante o campeonato serão mantidos nos seus postos e jogarão hoje, estimulados pelo supremo desejo de rehabilitação.

A equipe para o match desta tarde deverão formar assim constituida.

Flamengo — Yustrich, Domingos e Newton; Biguá, Volante e Artigas; Lupercio, Zizinho, Pirilo, Jayme e Vevé.

Madureira — Alfredo, Tuica e Apio; Orlando, Jair II e Estevão; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéas.

Fioravante D'Angelo deverá ser o árbitro desta partida.

NOVA DATA

O encontro entre o Bonsucesso e o Vasco, que deveria ter sido realizado na última terça-feira, foi transferido por motivos de ordem técnica. Agora, esses dois clubs concordaram, ontem, jogar no dia 30 do corrente, à noite.

NA FEDERAÇÃO O OFÍCIO

O Flamengo solicitou à F. M. F. o isolamento, no estádio do Fluminense, do local destinado aos quadros visitantes — Confirmaram-se as seguras informações prestadas pela A NOITE — O tricolor está fazendo um vestiário sob as arquibancadas, no local do relógio

O Flamengo deu entrada ontem à tarde, na secretaria da Federação Metropolitana de Football, confirmando todas as informações prestadas há dias pela A NOITE, de um ofício pedindo à entidade providência no sentido de ficar isolado no estádio do Fluminense o local por onde saem e entram os jogadores dos quadros visitantes. Prende-se o pedido do rubro-negro aos acontecimentos do Fla-Flu, nos quais se viram envolvidos os players Yustrich e Zizinho e sócios do tricolor. Como se sabe aqueles dois players foram agredidos por alguns "torcedores" porque não fora isolado o vestiário. O ofício do Flamengo está vasado em termos serenos e estriba-se no regulamento da Federação Metropolitana de Football. A demora da entrada do ofício foi motivada exclusivamente por um atraso do diretor que fora incumbido da sua redação.

O Fluminense já tomou as providências

E' interessante salientar que o Fluminense desde terça-feira havia tomado providências no sentido de isolar completamente o vestiário dos quadros visitantes do recinto social. Tanto é verdade, que estão em andamento as obras de construção de um vestiário sob as arquibancadas no ponto do relógio e "placard". Será tambem feito um portão, o que quer dizer, nos próximos jogos os jogadores adversários do Fluminense não terão nenhum contacto com os sócios do club.

O tricolor será consultado

O caso do ofício do Flamengo será resolvido pelo presidente da Federação. Ao que apuramos esse dirigente sobre o assunto fará uma consulta ao club das Laranjeiras antes de dar qualquer solução.